Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira 8 de Agosto de 1910 — N. 220

GAZETA DE NOTICIAS

104 RUA DO OUVIDOR 104 — ANTIGO 70 — PAGAMENTO ADIANTADO — ESCRIPTORIO

94 RUA SETE DE SETEMBRO 94 — ANTIGO 70 — TYPOGRAPHIA

NUMERO AVULSO 100 RS. — Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS. — As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

A POEIRA

A questão do ensino

UMA CARTA MAIS

Machado Filho, que se achava embriagado.

O delegado fiscal naquelle Estado incumbiu o collector de Caxias de apurar o occorrido, nada tendo sido colhido que provasse o desacato.

Parece que á vista disso, vai ser archivado o respectivo processo,que já se acha no Thesouro.

Um reporter assás bisbilhoteiro assistiu, sabbado, á apresentação do principe Felippe de Bragança ao Sr. presidente da Republica. A entrevista foi das mais agradaveis, e o Sr. presidente da Republica, mesmo que S. Alteza não o fosse, o acolheria com a correcção reconhecida.

O principe começou entretanto por dizer:

— Venho saudar o supremo magistrado do meu paiz.

Depois conversou de industrias, do Estado da Bahia, da exploração das riquezas naturaes, da industria do ferro. Sabe-se quanto o presidente toma interesse pela industria metallurgica. Em pouco, o principe com o seu bello e nobre ar cavalheiroso dava informações tão preciosas como as do general Souza Aguiar, quando voltou de sua "enquête" metallurgica.

Depois S. Alteza disse:

— Que extraordinario progresso fez o Brasil em vinte annos de Republica!

E o Sr. presidente da Republica achou S. Alteza muito parecido com o imperador — o mesmo olhar, o mesmo andar para frente do saudoso monarcha.

Foi uma entrevista encantadora...

A QUESTÃO DO CAMBIO

UMA CARTA DO SR. WILEMAN

Do illustre Sr. J. Wileman recebemos as linhas que abaixo publicamos. E' excusado dizer, pois são bem conhecidas as opiniões desta folha,que não concordamos com algumas das suas conclusões ; mas nem por isso deixamos de publical-as todas, dadas a auctoridade e a competencia de quem são revestidas :

"Depois do "Jornal do Commercio" ter-me expedido carta de ignorante em assumptos cambiaes, é, naturalmente, com o maior receio, que venho occupar outra vez vossas columnas; mas tal é a força da logica dos algarismos, que, assim mesmo, atrevo-me á chamar a attenção, por intermedio de vosso esclarecido orgão, dos verdadeiramente entendidos na materia,a respeito do que actualmente se está passando com o cambio.

Na minha carta anterior dirigida ao "Jornal do Commercio" analysei o movimento ascensional da taxa do cambio desde principios de abril á fim de junho; reproduzo agora aquella tabella, continuando-a até hoje:

TAXAS

Bancos Estrangeiros :
Abril 4 — 15 3|32;
Abril 9 a 15 — 15 1|8;
Banco do Brasil :
Abril 4 — 15 3|16;
Abril 9 a 15 — 15 3|16;
Bancos Estrangeiros:
Maio 8 — 15 31|32;
Maio 12 a 24 — 15 13|16;
Maio 27 a 31 — 15 7|8;
Banco do Brasil:
Maio 8 — 16 (11 maio) ;
Maio 12 a 24 — 16;
Maio 27 a 31 — 16;
Bancos Estrangeiros:
Junho 21 — 16 3|4;
Junho 22 — 16 9|16;
Junho 23 a 30 — 16 5|8
Banco do Brasil :
Junho 21 — 16;
Junho 22 — 16;
Junho 23 a 30 — 16 21|32;
Bancos Estrangeiros :
Julho 1 a 6 — 16 19|32
Julho 7 a 11 — 16 5|8 — 11|16;
Julho 12 a 23 — 16 5|8 — 11|16;
Julho 24 a 30 — 16 21|32 — 11|16;
Banco do Brasil :
Julho 1 a 6 — 16 21|32 — 1-6;
Julho 7 a 11 — 16 11|16 — 11-16;
Julho 12 a 23 — 16 23|32 — 12-30;
Julho 24 a 30 ....

Como em abril e maio, sempre que a taxa dos Bancos Estrangeiros desenvolveu symptomas de fraqueza, a do Banco do Brasil deu um pulo para cima.

De 1 a 6 de julho emquanto o Banco do Brasil sacava a 16 21|32, a taxa nos Bancos Estrangeiros ficava immovel em 16 19|32, não bastando para movimental-a nem a elevação da taxa do Banco do Brasil a 16 11|16 no dia 7, e para impedir a baixa foi preciso fazel-o subir ainda outra vez a 16 23|32, no dia 12 do corrente,taxa em que permaneceu até agora embora a taxa dos Bancos Estrangeiros tenha variado entre 16 5|8 e 16 11|16 d. apenas.

Como antes, o Banco do Brasil está fornecendo cobertura para todos estes Bancos, e para a especulação a taxas que, se o cambio baixar, como com toda a probabilidade baixará, se a taxa nova da Caixa fôr fixada pelo Congresso, antes do Banco poder cobrir-se, o prejuizo deveria ser immenso.

O Banco provavelmente contava com grande affluencia de letras em julho e agosto, mas, pelos motivos já expostos na minha carta anterior, todas as letras correspondentes a julho, e talvez agosto eram necessarias para cobrir as vendas mais ou menos especulativas de abril a maio, motivo porque com a safra já bem adiantada, não ha letras de café e se não fosse a generosidade do Banco do Brasil em fornecer letras, o cambio teria baixado.

Afortunadamente, e graças á valorisação, de que eu entre muitos outros tanto desconfiava e combatia, o preço do café no exterior tem subido e assim impedido a baixa nos preços em papel.

E' esta uma grande felicidade, com a qual, porém, não se podia contar de antemão e que ainda não está de todo garantida, no caso da florescencia de setembro ser promettedora de uma outra safra "record".

Em consequencia da crise financeira nos Estados Unidos, tudo alli está actualmente em baixa, quasi todos os titulos já soffreram baixa grande e, em sympathia, o preço da borracha, que estava outra vez em alta,baixou nas ultimas tres semanas de 10 s. 4 d. a 8 s. 4 d. por libra, e ainda póde baixar muito mais.

Lembremo-nos que na grande crise de 1907 o preço da borracha desceu a 2 s. 6 d. por libra e que nos Estados Unidos, paiz lendario de crises monetarias, a historia se repete a miude.

Com a perspectiva de baixa possivel do café e da borracha, pergunto, se estes são tempos para aventuras cambiaes ou para sacrificar a unica vantagem de que a producção brasileira gosa na concurrencia internacional.

Custou ao Dr. Campista........ £ 6.000.000 para conservar o cambio inalteravel durante os doze mezes funestos 1907-1908. Quanto custará ao seu successor a fantasia de manter o cambio acima de 16, até que o Congresso determine se deve ficar permanentemente reduzido a 16 ou 15 d. ?

Os milhões sacados pelo Dr. Campista para manter o cambio podiam, por ventura, ser reintegrados graças á affluencia grande de letras de café em 1909.

Agora a época é differente: e, se como é de esperar, a nova lei financeira fixando o cambio em 15 ou 16 d. fôr votada em agosto, talvez seja impossivel para o Banco ou o governo cobrir-se sem prejuizos muito grandes.

E' tempo do Congresso pôr fim a estas aventuras cambialistas, que são absolutamente desnecessarias agora que o deposito de ouro chegou a £ 20.000.000 com a condição unica de deixar livre a sahida do ouro. Sahindo o ouro estabelecer-se-á o equilibrio internacional, sem necessidade nenhuma da intervenção do Estado.

Ainda melhor seria acabar com a Caixa de uma vez; reconhecer-se a taxa de 15 d. como o novo par da moeda brasileira e dar curso legal a libra esterlina a 16$, ou como se faz em Montevidéo, dar curso legal a todas as moedas de ouro estrangeiras.

Desta maneira quando as condições de permuta internacional fossem favoraveis, o ouro entraria, e continuaria circulando no paiz como moeda ao par com o papel, até que se tornasse o balanço internacional desfavoravel, quando a moeda ouro escoaria então para fóra do paiz até restabelecer-se o equilibrio outra vez.

Foi esta a funcção verdadeira,que a Caixa devia ter desempenhado, impedida, porém, pelo imposto sobre a sahida do ouro. Franqueada a entrada do ouro pela nova lei de conversão e a sahida pela annullação da lei creando o imposto de exportação, a Caixa voltaria a exercer a funcção verdadeira de regulador da entrada e sahida de ouro, como na Inglaterra é regulado por meio do desconto, levantando-o quando o cambio torna-se desfavoravel e baixando-o quando a necessidade de importar ouro está satisfeita.

J. Wileman.

A "Gazeta" publicará amanhã a mensagem do governador do Amazonas, Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, lida perante o congresso do Estado em 10 de julho proximo passado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para documento de tal valor. O Sr. Ribeiro Bittencourt marca uma nova era no governo do Amazonas, Estado talhado pelas suas condições excepcionaes, a um extraordinario futuro, com a direcção dos negocios publicos entregue a homens da capacidade administrativa do Sr. Ribeiro Bittencourt.

A existencia do ouro em cofre na Caixa de Conversão, no total de 319.997:218$926, é assim discriminada:

£ 10.811.419;
Francos 51.633.840;
Marcos 33.819.670;
Ouro nacional 213:780$000;
Dollars 26.200.188;
Réis fortes 65$000;
Pesos argentinos 133.665;
Corôas austriacas 2.050;
Liras 4$300;
Pesetas 725.475.

Pelo agente fiscal dos impostos de consumo Hippolyto Leão de Azevedo foi apprehendido,em Campos, á firma Joaquim de Abreu Cardoso um vinho reputado artificial com a marca de "Malvasia".

Enviada uma amostra da bebida apprehendida á directoria de receita publica, foi ella transmittida ao Laboratorio Nacional, que verificou tratar-se não só de um vinho artificial, mas tambem de uma bebida nociva á saude, por conter mais de duas grammas de sulfato de potassio

A' firma em questão vai ser applicada a multa regulamentar.

ESPECTACULOS

THEATROS

Municipal — "Tosca", despedida da companhia.
Municipal — Amanhã, estréa da companhia dramatica franceza.
Apollo — "Sonho de Valsa".
Recreio Dramatico — "Sonho de Valsa".
S. Pedro — Dia 10, estréa da companhia lyrica.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Luta romana feminina.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor — Magnifico programma.
Parisiense — Programma excellente.
Pathé — Lindo programma.
Odeon — Programma deslumbrante.

CARTAS DO PAIZ DO MAR

I

A HAYA

II

A cidade á noite—As ruas e a gente de domingo — Manhã de sol— As bicyclettas— O centro commercial — O bosque e os canaes.

O bairro da estação onde pára o expresso de Paris (a Hollandsche Spoowreg-"Maatschppy"), socegado e adormecido ao bruxoleio da illuminação publica, dá a impressão, sobretudo a quem vem de Paris, de que se chega a uma cidade morta, uma dessas lendarias cidades do Norte, brumosas e frias, terras de palacios e castellos abandonados. Mas pouco a pouco, penetrando o coração da cidade, começa a chegar aos ouvidos o borborinho da multidão domingueira, enchendo as ruas, alastrando-se nas praças. Da penumbra das primeiras paragens percorridas, quasi subitamente se passa ao fulgor festivo da Spnistraat (Spöistrát). Oh ! que transformação de magica ! E' uma kermesse de Rubens, é uma festa de David Teniers, uma risada de Van Ostade. A Spnistraat é a rua do Ouvidor, o Chiado, o boulevard da Haya; começa em Lange Poten (Pés Grandes), acaba em Vlamingstraat ; mas é da primeira rua até a galeria coberta da Passage, o seu maior e mais intenso movimento. E' estreita, asphaltada, muito lavada,muito esfregada; as casas são em geral baixas, á moda hollandeza, em pignon de tijollo vermelho, ou tintas claras, com grade á porta; de um lado e outro faiscam as vitrinas, tabacarias e mercearias pela maior parte, casas de modas, lojas de porcellanas de Delft, de prata do bello estylo nacional, — o moinho, a colher, a tabaqueira, o cofre, a cegonha, — livrarias, onde ao lado das ricas encadernações, surgem as gravuras dos quadros celebres, — a "Lição de Anatomia", a "Ronda Nocturna", os "Syndicos", de Rembrandt, o "Toiro", de Potter, "Robert Cheseman", de Holbein, o "Dentista", de Jan Steen, "Anna Itake", de Van Dyck. Raparigas, em bandos cobrem os passeios e o calçamento, e de troça com os homens, correm, gritam, dão gargalhadas, encontrões, beliscões, numa solta alegria de café-concerto. São quasi todas creadinhas e caixeiras, caixeiros e creados, gosando na independencia incomparavel da simplicidade nacional a festa e a gloria do seu domingo. Arriscar-se a gente na onda dominical de Spnistraat é o mesmo que penetrar na rua do Ouvidor, numa terça-feira de carnaval. Um carro que passa é uma festa, uma chuva de phrases e de risos. Do Spnistraat os bandos affluem para Passage, galeria coberta á moda italiana, ladeada de lojas, de restaurantes e de botequins. E' um carnaval sem mascaras, sem bisnagas e sem confetti. Entre essa multidão enlouquecida pela alegria surgem de vez em quando os pares amorosos dos soldados e das suas vivandeiras.

A dous passos, porém, de Spnistraat, atravessando a Passage, paira uma quietação de silencio e de somno. E' o Bnitenhof, vasta praça ensombrada de arvores, por quatro partes communicando com quatro pontos da cidade. No centro ergue-se a mediocre estatua de Guilherme II; a um canto transparecem as aguas lisas de um lago; desse mesmo lado a arcaria da sinistra porta dos Prisioneiros abre sobre o Plaats; e ao fundo da praça, passadas as portas, dentro de um lobrego pateo, surge o Binnenhof, um dos marcos da Haya antiga, em feitio de castello, ou de cidadella, de tijollo vermelho, com as janellas altas pintadas de amarello e de encarnado, as côres do escudo. Fronteira á porta da sala dos Cavalleiros (Ridderzaal) rebrilha em ferro doirado uma fonte de Cuypers, encimada pela estatua de Guilherme II, conde de Orange.Ha uma ponte moderna no Binnenhof, algumas restaurações mesmo que datam de 1900; mas a sua maior antiguidade remonta aos meiados do seculo XIII. Ora, por uma noite quieta e de luar, este luar diluido do céo de porcelana hollandez, céo das faienças do Delft, o conjunto tem o mesmo tom de vetustez solemne.

Perto das muralhas o solo é limoso e esverdeado; as altas paredes a pique são como muros de fortaleza; nem um sussurro chega,nem um rumor de fóra; dentro da noite e do silencio só o passado vive, só fallam as recordações. Mas abafando todas as vozes ha uma que falla mais alto, porque vem da noite remota dos seculos e do martyrio : é a voz de Jan van Oldenbarnevelt, o grande pensionario da Hollanda, preso com os seus amigos Grotius e Hogerbeets, por ordem de Mauricio de Orange, e executado sob os olhos de uma turba attonita. E' a sua voz que grita as derradeiras palavras... E no silencio tragico do pateo, sob a calma fantastica da noite enluarada, quando se cala a voz do martyrio, parece jorrar nas pedras um chorrilho de sangue...

Ah! todos os sonhos acabam: uma campainha e uma bozina retine e fonfona dos lados do Plein; todas as vozes emmudecem, todas as visões de occultam... E entra no pateo um bond electrico muito claro, seguido de um automovel atulhado de estrangeiros palradores, vindos da mesma porta, — a porta feudal por onde outr'ora passavam esculcas e ballesteiros, os ginetes de guerra, os homens d'armas carregados de ferro...

* * *

Clara manhã de junho; o arvoredo amanhece todo batido de sol ; as aguas dos canaes têm uma transparencia luminosa; a Haya desperta. Nas ruas passam as carroças de verdura, algumas tiradas por cães, á velha moda flamenga; as creadas, de mangas arregaçadas, lavam e esfregam as portas e janellas; ha por toda parte um esmero de pulchritude; e as bicyclettas aos bandos, enchem o espaço com a orchestra das suas campainhas.São centenas, são milhares de rodas finas que esfusiam e fogem; são meninos, são velhos, são moças, são rapazes, gente rica, gente pobre, operarios, empregados publicos, commerciantes, fidalgos, que pedalam alegremente pelas ruas e pelo bosque, em pressa de negocio ou vagar de passeio. E' uma instituição a bicycletta na Hollanda, como o tabaco e o queijo; e quem não pedala, não come queijo e não fuma, não póde conhecer os tres maiores prazeres da gente da Nederlandia. Das cousas estrangeiras é talvez a bicycletta a unica que na verdade se aclimou; e hoje tem um caracter tão nacional como os moinhos e os canaes. Nas portarias das repartições e dos museus, dos ministerios, dos clubs, dos restaurantes, dos botequins, das lojas, dos bancos, dos hoteis, ha um logar proprio para deixar as bicyclettas. De todas as praças de todos os beccos, de todos os lados ellas surgem, riscando o espaço numa linha rapida e elegante embrenhando-se no bosque,—que á noite phosphoresce ao brilho multicôr das lanternas.

A Haya desperta como um grande e perfumado jardim, — porque a Haya é uma pequena cidade em feitio de parque, ou melhor, um immenso parque com ruas e casas. O proprio centro commercial é tranquillo, não dá a impressão avassaladora da azáfama dos negocios, da tyrannia da concurrencia, do ganho e da especulação. Cidade de luxo e de estudo, residencia da côrte, do mundo official e diplomatico, a Haya mantem o commercio necessario a essa gente, deixando o grosso dos negocios para Rotterdam e Amsterdam. Parece que aqui só se compra o absolutamente necessario e o deliciosamente inutil ; e do luxo das suas tendas e bazares, algumas ao gosto elegante de Paris e de Londres, mais se destacam as joalherias, as lojas de quadros, de porcelanas e de moveis, os antiquarios numerosos, as livrarias e as casas de bicyclettas.

A Haya desperta numa alegria de primavera. No lago do Vyjfer (Faifer) os cysnes nadam ao redor da ilha verde; o macisso do Binnenhof perdeu o aspecto lugubre da noite; nas arvores que bordam em renques as alamedas do Vyjferberg, do Longe Vorhout e da Korte Vorhout, ao longo do Hotel des Judes, do palacio da rainha-mãi e do theatro Real, os pardaes cantam como se estivessem em plena floresta.

A Haya desperta numa surpreza de magica; ao longo do Pinesessegracht, o grande canal que vai até Scheveningen, tem uma tal transparencia, que só se póde comparar á de um vasto espelho polido. E para além do canal é a surpreza maxima da cidade, — o maravilhoso Bosque. Ramalho Ortigão pintou-o numa phrase modelar, como o teria pintado numa tela, se fôsse pintor: "Basto como um cannavial, o arvoredo da Haya elevase a vinte metros acima do nivel do solo e cobre-o inteiramente como a abobada de um enorme templo, em altas arcadas ogivaes, de uma profundidade solemne, em que parece palpitar,indecifravel,um mysterio divino."

Separados por uma larga avenida ficam os dous grandes campos: o das manobras militares e o dos veados, — de relva muito tenra e muito verde, com grupos de arvores ao fundo, arvores esveltas e copadas, fazendo sobre o solo de esmeralda uma projecção de sombras e de estrias luminosas. Os veados pastam em grupos mansos

pcios contemplam-nos embevecidos, e a agua de um pequeno canal passa a seus pés num murmurio quasi imperceptivel. Então olhando os galhos intrincados que lhes ornam a cabeça, a flexuosidade do seu corpo esvelto, a flexibilidade das suas cannelas nervosas, — as casas de em torno desapparecem, desapparecem os eu... desapparece o movimento da cidade, — e só fica o bosque, plena floresta, e no bosque, a correria dos veados perseguidos, o latir da matilha, o fragor dos ramos retorcidos e quebrados, o halali glorioso e selvagem da caçada.

A Haya desperta nos canaes e no bosque. Nos canaes que em varios pontos cortam a cidade, o despertar é como o de uma molestia ou uma convalescença; estas aguas que parecem immoveis reflectem a fronde das arvores como os marmores brancos dos cemiterios reflectem os chorões plantados ao redor das tumbas; de extremo a extremo de uma rua apparece um pesado batelão carregado de tijolos, vindo de Delft ou de Rotterdam, movido á vara ou puxado á margem por um cavallo. Ha uma tristeza no barco e na agua em que o barco deslisa; ha uma sensação de saudade, de cousas passadas, de cousas mortas... Mas por cima do barco, por cima do canal, por cima do bosque, por cima de toda a terra, por cima de toda a saudade, brilha e faisca o sol glorioso, sol côr de laranja, sol de primavera verde em paiz do Norte, sol dos domingos e das kermesses. E dentro do sol o bosque resplandece, umbroso como uma floresta da Biblia, aphrodisiaco como uma pagina de Sheherazada, fantastico como um arvoredo das lendas de Wagner. Sobem as cimeiras, entrelaçam-se as ramas, colleam desvios curtos de caminhos agrestes, espraiam-se esplanadas, cerram-se brenhas espessas, dilatam-se clareiras, fogem perspectivas longinquas, estira-se em volupia a agua mansa dos lagos; e as raizes, refiantando do humus num esforço de vingança, enverdam-se em relevo num abraço amoroso, e como que querem rasgar as entranhas da terra, arrancar as arvores como corações que palpitam, e levantando-as bem alto offerecel-as aos beijos fecundos do sol, — sol, — Salomão das alturas!

Thomaz Lopes.

Haya — Julho — 1910.

Concurso de Cartazes

Avisamos aos artistas interessados no Concurso de Cartazes da Saude da Mulher, que o julgamento não é possivel ser proclamado no dia 10, conforme pretendiamos, pois as reclamações recebidas tem sido de averiguação difficil, e nos vimos obrigados a adiar para 20 do corrente a sessão em que se dará o resultado final desse certamen.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910.

Dandt & Lagunilla.

O CANAL DE S. CHRISTOVÃO

Damos acima o projecto do novo canal de S. Christovão, mandado executar pelo Sr. Dr. Julio B. Ottoni e que é uma obra que deve ser considerada de salvação publica.

Esse projecto, que sendo executado, porá o grande e populoso bairro de S. Christovão ao abrigo das inundações, é destinado a dar a mais prompta e a mais intelligente sahida aos rios Maracanã e Joanna, que, em épocas de grandes chuvas, são verdadeiros flagellos para os moradores de S. Christovão, que vêm os seus haveres entregues aos azares das inundações, que por vezes chegam a ter consequencias graves.

Executando a obra, que importará em poucas dezenas de contos de réis, devido ao canal evitar desapropriações e atravessar sómente proprios nacionaes, chegando até a Associação Mantenedora do Orphanato Osorio a ceder de boa mente os terrenos para o canal, a Prefeitura valorisa um bairro inteiro e modifica sensivelmente a situação sanitaria de S. Christovão.

A obra é de tal importancia que, já discutida no Club de Engenharia, além de outros, pelo illustre engenheiro Sr. Dr. Paulo de Frontin, foi julgada como o unico remedio applicavel ás inundações em S. Christovão.

Estamos crentes que, depois de taes e tão importantes offerecimentos, o novo canal de S. Christovão, seja uma realidade em breve, ligando assim o Sr. Dr. Serzedello Corrêa o seu nome na administração actual a uma obra de reconhecida utilidade publica.

A INDUSTRIA DO AR FRIO

Uma entrevista interessante

Fabulosos algarismos americanos

OS PROGRESSOS DA ARGENTINA

Sobre a momentosa questão dos frigorificos, um nosso companheiro procurou ouvir hontem a valiosa opinião de um provecto profissional, que é, além disso, homem viajado e ha muito estuda essa questão.

As informações fornecidas por S. S. são de tal ordem encorajadoras, que só podem merecer francos elogios do Sr. Dr. ministro da agricultura.

— Pelo que vi nas minhas ultimas viagens pelo estrangeiro, disse o nosso amavel intervistado, e pelos estudos que, a esse respeito, tenho feito, posso affirmar-lhe que, se chegar a realisação desse sonho do Dr. Rodolpho de Miranda, o Brazil terá dado um grande passo para a solução do maior problema economico.

— Como?

— E' simples de se ver. Devido a diversas causas, que influem na nossa economia, com os fretes caros nas estradas de ferro e outros, o povo brasileiro empobrece a olhos vistos, e em alguns pontos a vida já é difficil.

O problema economico, diante de phenomenos que não temos tempo de discutir, é muito complexo. Mas os frigorificos concorrerão para a sua solução. A industria do ar frio é a principal propulsora da riqueza de diversos paizes e, principalmente, a dos Estados-Unidos e da Argentina.

Ha actualmente nos Estados-Unidos 140 «packhouses», onde o gado é abatido sem as longas viagens, que o fatigam. Abastecem o paiz e parte da Europa.

Chicago está entre as 53 cidades onde a industria floresce. Só a casa «Armour» occupa 7.000 operarios!

Alli trabalham 17 machinas de ar frio, com 10.000 cavallos vapor.

Abatem-se nada menos de 1.300.000 bois, 3.500.000 porcos e 1.500.000 carneiros. Todos esses animaes são previamente engordados nas vastas pastagens contiguas ao «packings».

Outra grande casa é a de Swift & C., que tem empregado nesta industria para mais de 35 milhões de dollars! Está estabelecido em Illinois, a sua media annual de trabalho é de 4.500.000 porcos, 1.600.000 bois e 2.500.000 carneiros.

Navris & C., no Estado de Maine, têm um capital de 3 milhões de dollars. E' menos importante dos outros. Apezar disso a sua producção annual é de 800.000 bois, 1.300.000 porcos e 800.000 carneiros. Mas ha outros.

Ha «Packing Cory», que tem um capital de 15 milhões, abatendo annualmente 900.000 bois, 300.000 porcos e 800.000 carneiros.

Faltam ainda duas casas para formar o grupo dos «Seis Grandes».

Todos ahi ganham dinheiro: patrões e empregados. Ha muito lucro.

No tempo da guerra anglo-boer, essas casas, para satisfazerem os pedidos dos inglezes, chegaram a pagar o operario a 15 dollars.

Em 1903 a matança nos «Packings» principaes chegou a 12 milhões de bois e a 24 milhões de porcos.

E só os porcos produziram 275 milhões de dollars!

Que bella... riqueza em porcos! Imagine a extensão das pastagens, a riqueza creada, o preço baixo do producto pela eliminação dos intermediarios e dos processos antigos.

Ahi tem o senhor o que é esta industria.

— E quanto á Republica Argentina, de que fallou tambem?

— A Republica Argentina já deve egualmente á industria do ar frio grande parte de sua riqueza. O Matadouro de Liniers é o mais importante.

Este fornece ás emprezas frigorificas, que exportam para a Inglaterra e outros paizes.

— Mas, doutor, de toda a America do Sul só a Argentina é que possue essa industria?

— A Argentina possue as melhores casas. Mas ha congeneres em Caracas e em Port-Au-Prince (Haiti).

Essa industria do ar frio está progredindo até na China.

Ha um estabelecimento dessa ordem em Kian-Tschaon.

Na Europa existe em diversos paizes. Ultimamente uma circular do governo allemão recommendava as installações destes, mesmo para as agglomerações de 1.000 habitantes.

Sobre as modificações que a congelação póde trazer á carne, o nosso intervistado foi muito severo.

— «Precisamos distinguir, disse-nos elle: a carne é conservada a 2°C, acima de zero, e melhora consideravelmente depois de oito dias no frigorifico — mas se não respeitarem estas condições de temperatura, perde em suas qualidades. As armazenadas, por exemplo, muito abaixo de 10° ou 20° não podem ser conservadas mais de 20 dias, ao passo que as primeiras servem por muitos mezes.

Quando, porém, estas carnes voltam á temperatura ambiente, ellas não apresentam nem o gosto fino, nem o bello aspecto de uma carne amadurecida no frio.

Estas são 40 °/. mais baratas.

Quanto ás vantagens do ar frio, aqui está o que diz uma grande auctoridade; Schimidt:

«Nous sommes si convaicu de la haute valeur des magazins réfrigerants, au point de vue de la Santé Publique, que nous considerons l'intervention du froid comme le plus grand service rendu á la société, dans le domaine de l'hygiene alimentaire».

Além de outras vantagens, disse-nos ainda o nosso intervistado, estes estabelecimentos têm a de evitar a propagação de certas molestias. Hoje, na Allemanha, depois de uma terrivel epidemia, são raros os casos de «trichinose». A «tœnia» não se encontra onde existem os matadouros modelos.

O frio torna a carne mais digestivel. Mas é preciso que haja o maior cuidado na installação desses estabelecimentos, é preciso muita solicitude. Não se deve confiar a qualquer constructor uma installação dessa ordem.

No Brasil a industria do frio é pouco conhecida. Além de quatro ou cinco pessoas, que a estudaram na Europa e nos Estados Unidos, não sei de quem entenda do assumpto. Mas é preciso coragem. Devemos tentar com empenho essa industria, que póde ser uma grande fonte de renda para o nosso, como o é já para diversos paizes do mundo.

A directoria geral da Saude Publica solicitou das auctoridades aduaneiras as necessarias providencias, afim de serem removidas, urgentemente, para a ilha de Sapucaia, onde serão destruidas, 618 caixas de batatas, que se acham armazenadas no trapiche da Ordem, em estado de não poderem servir para o consumo publico.

A existencia do genero deteriorado foi verificada pela commissão de fiscalisação de generos alimenticios.

O Sr. inspector da alfandega determinou á commissão de avarias para informar a respeito.

AS ELEIÇÕES EM MINAS

Não podemos hoje infelizmente informar os nossos leitores sobre as eleições que hontem se realisaram no Estado de Minas para uma vaga de deputado federal pelo 1° districto. Até á ultima hora não haviamos recebido telegramma algum do nosso correspondente em Bello Horizonte, de cuja actividade não podemos duvidar. Só talvez uma demora no serviço telegraphico, alguma das frequentes interrupções, ou cousa semelhante explique esse facto, que ninguem deplora mais do que nós.

HOSPEDES ILLUSTRES

Palestra com o Sr. Ramon Cárcano

A ARGENTINA E O BRASIL

Não ha muitos dias, a "Gazeta" pedia impressões a Mr. Pierre Baudin, o illustre diplomata francez que ultimamente nos visitou. Depois disso, já o principe D. Felippe foi intervistado pela "Gazeta". Era um dever, portanto, que esta folha tambem fosse hontem pedir impressões a D. Ramon Cárcano, o illustre escriptor e estadista argentino, que é nosso hospede desde o começo de julho ultimo.

Chegámos ao Hotel dos Estrangeiros, onde D. Ramon Cárcano se acha, ás 7 horas da noite. O illustre parlamentar offerecia nesse momento um jantar intimo, a diversos amigos. Mandou dizer-nos, porém, que, mais tarde, ás 10 horas, estaria á nossa disposição.

Um jornalista não podia recusar tal gentileza. Voltámos ás 10 horas e, logo depois do criado annunciar-nos, D. Ramon vinha sorrindo ao nosso encontro, em companhia de D. Cárcano Filho.

O politico argentino é um homem elegante. Mettido numa casaca irreprehensivel, viamos nelle o aprumo de uma vida madura, perpetuadora de mocidade. A physionomia extraordinariamente sympathica, onde se destacam os olhos negros e vivos, aureolados por uma cabelleira, ponteada de prata, que lembra a do Sr. Domicio da Gama.

Falámos, por acaso, do Sr. Domicio. O Sr. Cárcano disse-nos que é um dos amigos intimos do nosso ministro em Buenos Aires, um dos innumeros amigos que o diplomata brasileiro soube fazer na Argentina.

Nós, porém, entramos em materia. Declaramos ao Sr. Cárcano o que nos levava aos Estrangeiros. O illustre argentino era já nosso hospede de trinta dias. Já nos conhecia bem e bem podia dar-nos impressões do que tem visto e ouvido no Brasil. Demais, tratava-se de um alto politico em evidencia no paiz visinho, professor de Universidade, parlamentar, escriptor politico de grande penetração de espirito que, pelo seu discurso de ante-hontem no Instituto Historico, deixara visiveis e patentes a sua sympathia pelo Brasil e o seu grande desejo de estreitar as relações entre os dous grandes povos. A "Gazeta" queria ouvir D. Ramon Cárcano.

O vice-presidente da Camara Federal Argentina, sorrindo, esquecido gentilmente da hora adiantada, collocou-se ás ordens da "Gazeta". Que formulassemos perguntas.

Perguntámos. Naturalmente haviamos de pedir em primeiro logar as impressões de D. Cárcano deante da nova phase de progresso que atravessamos.

— Venho da "sobremesa" que finalisou o jantar, começa o nosso hospede. Conversando entre tantos amigos, é para mim muito difficil concentrar neste momento as idéas e emoções, para exprimir num conceito synthetico tudo o que suggere esta linda cidade do Rio, com sua paysagem maravilhosa, sua transformação moderna, seu esforço tão rapido que surprehende; com a exquisita cultura e a amabilidade que se encontra em toda a gente com quem se tem occasião de tratar.

Toda a minha admiração sobre a obra moderna do Rio, quero dizer a obra da Republica, concentra-se especialmente no saneamento da cidade, com o desapparecimento da febre amarella, com a hygiene que se observa na vida domiciliar, com o admiravel serviço de limpeza publica que se executa na cidade, donde se procura extinguir até o pó, como acontece nas magnificas avenidas beira-mar.

Os senhores têm uma cidade muito bella: fizeram-na já commoda para as communicações que facilmente se encontram para toda a parte; agora, estão a fazel-a confortavel, o que se observa nas construcções modernas.

D. Cárcano havia respondido cabal e gentilmente á nossa primeira pergunta. Fomos adeante. Pedimos as impressões do nosso hospede sobre o povo que visitava, sobre os nossos habitos e costumes, os nossos ideaes e aspirações, a nossa indole e o nosso caracter. Haveria grande differença entre o povo brasileiro e argentino? impecilhos para que não podessemos caminhar unidos, argentinos e brasileiros?

— O senhor acaba de dizer-me que leu o meu discurso no Instituto Historico. Alli está feita amplamente a resposta que me pede. Brasileiros e argentinos, nada temos que nos separe.

E' tão infundado tudo o que se pretende a respeito que, creio firmemente, tudo o que se faça no sentido de destruir as relações entre os dous paizes será inutil. Agora, como para o futuro, como aconteceu até hoje, os dous povos continuarão fraternalmente amigos, buscando alcançar tranquillamente o seu destino, sem mais rivalidades que a nobre rivalidade da emulação do trabalho e do progresso.

Insistimos ainda mais. Queriamos ouvir de D. Cárcano verdades mais positivas. Qual, segundo o que observou o nosso hospede, a opinião geral no Brasil sobre a Argentina e o seu povo? E a opinião geral da Argentina sobre o Brasil?

— Estou fallando sinceramente. Não sou capaz de fallar de outro modo.

Creio que aqui como lá, em certa opinião muito reduzida, sem duvida, havia prevenções ou receios reciprocos, condemnados fatalmente ao desapparecimento por falta de motivo e consistencia; e ellas me parecem tão debeis que nunca poderiam prejudicar as cordeaes e sympathicas relações de ambos os povos.

Vimos que D. Cárcano não entraria em outros pormenores. Passamos ás nossas via-ferreas em construcção, principalmente as do sul do paiz, que se poderão ligar, brevemente, ás rêdes ferro-viarias do Prata, fazendo-se assim tambem a ligação com os paizes do Pacifico. D. Cárcano tomou a palavra:

— Sabe o senhor o que eu disse no Instituto sobre esse assumpto. Essa grande obra, que é um grande esforço do Brasil, as ferro-vias em construcção, a ferro-carril a Matto-Grosso, principalmente, é mais um vinculo de união, vehiculo de intercambio de producção, de contacto de homens e de idéas. A communicação, em todas as fórmas, as mais faceis, abundantes e possiveis, é o maior motor de trabalho e de progresso na sociedade humana. O povo que se encerra no isolamento, encerra-se num sepulchro. O senhor já póde imaginar o que poderei pensar da mais franca e ampla communicação entre o Brasil e a Argentina.

Já era tarde. Queriamos, entretanto, alguma cousa mais de D. Cárcano... Formulámos as nossas perguntas: O povo argentino deseja a proxima visita de Saenz Pena ao Brasil? Que valor tem a campanha contraria que se faz actualmente em Buenos Aires? Como é esperada na Argentina a politica internacional do presidente eleito?

D. Ramon Cárcano responde:

— O governo e o povo argentino, estou seguro, não podem sentir senão a mais viva sympathia deante da visita do presidente eleito Saenz Pena ao Brasil, visita que seguramente contribuirá para fazer desapparecer os prejuizos e os erros coloniaes e atavicos que poderiam persistir entre as relações de ambos os paizes. Os actos dos governos, como os dos homens, devem ser julgados pelas acções. O facto de que o governo actual da Republica Argentina envia ao Rio o cruzador "Buenos Aires" mostra que o governo actual participa da idéa que inspirou a visita do Dr. Saenz Pena e se associa decididamente e do modo o mais eloquente a esse acto.

E, antes que perguntassemos outra cousa ou insistissemos nas perguntas que não ficaram totalmente respondidas, acrescentou D. Ramon:

— O Senhor já me perguntou muito. Já respondi a tudo. Não fossem os amigos que me esperam, teria muito gosto em continuar a palestrar com o Sr., para traduzir amplamente todo o alto juizo, toda a sympathia que levo dos homens e das cousas do Brasil.

D. Ramon dizia-nos claramente que chegara o fim da palestra. Despedimo-nos agradecidos do illustre hospede, da mesma fórma que nos despedimos agora do leitor.

UM JANTAR INTIMO NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O illustre politico e escriptor argentino D. Ramon Cárcano reuniu hontem no Hotel dos Estrangeiros diversos amigos num jantar intimo, retribuindo gentilezas que tem recebido na sua estada entre nós.

Compareceram os Srs. Lix Klett, consul argentino nesta capital; Dr. Jansen do Paço, Dr. Muniz de Aragão, secretario do Sr. barão do Rio Branco; coronel Teixeira de Carvalho, João de Souza Lage, director d'"O Paiz", coronel Ernesto Senna, Manuel Fernandez, consul oriental nesta capital; Carlos Lix, secretario do consulado argentino; Dr. Ernesto Lix, Arthur Bilbão, gerente do Banco Hespanhol; Miguel Cárcano, Romulo Lavalla, Dr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Tambem tomaram parte no jantar as graciosas senhoritas Annita e Carola Cárcano. Excusaram a ausencia, por meio de telegrammas, os Srs. José Maria Cantillo, encarregado de negocios da Argentina, Drs. Raul Rio Branco e Araujo Jorge, que se acham todos em Petropolis.

SALVEMOS A Nova esquadra

Prophecias que se não realisarão — A substituição do commandante da divisão de cruzadores — O commando do "Rio de Janeiro" — Analyses inveridicas.

Os nossos estimaveis collegas da edição vespertina do "Jornal do Commercio", na sua pertinaz campanha em prol da vinda de uma missão naval estrangeira, voltaram a verberar actos da administração do Sr. almirante ministro da marinha e a prophetisarem desastres e fiascos ficticios nas manobras que proximamente se realisarão.

Os nossos collegas estranharam a subita substituição do commandante da divisão de cruzadores que deve ir ao Chile e á Argentina, admirando-se de que tenham tirado daquella commissão o capitão de mar e guerra Baptista Franco para o nomearem commandante do couraçado "Rio de Janeiro".

A estranheza e a admiração do "Jornal" vêm das circumstancias especialissimas de estar apenas iniciada a construcção e de ter o proprio almirante Alexandrino, ao começar da sua administração desfeito outras nomeações semelhantes, assignadas pelo ex-ministro Julio de Noronha.

As situações são inteiramente diversas.

O almirante Noronha tinha nomeado commandantes para todos os tres grandes couraçados, dos quaes o primeiro ainda não estava sendo construido, e a construcção do segundo só teria inicio quando fosse entregue o primeiro e a do terceiro, quando fosse entregue o segundo.

O proprio "Jornal" disse que a construcção do "Rio de Janeiro" mal está sendo começada agora, em meados de 1910 — o que aliás não é verdadeiro — entretanto o almirante Noronha tinha nomeado o seu commandante, já em 1906, isto é, ha quasi quatro annos.

Não parece que seja a mesma cousa o que agora se dá.

Trata-se de um navio cuja quilha já foi batida e cuja construcção está sendo feita desde que partiu da Europa o "Minas Geraes".

O commandante do "Rio de Janeiro" nomeado pelo almirante Noronha teria que ficar passeando na Europa quatro annos a espera que fosse "iniciada" a construcção do seu navio, ao passo que o capitão de mar e guerra Baptista Franco, nomeado pelo almirante Alexandrino, vai encontrar já adiantada a construcção do nosso terceiro "dreadnought".

Os nossos illustres collegas fizeram ainda uma outra observação sobre a escolha do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, para commandar a divisão que vai ao Chile, attribuindo-a maliciosamente ao facto de ser este illustre official irmão de um ministro do Supremo Tribunal.

E' uma nova doutrina que pretende prégar o velho orgão.

Parece por ella que o official de marinha que tiver um parente collocado em posição elevada no paiz está por isso incompatibilisado com o exercicio das funcções de sua carreira.

O ministro não poderá lançar mão dos seus serviços sem ficar immediatamente passivel de censura, censura a que o ministro ficará tambem sujeito se por outro lado nenhuma commissão der ao official que tiver a infelicidade de ter um parente illustre e bem collocado na vida.

A edição vespertina do "Jornal" fez mais uma serie de analyses sobre o estado em que se encontram os navios da esquadra, analyses em que abundam affirmativas inveridicas já sobejamente desmentidas pelos factos, pelo progresso crescente, pela visivel elevação moral e intellectual dos nossos officiaes de marinha.

Quem conhece de perto o serviço de imprensa não póde extranhar que, em uma campanha dessa ordem, os mais criteriosos e reflectidos dos jornalistas sejam de boa fé levados a asserções que não soffreram um meticuloso trabalho de ... constituindo algumas verdadeiras injustiças, como as que temos tido occasião de apontar, sem que, entretanto, deixemos de reconhecer a excellencia da propaganda a que o "Jornal" dedicou a sua attenção.

Mas não voltaremos a rebater o que já foi rebatido e de certo os nossos illustres collegas saberão reconhecer que a sua ultima analyse contém exaggeros que não são difficeis de destruir, e com o testemunho dos factos.

UMA AGGRESSÃO

NO S. JOSÉ

Fomos hontem procurados pelos Srs. Manuel da Cruz, Pedro Rodrigues dos Santos, Edmundo ... Cordeiro, Eugenio dos Santos, Domingos Carolino e Mario Martins, que nos contaram que este ultimo, no theatro S. José, pouco depois das 7 horas da noite, tinha sido aggredido pelo criado que trata do elephante, sendo por isso preso.

Contaram-nos que, como o elephante estivesse em exposição publica, foram ver, e como o Sr. Mario Martins tivesse reclamado afim de evitar que o elephante o pisasse, o criado deu-lhe com o chicote, ferindo-o no sobr'olho direito.

Os presentes indignaram-se com o caso, procurando prender o aggressor, que fugiu para o interior do theatro, emquanto o aggredido era preso e levado para o 4° districto, onde ficou detido para mais de meia hora.

Depois desse tempo de castigo foi mandado em paz.

Como distribuição de justiça é maravilhosa — apanhou e foi preso!

OPERARIADO

União dos Alfaiates. — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria, para a qual são convidados todos os socios a comparecerem á rua do Hospicio 166.

A's Segundas

A meu filho.

Lendo o telegramma, em que se annunciavam as festas, com que os italianos solemnisavam no dia 10 o centenario natalicio de Cavour, tu, meu filho, me perguntaste: — quem era Cavour?

As duas palavras, com que te respondi, não te podiam instruir, nem saciar a desperta curiosidade.

Depois, não sei porque, a tua imprevista pergunta me commoveu.

Será defeito talvez da minha sensibilidade, mas certo é que ha em mim uma poderosa tendencia a aferir as questões pelo criterio do sentimento, e raramente uma cousa, que me não falle ao coração, me fallará á intelligencia.

A tua juvenilidade innocente, o brilho terno dos teus olhos, o nome grande de Cavour nos teus pequenos labios vermelhos, tudo isto, este contraste, me surprehendeu e empolgou numa indefinivel commoção.

Lembrei-me então que Cavour tinha um sobrinho, guapo e destemido mancebo, depositario querido de suas esperanças, cuja mocidade vigosa e florida para sempre se fanára no campo glorioso de Goito.

Sobre o cadaver, atravessado pelas balas austriacas, encontraram, tarjada de sangue, a ultima carta do tio, na qual o excitava ao cumprimento do seu dever de patriota.

A batalha de Goito cobrira de gloria o exercito piemontez e preludiára com um triumpho, o dia triste de Novara.

O entrechoque das forças em luta é temerando. As tropas de Radetzky se a ultrapassam e a sua fuzilaria varre com uma vassoura de fogo, os batalhões sardos. Victorio Emanuel, então duque de Savoia e principe herdeiro, com a coxa varada por uma bala, arremessava-se á frente da sua brigada, jogando a vida sobre o mesmo tapete em que se jogava a Italia, e a todos os ouvidos o anjo da guerra murmurava a phrase futura de Garibaldi: — Italianos! aqui é preciso morrer...

Ouviu-a o joven soldado e nas sombras da morte mergulhou.

Uma dor muda e concentrada desabou, como lagea de sepulchro, sobre o espirito de Cavour.

Em sua camara, numa caixa de vidro, guardou elle, durante toda a vida, o uniforme ensanguentado do sobrinho, como uma reliquia santa.

A tua pergunta, meu filho, me trouxe á memoria este triste episodio, e com elle a consideração de que se o nosso caro Brasil, num dado momento de sua historia, tivesse de defender, num só lance, a independencia e a liberdade, eu tambem te prenderia á cinta a espada de combatente nas minhas cartas te mostraria tambem o caminho do dever, e guardaria bem junto ao coração, toda a minha vida, o teu uniforme ensanguentado, se, com a dôr de te perder não a perdesse..

* * *

A data, que os italianos vão festejar não é apenas patrimonio de uma nação, mas de uma raça — a raça latina.

E tu és latino!

De todos os titulos com que a natureza eterna, que não a magnificencia arbitraria dos grandes, póde nobilitar um homem livre, este é um dos maiores.

E esta raça, no seculo dezenove, não produziu mais perfeito typo de grande homem, que Camillo de Cavour, nem homem nenhum, por maior que elle fosse, produziu jamais obra melhor, mais humana, mais rica, nem mais gloriosa que a resurreição da Italia.

No grosseiro espiritualismo popular, demora a crença de ser o espaço ambiente habitado pelas almas, que deixavam o involucro terreno.

A consciencia humana não concebe outro pouso, para a alma latina, que sob o céu azul da Italia.

Naquelles mares verdes, naquellas collinas suaves, naquellas montanhas corroidas de volcões, naquellas ruinas, naquelles capiteis derrocados, naquelles marmores partidos, na verdura daquelles prados, no sabor daquellas vinhas, na musica daquellas canções, no sangue daquelles campones no ar que se respira, no chão, que pisamos, ha vinte e cinco seculos de gloria, de civilisação e de mando!

Que paiz ha no mundo mais digno de ser amado?

Sem a historia de Roma, a historia da humanidade é um simples opusculo. Aprende-a de cór, meu filho, aprende-a na vida dos seus heroes, na sua grandeza estupenda, na sua incommensuravel ruina, no seu resurgimento esplendido!

"Eu comparo, escreve Carlyle, os Tempos deliquescentes e vulgares, com a sua incredulidade, a sua afflicção, a sua perplexidade, com os seus caracteres duvidosos e desmalados, e suas circumstancias embaraçadas, impotentemente se esphacelando e ruindo, em desastres cada vez peiores, para a ruina final, — todos esses Tempos, eu os comparo á ressequida e morta madeira, esperando o raio do céo que a inflamará. O grande homem, com a sua grande força directamente sahida da propria mão de Deus, é o raio. A sua palavra é a sabia palavra que cura, e na qual todos podem crer. Uma vez que elle as tocou, todas as cousas flammejam em torno delle, mudadas em fogo igual ao seu proprio. Nenhuma outra mais triste prova póde ser dada por um homem, de sua propria pequenez, que a falta de crença nos grandes homens. Não ha mais triste symptoma numa geração, que semelhante cegueira geral pelo raio espiritual, e a fé apenas no monte de esteril madeira morta. Em todas as épocas da historia do mundo, encontraremos o Grande Homem como o indispensavel salvador de sua época — o raio sem o qual a madeira jamais teria queimado."

Cavour foi um verdadeiro grande homem de Carlyle, e ninguem poderá affirmar que, sem elle, os gravetos resequidos das aspirações italianas teriam desprendido o incendio purificador do "risorgimento".

* * *

Eu não te posso fazer, na estreiteza destas linhas, um resumo da vida da Italia, na época de Cavour, de modo a te habilitar a comprehender as tremendas difficuldades, que sempre a trouxeram num apertado assedio.

Mas o que te posso garantir é que obra nenhuma de especulação humana, nem os "Principios" de Newton, nem o "Systema" de Comte, nem a "Divina Comedia" de Dante, ou a "Comedia Humana" de Balzac, representam maior somma de contenção de espirito, maior consumo de força nervosa, maior queima de carvão cerebral que a resurreição da Italia, que a obra de Cavour.

Quando eu te digo "a obra de Cavour", não quero dizer que semelhante obra pudesse sahir das mãos e da cabeça de um só homem. Uma multidão de homens eminentes, uma potente e innumeravel massa de gentes obscuras e ignoradas, uma série de acontecimentos nefastos ou felizes, tudo collaborou na missão redemptora, na missão sagrada. Mas, como as largas planicies se distinguem e se nomeiam pelas montanhas, que lhe emergem do seio raso, e levam seus picos ás nuvens, assim, no campo do sentimento, são alguns grandes e poderosos espiritos que o demarcam e lhe dão o baptismo geographico.

Não te posso dar esse resumo da época conturbada e volcanica em que viveu Cavour, tu has de estudal-a mais tarde, e, estudando-a, has de amar esses heroes, has de amar a Italia, porque, não te esqueças, meu filho, tu és latino!

Posso e devo, entretanto, referir-te alguns episodios da vida desse homem para tua edificação e sentimento, porque nenhum compendio de moral existe, que se compare á vida de um grande homem.

* * *

Nenhuma terra mais ingrata, que o Piemonte, no tempo da mocidade de Cavour, para a expansão de uma alta intelligencia. Uma côrte mesquinha, absoluta e beata, uma politica reaccionaria, hesitante e sem idéaes, o mexerico, a intriga e a lisonja tomando o passo á franqueza, á lealdade e á altivez, a imprensa escrava, a tribuna escrava, a palavra escrava, tudo que era grande suspeitado, a mediocridade no fastigio, a ignorancia nas escolas... Na familia, não se deparava ao nosso heroe melhor perspectiva; as leis da primogenitura relegavam-no para um plano inferior, e Camillo se sentia aviltado por não ser "necessario a nessuno".

Era tal a consciencia, que elle tinha, da miseria do seu paiz, que exclamava, numa queixa: "Ah! fôra eu inglez, e a esta hora já seria alguem, e o meu nome não seria inteiramente desconhecido!"

Resolveu viajar e, como todo bom latino, se encaminhou para Paris, e teve ingresso no salão da condessa de Circourt, cuja amizade o acompanhou até á morte.

Quem sómente o conheceu na idade madura, envelhecido e curvado ao peso da sua tremenda tarefa, não concebe que elle fosse, naquella época, "l'italiano dalla carnagione rosea, e dal sorriso infantile, coi suoi capelli biondi ed occhi azzurri", de que nos fala Evelina Martinengo.

A sympathia, que inspirou, a attracção que se desprendia de suas maneiras desenvoltas, mas distinctas, a cultura do seu espirito, tudo influiu para que o incitassem a ficar em Paris e ahi conquistar uma posição litteraria.

"Não, não, responde Camillo, não é fugindo á propria patria, porque infeliz, que alguem poderá attingir uma gloriosa posição!

"Ai do homem que renega os proprios irmãos, porque indignos delle!

"Feliz ou desgraçado, o meu paiz ha de ter toda a minha vida, não lhe hei de ser nunca infiel, mesmo quando alem pudesse achar uma sorte brilhante!"

Este elevado e puro sentimento é um peculio da raça latina. O mais amplo sentimento de humanidade jamais apaga, no coração do latino, o amor á terra natal. Expatriados, estomeados, aviltados, mourejando no trabalho ingrato, exhaurindo-se na luta incessante, ou dominando sobre a riqueza, afinal conquistada, felizes, adulados ou glorificados, todos elles guardam no coração o verso da heroina de Corneille:

"Albe! mon cher pays, mon premier amour..."

O admiravel Danton, quando, para que fugisse á guilhotina, lhe apontavam o exilio, exclamava, num impeto: — "Leva-se a patria na sola dos sapatos? E' assim, meu filho, que deves amar a tua patria, como Danton e Cavour amaram a sua. Com a patria não se discute, nem se regateia, seria o mesmo que renegal-a. A unica medida de amal-a, é amal-a sem medida.

Qualquer homem, a quem o destino haja assignado uma alta missão, só a cumprirá dentro de sua patria.

Só se é propheta na sua terra; — propheta, pensador, guia de povos, poeta... é a patria quem os faz.

Imaginas tu uma "Divina Comedia" em allemão, um "Fausto" em japonez, um Bonaparte na Suissa, um Cavour na Siberia... Impossivel!

O ambiente da patria, mesmo se inimigo, é o unico possivel para o surto de uma grande obra, e nenhuma obra é grande se não é, no mais alto grão, nacional.

* * *

Todo o homem verdadeiramente grande tem em si proprio uma absoluta confiança.

Um dia, William Pitt disse no parlamento inglez: — "Estou convencido de que só ha um homem capaz de salvar o paiz, e que este homem sou eu!"

Pura jactancia, vaidade vã, pretenção e orgulho, dirão. Honesta sinceridade, diria eu.

O merito da originalidade, escreve Carlyle, não é a novidade, é a sinceridade.

"Ci fu un momento in cui io avrei creduto la cosa piu' naturale del mondo, destarmi un bel mattino primo ministro del regno d'Italia."

Quando elle escrevia isto, era o homem mais impopular do Piemonte. Todos os partidos o odiavam. Carlos Alberto dizia na intimidade que o joven Camillo era o homem mais perigoso do reino.

Na familia, ninguem o acompanhava e seu irmão Gustavo, nas eleições, sempre votou contra elle.

Era Camillo thesoureiro de um asylo infantil, e teve de abandonar o cargo por amor á caridade, pois que a sua permanencia impedia á alta sociedade de concorrer com os seus obulos. Vê como lhe queriam os nobres! Pertencia elle a uma sociedade de agricultura e numa das sessões pedia a palavra; todos os socios se retiraram. Vê como lhe queriam os do povo!

Quando rompeu a revolução de Milão, e o ministro de Inglaterra assegurava, a Carlos Alberto que o minimo acto de aggressão lhe poria o throno em perigo, e todos hesitavam e o rei não se decidia, Cavour lança no "Risorgimento" um artigo, que Massini teria assignado.

Elle conservador, elle "Mylord Camillo", como o appellidavam para redicularisar-lhe a anglomania, levantava de novo o lemma dantoniano e por sua vez bradava que alli, naquelle momento, o nome da prudencia era audacia.

"Nós outros, homens calmos, habituados antes a escutar a voz da razão, que os impulsos do coração, depois de havermos exactamente pesado cada palavra que proferimos, devemos em consciencia reconhecer que uma só estrada se abre á nação, ao governo do rei: guerra, guerra immediata!"

Depois do desastre de Novara, aos que o procuravam para desabafar as suas magoas e receber alguma esperança, elle dizia, esfregando as mãos — "faremo meglio un'altra volta", tanta certeza tinha de que, "un'altra volta" o baralho estaria nas suas mãos.

La Marmora dizia ser Camillo "un gran buon diavolo", e conseguiu que d'Azeglio o chamasse para o governo. Camillo acceitou, impondo, porém, a retirada de um ministro. Foi servido, mas d'Azeglio advertiu La Marmora: "si comincia male col vostro buon diavolo..." e o rei lhe augurou o futuro nestas palavras: "Non capite, che quest'uomo finirà col cacciarvi tutti?"

Outro traço caracteristico do grande homem é que, o momento chegado, ninguem tem duvida sobre o logar, que elle deve occupar, todos sabem qual seja.

Manzoni conheceu Camillo de Cavour num passeio, que este fez ao lago Maior, e logo o reconheceu, como o homem do destino, nesta phrase: "— Quell'ometto promette bene", e como consolação ao seu patriotismo recebeu de Cavour, com o habitual esfregar de mãos, estas palavras simples e mysteriosas: "Qualche cosa faremo!"

Outro traço do grande homem é que elle não se engana jamais sobre o meio de resolver a questão. Desde os mais verdes annos, que Cavour indicou a guerra como unico meio de libertar a Italia.

A sua diplomacia não teve outro intuito senão o de patentear que todos os esforços pacificos do Piemonte seriam inefficazes diantes da resistencia da Austria, e o de captar sympathias e alliados, para fazer a guerra.

E neste ponto não hesitava, viesse o auxilio do diabo e elle o acceitaria. "Franklin, dizia elle, para justificar-se, procurou o auxilio do monarcha mais absoluto da Europa".

No Congresso de Paris, diante da intransigencia intratavel do representante austriaco, depois de uma sessão notavel em que havia fallado, Cavour observava a todos que o cercavam: "Vedete che c'e una soluzione, il cannone!"

* * *

Não te posso fallar, meu filho, dos dias tristes desse homem, dias em que, desesperado de amargura e de dôr, como que roia o proprio coração.

Não te posso contar a sua crise de Villafranca quando em meio do caminho, Napoleão o sorprehende com a paz.

O grande patriota, o homem calmo e reflectido, chora como uma criança e se arranca os cabellos como um louco. Vôa ao quartel-general de Vittorio e lhe implora e lhe supplica que continue a guerra mesmo só, ou que abdique; um dialogo tragico se entabola, e as palavras candentes do grande ministro têm imprecações, têm ameaças, tem coleras rugidoras! Vôa ao quartel de Napoleão e cara a cara lhe exprobra a conducta e a palavra traição, se lhe morre nos labios convulsos, não lhe fuzila menos nos olhos inchados e fulgurantes. Diante de Kossuth elle grita a Pietri: — "Il vostro imperator mi ha disonorato — si, disonorato!"

A dor de Cavour atravessava a Italia como as imprecações de Edipo atravessavam a Grecia, e o povo se curvava diante della, chorando na desgraça daquelle homem, a desgraça do seu paiz.

Em tres dias envelheceu dez annos! O seu primeiro impeto foi correr a Bolonha, onde ainda se batiam, e fazer-se matar. A noticia do tratado, que se planejava, (Cavour se tinha demittido) chamou-o á realidade. Era uma desgraça maior que a derrota. Já não era ministro, já não tinha poder mas elle se sentia o homem dos destinos da Italia!

O leão abatido sacudiu a juba...

"Voglio prendere Solaro della Margherita per una mano e Massini per l'altra; diventerò un cospiratore, un rivoluzionario, ma questo trattato non avrà alcun seguito!"

* * *

Quando Cavour morreu a Italia estava feita; o que faltava era nada, em vista do que existia. A fatalidade das cousas estava bem clara e "Roma capital" entrava na trama dessa fatalidade. Cavour, com uma ardidez destemida, levara a questão ao parlamento e a fez votar, que Roma seria a capital do reino da Italia. O facto seria questão de dias, de opportunidade. Quando Cavour morria, o povo lhe cercou o palacio e chorava...

Lá dentro o grande homem, fazia o seu ultimo discurso... A voz clara, ressoava na Camara que a sombra da morte obscurecia. As palavras, porém, não tinham nexo. "A Italia... não ha tempo a perder... previnam o rei...", um silencio, um tremor de labios um soluço... e a morte!

E eu não te pude dizer, meu filho, quem foi Camillo Cavour...

V.

BOLETIM TELEGRAPHICO

A AVIAÇÃO NA FRANÇA

O circuito do "Matin"

VIAGEM DE PARIS A TROYES, NANCY, MÉZIÉRES, DONAY, AMIENS E PARIS

Uma viagem de 782 kilometros

O plano das estações do circuito de Este

PARIS, 7.

Começou hoje a disputa do circuito de aerostação, promovido pelo "Matin", com premios aos vencedores, que excedem de 200.000 francos.

PARIS, 7.

A's cinco horas e treze minutos da tarde, realisou-se, do aerodromo de Issy-les-Molineaux, a partida de aeroplanos que vão disputar o circuito de Este, promovido, como já telegraphei, pelo "Matin".

Os monoplanos pilotados pelos aviadores Aubran e Lebran desceram simultaneamente no aerodromo de Troyes, ás 6,35 da tarde.

Troyes é a primeira étape dos 135 kilometros do circuito.

N. da R.—O grande jornal parisiense "Le Matin" promoveu, em 8 de julho proximo findo, o circuito de Este.

A inscripção para os aviadores, foi encerrada a 15 do mesmo mez, com um total de trinta e cinco concurrentes, representando 16 monoplanos e 19 biplanos.

Nesse circuito será disputado um premio de cem mil francos, instituido pelo "Matin", tendo os concurrentes de fazer 782 kilometros, durando a prova do dia 7 a 17 do corrente.

O total dos kilometros a vencer foi assim calculado:

Paris-Troyes	135 K.
Troyes-Nancy	160 "
Nancy-Mezieres-Charleville	160 "
Mezieres-Charleville-Domai	139 "
Domai-Amiens	78 "
Amiens-Paris	110 "

Os concurrentes a essas provas são os seguintes:

1, De Baeder (biplano O. A.); 2, Emilio Aubrun (monoplano Bleriot); 3, Roberto Martinet (biplano Farman); 4, Audenars (monoplano "Demoiselle", de Santos Dumont); 5, Labouchère (monoplano "Antoinette"); 6, Simon (monoplano Bleriot); 7, Morane (monoplano Bleriot); 8, Savary I (biplano); 9, Savary II (biplano); 10, Vallon (biplano Sommer); 11, Dalliens (biplano Sommer); 12, Metrot (biplano Voisin); 13, Lasagneux (biplano Sommer); 14, Bathiat (biplano Bregnet); 15, L. Bregnet (biplano Bregnet); 16, A. Noel (monoplano Bleriot); 17, Lindpaintner (biplano Sommer); 18, Epimoff (biplano Sommer); 19, Roger Sommer (biplano Sommer); 20, Weymann (biplano Farman); 21, Huber Latham (monoplano "Antoinette"); 22, Nieuport I (monoplano); 23, Nieuport II (monoplano); 24, Nieuport III (monoplano); 25, "Avia" (biplano); 26, De Pischof (monoplano de Pischof); 27, Guilherme Busson (monoplano Bleriot); 28, Wagner (monoplano Henriot); 29, Ruller (monoplano "Antoinette"); 30, Bielovucie (biplano Voisin); 31, Champel (biplano Voisin); 32, Voisin III (biplano); 33, Rigel (biplano Sommer); 34, Eduardo Chateau (monoplano Tellier); 35, Alfredo Leblanc (monoplano Bleriot).

Que resultados terá este circuito?

No momento actual, o espaço, onde não ha policiaes, nem inspectores de vehiculos, onde cada um póde ir para onde muito bem quizer, se a machina o ajudar, é a grande preoccupação dominante.

Os governos interessam-se pela aviação, inquietos com a segurança das fronteiras.

O ar já tem os seus grandes martyres e os precursores da sua navegabilidade.

Nós, os brasileiros, não nos devemos esquecer disso.

Para a conquista do ar, já démos uma grande contribuição. Foi o padre Bartholomeu de Gusmão, antes de Montgolfier, que se preoccupou com a aviação, criando a sua machina, conhecida por "Passarola".

Augusto Severo perdeu a vida numa ousada tentativa que agora é triumphante com Zeppelin: o dirigivel ser mais pesado do que o ar.

Santos Dumont, o brasileiro glorioso, affirma o poder do homem sobre o espaço e ainda agora mesmo, nesse arrojado circuito, ha um apparelho seu, que vai disputar com as machinas mais maravilhosas que o espirito humano tem creado para escalar o céo!

E, vergonha das vergonhas! somos nós realmente o unico povo que não se preoccupa materialmente industrialmente com a aviação...

A questão religiosa na Hespanha

OS SUCCESSOS DE HONTEM

EM SAN SEBASTIÃO

MADRID, 7.

Telegrapham de San Sebastião noticiando que hoje de madrugada os socios do Club Vasco, assomados todos ás saccadas e ás janellas d'aquelle edificio, deram vivas e morras anti-patrioticos.

Em frente ao Club Vasco reuniu-se uma verdadeira multidão que tentou atacar o Club.

A policia cercou o edificio do Club Vasco, prendendo 132 socios. Depois dessas prisões o juiz deu uma busca em todo o edificio, sendo encontradas algumas armas.

MADRID, 7.

Telegrapham de San Sebastião, que reina em toda a cidade profunda tranquillidade.

Quasi todas as prisões que foram feitas durante a noite, já foram relaxadas.

ROMA, 7.

A congregação dos negocios ecclesiasticos extraordinarios occupou do cardeal Merry del Val, em rescitada entre a Hespanha e o Vaticano.

A congregação examinou a nota do cardeal Meury del Val, em resposta á ultima nota do Sr. Canalejas.

Sobre o mesmo assumpto o papa conferenciou com o Sr. Vivesytuto.

Os jornaes asseguram que a situação está muito melhorada.

A GREVE EM BILBAO

A parede continua

MADRID, 7.

Telegrapham de Bilbáo que se realisou hoje, alli, um grande comicio, promovido pelos paredistas que resolveram sobre a attitude a tomar.

Depois das declarações das commissões encarregadas de negociar com os patrões, oraram varios oradores e, em vista da intransigencia dos patrões, ficou resolvido continuar a greve.

O comicio correu com a maxima calma.

A REVOLUÇÃO NA PERSIA
NOVO COMBATE

As hostilidades continuam

TEHERAN, 7.

Chegam noticias de que se feriu um novo combate entre as tropas do governo e os revolucionarios fidais, os quaes, apezar das constantes derrotas que têm soffrido, recusam-se a se deixar desarmar. Por isso os hostilisadores continuam.

O governo vae mandar mais reforços no intuito de debellar definitivamente a rebellião.

O V TICANO E PORT GAL

EM VESPERAS DE UM ROMPIM NTO

UM DESMENTIDO

ROMA, 7.

Os jornaes catholicos desmentem as noticias que têm corrido ultimamente de que Portugal está em vesperas a romper com o Vaticano, por causa do incidente havido com o bispo de Braga.

Aquelles jornaes affirmam que as relações entre o Vaticano e Portugal continuam normaes, e que a nomeação do embaixador se effectuará quando a escolha do personagem estiver definitiva.

O Sr. Saens Peña

PARTIDA PARA O RIO DE JANEIRO

Visita a Lisboa

LISBOA, 7.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Dr. Saens Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

O Sr. Saens Pena foi recebido pelo Sr. Sagastume, ministro da Argentina e pelo Sr. Teffé, encarregado de negocios do Brasil e pelos representantes do governo portuguez.

O Sr. Saens Pena fez um passeio por esta capital, embarcando á tarde a bordo do "Friedrick August", com destino ao Rio de Janeiro.

O CRIME DE CRIPPEN

LE NEVE É CONTRACTADA

A HISTORIA DO CRIME

LONDRES, 7

Um telegramma de Ottawa informa saber-se alli, por informações recebidas de Quebec, que o uxoricida Crippen e sua companheira Miss Leneve têm recebido numerosos telegrammas de Inglaterra, de pessoas que se interessam pelos dous tragicos personagens.

O mesmo telegramma annuncia que Miss Leneve recebeu, pelo telegrapho, a proposta de um emprezario de Nova York, que lhe offerece 1.000 dollars por semana, para apparecer num "vaudeville" por indeterminado espaço de tempo — isto, deve ser, no caso em que Miss Leneve seja absolvida pelos tribunaes de Londres.

N. da R. — Neste momento o governo inglez trata da extradicção do dentista Crippen que, com a sua fuga á Arsenio Lupin, tornou-se conhecido no mundo inteiro.

E, talvez fugisse, se não fossem

O DR. CRIPPEN
segundo o "Daily Missor", de Londres

os admiraveis recursos que a sociedade tem hoje em dia á mão.

Crippen, que escapou da habil policia ingleza, que fugiu da policia franceza, na França, e que foi embarcar em Anvers, não poude fugir da telegraphia sem fio, que o procurou a bordo do vapor "Mont Rose", onde se encontrava.

Agora a Inglaterra trata de extradictar o criminoso, apanhado pelo habil "dectitive" inglez Dew.

O crime de Crippen, que só foi descoberto em julho, foi praticado, ao que parece, em uma noite do mez de março.

Pelo menos é o que se conclue de uma declaração de um visinho de Crippen, que residia em Londres, em Hilldrop Crescent n. 39.

Nessa noite esse visinho ouviu, na casa de Crippen, gritos angustiosos.

Devido á desapparição da actriz "belle Elmore", actualmente Cora

MISS LE NEVE

Crippen, e, depois a fuga de H. Harvey Crippen e de sua amante Miss Ethel Clarke le Neve, impressionou a policia de Londres, que foi á casa n. 39 de Hilldrop Crescent, encontrando no saguão, a tres pés de profundidade, um cadaver horrivelmente mutilado, o cadaver de Cora Crippen.

A victima, Cora Crippen, segundo os jornaes europeus, era da nobreza polaca.

Ao que se soube ultimamente, o pae de Cora, muito arruinado, montou em Brooklyn uma grande tapeçaria.

Depois da morte de seu pae, Cora, ou a actriz "bella Elmore", descobriu uns papeis que lhe revelaram ser ella a herdeira duma fortuna assaz grande e do titulo polaco de baroneza Makonaski.

O doutor Crippen, auctor do sensacional crime, tinha uma vida activissima.

O seu gabinete dentario de Nova

A SRA. CHIPPEN
a "bella Elmore"

York street era numerosamente frequentado e fundou em Ringsway um escriptorio consagrado á venda de certa panacéa destinada ás dores de cabeça, aos males do estomago, boa para a surdez, etc.

Segundo as opiniões de pessoas que conhecem o Dr. Crippen, elle é um audacioso charlatão, dum olhar incommodativo, com bolhas purulentas nas palpebras pesadas, ligando pouco, muito pouco mesmo, aos admiradores da actriz, sua mulher, a "bella Elmore", que elle agora é accusado de ter assassinada.

A ILHA COLOWANE

Estado de sitio levantado

LISBOA, 7

Telegrapham de Macáo que já foi levantado o estado de sitio na ilha de Colowane, onde se deu o combate entre as tropas portuguezes e os piratas chinezes.

BLASCO IBANEZ

Embarque para a Argentina

LISBOA, 7

A bordo do "Friedrick August", embarcou com destino a Buenos Aires o illustre escriptor hespanhol Sr. Blasco Ibanez.

A PAUTA PORTUGUEZA

Reforma a introduzir

LISBOA, 7

Nos circulos officiaes diz-se que o governo tenciona apresentar ao parlamento, no proximo periodo parlamentar, um projecto contendo a reforma de algumas tabellas da pauta das alfandegas.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO

Não se realisarão mais

ROMA, 7.

As grandes manobras do exercito não se realisarão mais, mas o governo tenciona chamar 125.000 reservistas para receberem instrucção militar.

Serviço da Agencia Americana

A NEVE NOS ANDES

O correio interrompido

SANTIAGO, 7

Está interrompido, desde hontem de manhã, por motivo da neve, o serviço dos correios entre esta capital e a Argentina. Na cordilheira dos Andes, segundo as ultimas noticias chegadas de Las Cuevas, a neve attingiu approximadamente oito metros de altura.

UM ESCANDALO ADMINISTRATIVO NO CHILE

SANTIAGO, 7

Consta que numa das proximas sessões da Camara dos Deputados vai ser pedida auctorisação para responsabilizar o ex-ministro da guerra, Sr. Manuel Rodriguez, por ter gasto um milhão de pesos, papel, no aquartellamento dos reservistas que deviam tomar parte na grande revista do centenario da independencia, despesas que foram feitas sem auctorisação do Congresso.

A DELEGAÇÃO CHILENA NO MEXICO

SANTIAGO, 7

Consta que será um dos senadores Srs. Fernandez Concha ou Ramon Subercaseaux o presidente da delegação que o governo enviará ao Mexico, em outubro proximo, para representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

O GENERAL FERREYRA, DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7

Os jornaes publicam uma carta do ex-ministro da fazenda, Sr. Victor Soler, defendendo o governo do general Benigno Ferreyra, deposto ha dous annos pelos revolucionarios "blancos".

O SR. CLEMENCEAU

As suas declarações sobre o caso Dreyfus

BUENOS AIRES, 7

Os jornaes, resumindo a conferencia feita hontem pelo Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, salientam as suas declarações sobre o caso Dreyfus. Entre outras cousas, conhecidas já, que o Sr. Clemenceau disse sobre essa questão, declarou que, agora, passados tantos annos, o historiador e o politico tinham obrigação de reconhecer que, tanto do lado dos anti-semitas como do lado dos que defendiam Dreyfus, havia a maior sinceridade, pois só assim se poderia explicar a grande agitação que o caso produziu em todo o paiz.

A ESPOSA DO PRESIDENTE ALCORTA

BUENOS AIRES, 7

Devido á morte do deputado por Tucuman, Sr. Laurindo Santillan, a esposa do presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, não poderá acompanhar este a Santiago, visto estar de luto pesado.

DOUS NOVOS ALMIRANTES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 7

"La Nacion" censura o presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, pela insistencia com que pede ao Congresso a approvação de seu projecto, creando dous novos postos de almirante da armada argentina. Diz a "Nacion" que a renuncia do ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, foi motivada por esse projecto, ao qual sempre se oppoz.

O "PERNAMBUCO" EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7

O presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, receberá amanhã, em audiencia especial, os officiaes do monitor brasileiro "Pernambuco".

Os officiaes e marinheiros desse navio de guerra têm sido cumulados de gentilezas por parte dos seus camaradas uruguayos.

O PAN-AMERICANO

Criação de Bancos internacionaes-americanos

EXCURSÃO AOS NAVIOS DE GUERRA

OUTRAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 6 (Retardado).

A delegação do Paraguay á Conferencia Americana apresentou á decima quarta commissão, (Bem estar geral), para dar parecer, um projecto creando bancos internacionaes americanos.

BUENOS AIRES, 6 (Retardado).

Realisou-se agora de noite o banquete offerecido, nos salões do Jockey-Club, pela delegação da Venezuela aos presidentes das outras delegações á Conferencia Americana. Discursou o Sr. Manuel Diaz Rodriguez, offerecendo o banquete; e agradeceu, em nome dos seus collegas, o Sr. Domicio da Gama, delegado do Brasil. Os oradores foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 6 (Retardado).

Conforme tinha sido annunciado, realisou-se hoje a excursão dos delegados á Conferencia Americana aos estabelecimentos navaes e aos navios de guerra argentinos, ancorados no rio Santiago, proximo de La Plata. Os excursionistas sahiram desta capital pouco depois das 9 horas da manhã, acompanhados pelo contra-almirante Garcia Mansilla; capitães de mar e guerra Saenz Vallente e Barraza; capitães de fragata Poniati, Borges de Almada Moreno Balvé, Beascoechea, Malbran, Moreno Vera, Mendez Jaudin e ainda por outros officiaes.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do Arsenal de Marinha, elogiando calorosamente as diversas secções desse estabelecimento. Em seguida dirigiram-se para a Escola Naval, onde assistiram a diversos exercicios e onde lhes foi servido o almoço, reinando sempre a maior cordialidade e trocando-se brindes muito amistosos.

Depois do almoço os delegados passaram revista aos navios de guerra argentinos alli ancorados; e regressaram a esta capital ás 7 horas da noite.

Todos os excursionistas vieram contentissimos pelas gentilezas de que foram alvo. Os officiaes argentinos dispensaram-lhes as maiores amabilidades.

BUENOS AIRES, 7.

Está marcado para a proxima quarta-feira, o banquete que a delegação do Uruguay á Conferencia Americana offerece, no Jockey-Club, aos seus collegas e familias.

—— No dia 12 os delegados visitarão, a convite do ministro da guerra, general Racedo, os quarteis do Campo de Mayo, ahi assistindo a diversos exercicios militares.

—— Provavelmente na quinta-feira se realisará o passeio ao rio Tigre, offerecido pelas senhoras da melhor sociedade aos delegados á Conferencia Americana e ás suas familias.

BUENOS AIRES, 7.

Está marcada para amanhã, mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Americana. Espera-se que serão resolvidos diversos assumptos de importancia. A sessão está marcada para as 10 horas da manhã.

MONTEVIDÉO, 7.

O Sr. Juan José de Amézaga, delegado do Uruguay á Conferencia Americana, e que hontem de noite chegou aqui, conferenciou hoje demoradamente com o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman. Mais tarde, o Sr. Amézaga esteve na residencia do Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores, com quem tambem se demorou em conferencia.

MONTEVIDÉO, 7.

Parece certo que os delegados á Conferencia Americana, actualmente reunida em Buenos Aires, visitarão esta capital, nos primeiros dias de outubro proximo, conforme o convite que receberam do governo, por intermedio do Sr. Gonzalo Ramirez, presidente da delegação uruguaya a essa Conferencia.

Tambem consta que os trabalhos da Conferencia irão até o dia 1 de outubro.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

A EMPREZA DE LACTICINIOS BRASIL

JUIZ DE FÓRA, 7

Inaugurou-se hoje na cidade de Rio Novo a fabrica de gelo para congelação do leite. O estabelecimento foi montado especialmente para as compras de leite feitos para a Empreza de Lacticinios Brasil, do Sr. Marques Sampaio, dessa capital. Os machinismos foram adquiridos na casa mecanica desta cidade de propriedade do competente industrial Abelardo Leite. A inauguração foi feita em presença de muitos amigos do proprietario, Sr. Felicissimo Antunes de Siqueira.

NOTICIAS DE S. PAULO

O FILHO DO CORONEL PRESTES VICTIMA DE UM DESASTRE

S. PAULO, 7

Telegrapham de Itapetininga que hoje o menino José, de 13 annos de idade, filho do coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, examinando uma espingarda, esta disparou indo a carga alojar-se na sua coxa esquerda, ferindo-o em estado grave. O coronel Fernando Prestes segue amanhã cedo para alli.

O Sr. CARLTON

S. PAULO, 7

O Sr. Carlton irá amanhã visitar a fazenda do conde de Prates.

A COLONIA HESPANHOLA E O GOVERNO DO SR. CANALEJAS

S. PAULO, 7

A colonia hespanhola realisou um comicio nos salões do Centro Gallego, resolvendo enviar uma mensagem de apoio a Canalejas, esperando a completa liberdade de cultos com a definitiva separação da Igreja do Estado. Foram já recebidas 6.000 adhesões.

Politica Fluminense

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Em Petropolis

Realisou-se ante-hontem, em Petropolis, a sexta sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A' chamada do meio dia, hora regimental, estavam presentes os Srs. Sebastião Lacerda, Mario de Paula, José de Moraes, Ventura de Albuquerque, Galdino Filho, Pires Condeixa, Teixeira Leomil, João Guimarães, Ramiro Braga, Henrique Nasareth, João Norberto, Constancio Monserat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sandes, Octavio Ascoly, Adilio Monteiro e Leite Pinto.

Aberta a sessão foi lida e sem reclamação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos telegrammas congratulatorios das Camaras Municipaes de Pirahy e de Sapucaia, pela eleição da mesa da Assembléa Legislativa.

Em seguida prestou juramento e tomou assento o Sr. Alvaro Diniz, deputado reconhecido.

O Sr. Galdino Filho, participou á casa que o Sr. Irineu Sodré faltou á sessão por motivo de molestia e aproveitou a opportunidade de estar na tribuna para fazer considerações, já expendidas pelo mesmo deputado, pelo "O Paiz", em relação a serviços da Leopoldina.

A requerimento do Sr Horacio Magalhães a Assembléa mandou lançar na acta votos de pesar pelo fallecimento dos Srs. Antonio Francisco Soares e Manoel Ferreira Mattos.

Passando á ordem do dia entrou em terceira discussão o projecto que revoga o decreto do poder executivo do Estado, que transferia a séde da Assembléa Legislativa para Petropolis.

Ninguem tomando a palavra, o Sr. presidente encerrou a discussão, sendo o projecto approvado.

Exgotada a materia da ordem do dia e voltando-se ao expediente o Sr. Horacio de Magalhães, salientando estar já desempenhada pela Assembléa a parte principal de sua funcção, que era tomar conhecimento do decreto do executivo alludido, pediu que fossem dados para ordem do dia das sessões que se seguirem os projectos, já com pareceres:

Permittindo ao governo auxiliar á prefeitura de Nictheroy, com 100:000$ e a de S. Gonçalo, com 20:000$000, para occorrerem ás despesas reclamadas pelo serviço de prophylaxia, aggressiva e defensiva contra a variola;

Concedendo o premio de 5:000$, para quem, no prazo de tres mezes, apresentar um trabalho rigorosamente exacto e completo sobre a codificação das leis do fisco do Estado, com todas as leis, decretos, regulamentos, portarias e avisos;

Facultando aos municipios tributarem os terrenos baldios, no perimetro urbano de suas sédes.

O Sr. presidente, ao concluir o Sr. Horacio Magalhães, deu conhecimento áquelle deputado de que tomaria em consideração o seu pedido e expoz mais que, naquelle momento, achava-se já sobre a mesa a redacção final do projecto que revoga o decreto do executivo fluminense, que transferiu para Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa e a cuja leitura mandou que procedesse o Sr. 1.° secretario.

A redacção do projecto é a seguinte:

"Art. 1.°—Fica revogado o decreto n. 1.159, de 15 de julho de 1910, do presidente do Estado do Rio de Janeiro, que transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

Art. 2.°—A mesa da Assembléa providenciará nos termos do Regimento interno sobre a transferencia e installação dos trabalhos legislativos na capital do Estado;

Art. 3.°—A presente lei entrará em execução no mesmo dia da sua publicação;

Art. 4.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 6 de agosto de 1910.—Adilio Monteiro, Pires Condeixa, Horacio de Carvalho e João Norberto."

Sendo requerida a dispensa de impressão para que a redacção do projecto seja dada para a ordem do dia da sessão seguinte e nada mais havendo a tratar o Sr. presidente marcou ainda para hontem uma sessão nocturna, que se realisou ás 6 1|2 horas da noite, na qual a Assembléa approvou a acta da sessão diurna e occupou-se da discussão e votação do projecto que revoga o decreto do Sr. presidente do Estado, que transferiu para Petropolis a séde das sessões da Assembléa.

Hontem mesmo o Sr. Dr. Sebastião Lacerda, presidente da Assembléa, promulgou o decreto legislativo.

A mesa já providenciou para que todos os papeis pertencentes ao archivo fossem transferidos para a capital do Estado, recebendo os empregados da secretaria ordens precisas a respeito.

Nictheroy

No necroterio da repartição central da policia os medicos legistas procederam, hontem, á autopsia dos cadaveres dos inditosos operarios Angelo Corval, José Carreira e Germano de Oliveira, victimados no desastre occorrido na pedreira da rua Vera Cruz, em Icarahy.

Depois do exame, realisou-se, então, o enterro dos infelizes trabalhadores, a expensas dos seus patrões, Tatto & Vasquez.

Os feretros sahiram do necroterio para o cemiterio de Maruhy, sendo os corpos inhumados nas covas ns. 5.184, 5.186 e 1.186.

Euzebio Rey, que tambem foi ferido no desastre, passou mal de ante-hontem para hontem, inspirando cuidados o seu estado. E' [illegible] medico assistente o Dr. Eurico Bastos.

Na delegacia de policia da 1ª zona prosegue o inquerito sobre a triste occurrencia.

—— A confraria de Nossa Senhora da Conceição realisou hontem, em sua capella, uma festa em homenagem á Senhora Sant'Anna.

Houve missa solemne, procissão e "Te-Deum".

A' noite queimou-se um vistoso fogo de artificio no largo da Memoria.

—— A Camara Municipal reune-se quarta-feira, em sessão extraordinaria, para tratar da discussão dos projectos sobre os mercados e sobre a auctorisação para o escandaloso emprestimo de mil contos, com que quer onerar mais as finanças municipaes.

—— No hospital de S. João Baptista veiu a fallecer Romão da Silva Magalhães, alli recolhido por ter sido atropellado e ferido por um bond electrico do Fonseca, no dia 4 do corrente.

—— A nova directoria do Club dos Garças, a elegante aggremiação do bairro de Icarahy, ficou assim constituida:

Presidente, Guiomar Nunes de Souza; vice-presidente, Olga Fonseca; secretaria, Coração Coutinho, e thesoureira, Janu' Corrêa.

—— Os moradores do 3° districto de Angra dos Reis solicitaram do governo a revogação do acto que transferiu daquella localidade para Jaguanon, em Mangaratiba, o professor Severo Cassiano Guedes Alcoforado.

Melhoramentos Suburbanos

O Sr. prefeito visitou hontem os suburbios sendo recebido com manifestações populares

NOVOS MELHORAMENTOS

Notas da excursão

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, digno prefeito do Districto Federal, fez hontem mais uma visita aos suburbios, onde já S. Ex. tem feito executar proveitosos melhoramentos.

A visita de S. Ex. começou pela capella de N. S. da Apparecida, onde S. Ex. assistiu á missa das 10 horas.

Esta lindo capellinha, que é situada no alto da rua Marechal Bittencourt, ao lado do predio n. 52, uma elegante vivenda, onde reside o Sr. coronel Carlos Joppert, é particular e de propriedade deste senhor.

A missa foi acompanhada de orgão e canticos, occupando o orgão Mme. Annita Reis, sendo cantada a missa pelas Mlles. Carneiro e Annita Reis, Adriana Joppert e Mme. Miralda Joppert.

Entre as muitas pessoas que assistiram a esse acto, notámos as seguintes:

Dr. Serzedello Corrêa, coronel Jonathas Barreto, tenente Alfredo Dantas, coronel Carlos Joppert, Carlos Joppert Filho, Waldemar Joppert, Gustavo Joppert, Gotier da Rocha, Jayme Barcellos, Ernani Joppert, Dr. Weenmann Filho, Daniel de Deus, da "Folha do Dia" e Silva Porto, desta folha; entre as muitas senhoras presentes, notámos: Mme. Silveira Dantas e Mlle. Corilde Barbosa Lima, Idelphima Barbosa Lima, Berteles Barbosa Lima, Carmelita Joppert, Angela Guimarães, Alda Guimarães, Severina Joppert, Regina Joppert, Dina Saldanha da Gama, Aldina Marques de Oliveira, Julieta Reis, Pureza Reis, Maria Reis, Aggripina Rosa Sayão, Julia Santos, Laura Santos, Aracy Barbosa Lima, Alzira Pires, Elvira Serqueira Lima e muitas outras.

Terminou a missa ás 11 horas, convidando o Sr. Carlos Joppert o Sr. prefeito e os representantes da imprensa presentes a tomar parte no almoço, que foi servido em seu palacete ao lado da capella.

O almoço correu na maior cordialidade, havendo sempre amistosa palestra.

Ao "champagne" o Sr. prefeito brindou o Sr. Joppert e sua gentilissimas filhas.

O Sr. Joppert agradeceu essa saudação.

Terminado o almoço, serviu-se café e licores.

O Sr. prefeito, ao sahir da residencia do Sr. Joppert, agradeceu o acolhimento que lhe foi dispensado e ás demais pessoas que o acompanhavam.

Deixando a residencia do Sr. Joppert, o Sr. prefeito dirigiu-se a pé ao Club 24 de Maio, onde se acercava a commissão central promotora do pedido de melhoramentos para o suburbios e da manifestação. Ahi foi S. Ex. recebido á porta pelos Srs. Drs. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes; Pennafort Caldas, Cesar Augusto Borges, engenheiro; Eduardo Socrates, R. Santa, Eugenio Figueiredo, major Luiz Macahyba, Saturnino Cardoso, general Bellarmino de Mendonça, muitas senhoras e outras pessoas.

A' entrada de S. Ex., uma banda de musica do exercito executou um dobrado.

No salão do club, o Sr. Dr. Saturnino Cardoso, em nome da população do logar, agradeceu a visita do Sr. Prefeito e convidou S. Ex., em nome da commissão, a percorrer algumas ruas do bairro que necessitam da protecção do chefe do poder executivo do Districto.

O Sr. prefeito acceitou o convite e em companhia de dous membros da commissão tomou logar em um "landau".

Em outros carros tomaram logar os demais membros da commissão e os representantes da imprensa, afim de percorrerem algumas ruas.

S. Ex. desceu a rua 24 de Maio até á esquina da de S. Francisco Xavier, onde a Prefeitura desapropriou um predio velho existente, para fazer um largo, obra essa que está já em execução conjunctamente com o calçamento da rua 24 de Maio, a cargo do Dr. Cesar Borges.

Desse ponto, S. Ex. seguiu a pé até os terrenos em que funcciona um arremedo de mercado e nos quaes a Prefeitura vai construir um pequeno mercado de verdade todo de ferro.

Dahi foi percorrida a rua Figueira, cujo prolongamento e nivelamento até a rua Alice de Figueiredo é um dos pedidos dos moradores, seguindo a rua Carolina, que necessita tambem de calçamento.

A volta foi feita pelas ruas 24 de Maio, Bella Vista, Souza Barros, praça do Engenho Novo, Souza Barros, rua do Engenho Novo, 24 de Maio, regressando a comitiva ao club, onde S. Ex. recebeu uma carinhosa manifestação.

No salão do club, que se achava caprichosamente ornamentado de flores e bandeiras, estava armada uma mesa onde foi servido um profuso "lunch".

Ao servir-se o "champagne", o Sr. Dr. Saturnino Cardoso, em eloquente discurso, brindou, em nome da população suburbana, o honrado prefeito, a quem S. S. classificou de benemerito da população suburbana. Terminado, foi o seu discurso acompanhado de uma salva de palmas.

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, agradecendo a manifestação com que o recebia o povo suburbano, e as palavras que lhe dirigia o seu digno interprete Dr. Cardoso, disse que com grande prazer assegurava que dos melhoramentos reclamados pela commissão delles já cuidara a Prefeitura e podia affirmar que no curto praso que resta da sua administração estava disposto a fazer o que permittissem as finanças municipaes, em pról dos suburbios. A construcção da praça ajardinada que pedem os moradores será feita e bem assim os mais urgentes melhoramentos. Para isso S. Ex. diz contar com a extraordinaria boa vontade e competencia de seu digno e dedicado auxiliar Dr. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes.

Ao terminar foram erguidos vivas ao Sr. prefeito, ao Sr. director de obras e á imprensa.

Fallou ainda o Sr. general Bellarmino de Mendonça, que fez a saudação de honra á imprensa, saudação essa a que respondeu o nosso collega da "Folha do Dia", Daniel de Deus.

Terminado o "lunch", foi servido café, tocando, por essa occasião, a banda de musica do 2° regimento de infantaria diversas peças.

O Sr. Dr. Eduardo Socrates fez entrega ao Sr. prefeito do diploma de socio presidente honorario da Sociedade Foot-Ball do Riachuelo.

Ao deixar o edificio do club, o Sr. prefeito rec[illegible] de Mme. Magia Luiza Pennafort Caldas uma rica "corbeille" de flores naturaes, offerecida em nome das senhoras moradoras nos suburbios á Exma. Sra. D. Armandina Serzedello Corrêa, digna esposa de S. Ex.

Foram, por essa occasião, erguidos muitos vivas ao Sr. Dr. Serzedello Corrêa, que tomou em seguida o seu automovel, sendo por todo o caminho saudado pelo povo, que enchia a rua 24 de Maio.

A todos o Sr. prefeito agradecia com o chapéo.

NOTAS

O Sr. prefeito determinou que com urgencia o Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes, estudasse qual o terreno que deve ser escolhido para a construcção da praça. E' bem provavel que esse terreno seja o que da rua Marechal Machado Bittencourt vai até a rua Diamantina, onde um dos proprietarios, o Sr. Carlos Joppert, offereceu ao Sr. prefeito a faixa que fôr necessaria, gratuitamente.

Nesse caso sómente duas pequenas casas serão desapropriadas.

—— A Prefeitura já está executando muitos melhoramentos nos suburbios, entre elles o calçamento a parallelepipedos da rua 24 de Maio.

—— O Sr. prefeito pretende prolongar a rua Figueira até a rua Alice.

—— A Estrada de Ferro vai fazer uma passagem inferior a suas linhas da rua 24 de Maio até á rua Souza Barros, em frente a rua da Bella Vista, e uma grande ponte na estação de S. Francisco Xavier.

—— Todas as ruas por onde passou o Sr. prefeito estavam ornamentadas com bandeiras e folhagens, sendo em algumas dellas queimados foguetes e salvas á passagem de S. Ex.

Em diversos pontos tocaram bandas de musica.

A agencia do Engenho Novo tambem estava ornamentada e achavam-se nella o agente major Luiz Macahyba, escrivão e guardas.

O FOGO

Na rua de S. Pedro

DOUS PREDIOS ATTINGIDOS

O serviço de extincção

OS PRINCIPIOS DE INCENDIO

Nove horas da noite.

Pela Avenida Central passavam innumeros automoveis, conduzindo familias que passeavam pela cidade.

A's portas dos cinematographos densa multidão se apinhava, cada qual procurando não ficar para a sessão seguinte.

Subito, um grande grito ecoou de todos os lados: Fogo! Fogo! e os gritos correram Avenida abaixo para os lados da Prainha.

Todos olhavam instinctivamente o céo.

Evidentemente, muito proximo se apercebia um grande clarão produzido pelo fogo de um predio incendiado.

Todos correram na direcção do fogo, que, cada vez mais violento ameaçava com as suas multiplas linguas a abobada do infinito.

Um dos nossos companheiros que estava na Avenida, correu, acompanhando o povo, o qual estacou á esquina da rua de S. Pedro, onde um cordão de isolamento impedia a passagem dos curiosos.

Depois de parlamentar com um soldado, o nosso companheiro conseguiu penetrar no recinto, onde já se achavam os commissarios Brandão, do 1° districto; Telles, do 2°, e Solon, do 3°; os quaes correram por suppor que o fogo lavrava em predio da zona de cada um.

Duas bombas da estação Central e uma do posto da alfandega, sob o commando do coronel Souza Aguiar e do assistente, tenente-coronel Cunha Pires, puxavam a agua do encanamento especial, a qual jorrava impetuosamente das innumeras mangueiras sustidas pelos valorosos bombeiros, sobre as chammas da enorme fogueira em que estava transformado o predio n. 83.

O INICIO DO INCENDIO

O fogo começou a lavrar nos fundos do predio n. 83, da rua de S. Pedro, em cujas lojas estava installado o deposito da casa Belingrodt Mayer & C., estabelecido na mesma rua n. 48 antigo.

Quando o nosso companheiro chegou ao local, o vasto armazem estava transformado em uma grande fornalha, sobresahindo ao fundo, por entre a grande quantidade de fumaça e chammas, os contornos de enormes fardos de fazendas e barricas de louça, apenas esboçados no meio do fogo.

Ao ataque violento levado ao local pelos bombeiros, o fogo não cedia á grande abundancia d'agua que jorrava.

O primeiro andar, onde têm escriptorio os Drs. Gil Goulart, Albuquerque Diniz e Aguiar Barreiros, completamente incendiado, largava, de espaço a espaço, as taboas do sobrado, que cahiam e iam alimentar a fogueira de baixo.

Apezar dos bombeiros procurarem circumscrever o fogo, não puderam impedir que este se passasse para o predio da rua General Camara n. 84, inutilisando a cozinha e a sala de jantar do 2° andar, onde é estabelecida com pensão a Sra. D. Rosalina de Araujo Lopes, a qual estava passeando pela cidade, na occasião em que começara o incendio.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Para impedir que o fogo tomasse maior incremento, o coronel Aguiar mandou estacionar na rua General Camara duas bombas do corpo de bombeiros, cujas mangueiras estendidas foram levadas para o interior dos predios vizinhos, sendo, então, circumscripto o fogo.

Um ramal foi levado para a casa n. 82 dessa rua, em cujas lojas é estabelecida a firma Mattos, Reis & C., e em cujo sobrado tem escriptorio o Sr. J. Watean; e outro para o telhado do predio n. 86, onde funcciona o escriptorio da firma Trajano de Medeiros & C.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos da firma Bellingrodt Mayer & C. foram quasi totaes, só se salvaram algumas barricas de louça.

O sobrado ficou tambem muito inutilisado assim como o 3° andar, residencia de uma familia, que estava ausente e cujo nome não pudemos saber.

O predio n. 84 da rua General Camara só teve a cozinha e a sala de jantar incendiadas, cifrando-se nisso os prejuizos.

Além da familia, da dona da pensão, residiam nesse andar os Srs. Americo da Silva e João Baptista de Araujo Lopes, que ha poucos dias foi roubado em .... 480$000.

OS SEGUROS

Até á ultima hora, não tinha comparecido á delegacia do 1° districto o proprietario da casa onde começou o fogo, não sabendo a policia se o predio e o negocio estão no seguro.

O FOGO DOMINADO

A's 10.30 da noite, o fogo foi completamente dominado pelos bombeiros, só restando grande quantidade de fumaça que sahia do entulho, conservando-se uma turma a refrescal-o.

NOTAS

Ao local compareceu o Dr. Cid Braune, delegado do 1° districto, que procurava saber da causa do sinistro e intimando varias pessoas a comparecerem á sua delegacia.

—— Na occasião em que o fogo irrompeu nos fundos da casa n. 84 da rua General Camara, uma senhorita que ahi estava em companhia de sua mãi, comadre de Dona Rosalina, teve uma crise nervosa sendo preciso chamar em seu soccorro um auto da Assistencia Municipal, e recolhel-a depois a uma casa da vizinhança.

—— O commissario Brandão, que foi o primeiro a chegar ao local do incendio, diz parecer-lhe que o fogo teve inicio nos fundos do 1° andar.

OS INCENDIOS EM COMEÇO

Cerca de 5 1|2 horas da tarde manifestou-se um principio de incendio na quitanda e carvoaria da casa n. 10 do largo da Batalha, de propriedade de Domingos Nogueira.

Um empregado daquelle estabelecimento, julgando ter extincto o fogo de um fogareiro, fechou a casa.

Pouco depois as chammas começaram a se esguer, sendo dado então o alarme.

Felizmente, as chammas não queimaram grandes cousas porque o corpo de bombeiros chegou a tempo de abafar o fogo a baldes d'agua.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do facto.

Na casa n. 149 da rua Uruguayana, onde é estabelecido com um negocio de fazendas e modas o Sr. J. Aloy Ribeiro, ia se dando hontem um grande incendio, devido á imprudencia dos empregados da casa.

No vão de uma escada que deita para o 1° andar, onde está funccionando o Club dos Relampagos, esses empregados costumavam guardar algumas peças de fazenda, não se lembrando que entre a escada e a grade ha uma fresta bastante larga e por onde poderia cahir um phosphoro inflamado, o que se verificou hontem.

Seriam 8 horas da noite, mais ou menos, quando varios socios do Club viram sahir grande quantidade de fumaça do socavão, e, presentindo que lavrava incendio na loja, que tem o nome de "Ao Trocadero", arrombaram uma porta de communicação que existe no corredor.

De facto, algumas peças de fazenda r[illegible]cipiavam a arder, assim como algumas taboas da escada.

Os rapazes conseguiram abafar o fogo, antes da chegada do corpo de bombeiros.

Pouco depois compareceu este, sob o commando do coronel Aguiar, qual, por precaução, mandou refrescar o local onde [illegible] lavrando o incendio.

Ao local compareceram tambem o commissario Vasco, do 3° districto policial, assim como uma força de policia, que logo depois se retirou.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

A's 8 1|2 horas da noite de hontem, manifestou-se um principio de incendio no predio da rua Leopoldo n. 250, residencia do Sr. Alvaro Gomes.

A origem do incendio foi ter um menor ateado fogo á uma cortina.

O corpo de bombeiros abafou o fogo a baldes d'agua.

A policia do 9° districto tomou conhecimento do caso.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", lá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 8 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 9 de agosto.

Appareceu hontem um novo periodico hespanhol. O novo combatente pelo bem estar da digna colônia hespanhola entre nós, intitula-se *El Regenerador* e é dirigido pelo Sr. Francisco Alvarez de Nóvoa.

El Regenerador é dum formato sympathico, excellentemente redigido, com uma feição litteraria muito accentuada.

FACTOS DIVERSOS

ESPERTALHÃ APANHADO

Vicente Rodrigues, dono de um estabulo da rua Voluntarios da Patria, descobriu que o leite da leiteria da rua Gonçalves Dias n. 75, de propriedade do Sr. Raul Ferreira Leite, era muito puro e que, por isso, era preferido ao seu, que é muito baptisado e de origem duvidosa.

Por isso, quando as carrocinhas do seu competidor passavam pela sua porta, aproveitando a distracção do encarregado da carroça, quebrava tudo quanto esta continha.

Hontem, pela madrugada, quando Vicente se entregava á pratica selvagem de inutilisar as garrafas, foi preso por um guarda nocturno e conduzido para a delegacia do 7° districto, onde foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

OS SETE PECCADOS MORTAES E A DEMOCRACIA

Fermentos de dissolução

E' delicioso o palestrar com a mocidade da vespertina "A Noticia", maximé na minha idade outonica; são garridos, de primaveras que já lá se foram; o contacto dos novos dá um pouco do enthusiasmo aos que já contam um longo passado. E quando os novos sabem alliar a delicadeza e o talento, sobe de ponto o interesse da palestra; é o caso do meu scintillante collega e patricio Antonio, o do estylo e sempre gentil redactor dos "Pequenos Echos".

E' preciso tratal-os, com quem elles são tratados, com solemnidade, do estylo e acatamento de phrases: um pouco á vontade, despretenciosamente e sobretudo com a maior dóse possivel de alegria e de bom humor, que é assim que elles são philosophos: o schopenhauerismo nunca os achará em casa.

Quem sabe se não lhes vem disso o tom de voltairianismo ligeiro com que entoam tudo quanto se prende á religião ?

Quem sabe se os não amedronta a apparente tristeza do catholicismo ?

Podessem elles penetrar o fundo do credo e veriam, com grande espanto, que essa tristeza, nada mais é do que a calma serena das alegrias intensas; as alegrias epidermicas é que são agitadas e febris, ruidosas, sem tranquillidade...

Os meus amigos amam o sorriso fino, a phrase fugace, a litteratura borboleteante do proposito, o commentario inconsequente do facto do dia; não têm a preoccupação das reservas doutrinarias para as occasiões apropriadas; são uns perdularios alegres da palavra, consomem todo o "stock" de assumpto, na proporção em que o adquirem: o dia de amanhã, trará materia nova: para que se inventou o facto policial, o ultimo feitio de chapéo, a mais recente novidade theatral, ou o baile derradeiro da sociedade que se diverte ?

Eis por que eu tenho um receio immenso de parecer pesadão, impingindo-lhes as minhas tiradas obesas de questões philosophicas e sociaes, ao que só me abalanço, porque os vejo sempre tão amaveis e tão brilhantes que chego a ter a illusão de que me toleram ex-corde e não por simples e rudimentar condescendencia para com os mais velhos.

Fallámos, na ultima segunda-feira do sherlockholmismo (escrevi direito agora ?) cuja paternidade ainda não sei se cabe ao talentoso "Antonio" ou a um outro chronista da nossa imprensa periodica: isso não vem ao caso e eu adopto o termo por sua extraordinaria força de expressão.

Procurei demonstrar a influencia desastrosa do sherlockholmismo na democracia e conclui que elle me parece um forte e poderoso agente de brutalisação de costumes; dissolvente do sentimento de fraternidade que deve ser o traço caracteristico da mesma tão afamada e apregoada democracia.

Esses assumptos são um tanto rebarbativos e de algum modo contrarios aos habitos de despreoccupação elegante dos chronistas diarios d'"A Noticia"; mas afinal, só os aborreço, porque ainda não consegui firmar-me na immobilidade prazenteira de meus illustres confrades. A idade me vai dando o rancoso costume de olhar de perto as cousas e me vai esfriando o enthusiasmo por esses progressos e civilisações do que os collegas se fazem os tão ardentes panegyristas e cantores.

Vejo, por exemplo, que estas democracias, progressos e civilisações se fazem no meio de florestas de bayonetas, de uma paz armada, exhaustiva de todos os recursos de um povo, mais onerosa, que a mais onerosa das guerras, paz armada mais sinistra que toda a escuridão dos passados tempos de obscurantismo, em que dominava o retardatario catholicismo, contra o qual nunca se cançam os collegas de assestar o petulante monoculo de suas idéas modernistas.

Os meus amigos, em extasis deante dos vôos dos aeroplanos, das travessias dos dirigiveis, das transmissões telegraphicas sem fio, etc., etc., etc.., tomados de uma salutar phobia por tudo quanto é passado, são todos indulgencia e compaixão para com o archaico rabiscador destas linhas, inimigo das soluções de continuidade e que teima em pensar que sem a immobilidade dos grandes principios, a mobilidade da natureza e dos factos, só poderia gerar o scepticismo paralysador de toda a actividade e energia.

E como os meus talentosos amigos são unilateraes no seu modo de ver as cousas e os homens, não percebem que o quadro de suas adorações tem sombras espessas e desanimadoras; não percebem, os aprimorados registradores da vida quotidiana, que, sem a crença robusta em uma vida, fóra do tempo e do espaço, as democracias correm o grande risco de continuarem reduzidas á lei brutal das maiorias, sem nexo e sem fórma, no regimen das surprezas e da insegurança.

Mais que qualquer outra fórma de governo, devem as democracias ser virtuosas, tanto quanto o comportar a contingencia humana. E isso assim deve ser, porque o regimen democratico é o da inteira emancipação politica do individuo que nos regimens monarchicos, vive mais ou menos sob a tutela de um poder hereditario, collocado fóra do alcance das massas mais ou menos anonymas.

E os meus brilhantes collegas da vespertina "A Noticia", tão tronicos em materia de crenças, não verão, por acaso, que desgraçadamente não é a virtude a nota dominante das modernas democracias ?

Não verão por toda a parte os sete peccados mortaes dissolvendo brutalmente a obra da Revolução Franceza, annullando os tão afamados direitos do homem, que custaram tanto sangue e tanta calamidade ?

Diz a Igreja Catholica, que os peccados mortaes são sete.

Temos em primeiro logar o orgulho.

Conhecem os collegas por acaso alguem mais orgulhoso que o "arrevista" moderno, guindado, não se sabe como, ás alturas sociaes, julgando-se em condições de occupar os cimos do poder, omnisciente para resolver os mais delicados problemas sociologicos ? Quer orgulho mais impertinente que o do plutocrata de hoje, quasi sempre ignorante e por isso mesmo pretencioso e futil ? Não será agora, mas de nunca, uma verdade rebarbativa dizer que é o orgulho a uma escala ascendente de odios e descendente de desprezos ? E o orgulho é anti-democratico, porque é anti-social; o orgulhoso julga-se superior a seu semelhante, de quem procura destacar-se; lá se vai agua abaixo a decantada fraternidade.

O segundo peccado mortal é a avareza, peccado de que soffre a democracia no ponto de vista industrial e commercial, pelos salarios de fome, com que é retribuido o trabalho do pequeno e do humilde, donde procede a desorganisação da familia e a escravidão do operario: dahi as gréves, o socialismo e o anarchismo.

O terceiro peccado mortal é a luxuria: é uma calamidade para a democracia este peccado.

Para maior facilidade do vicio, as mulheres se deixam mutilar, de modo a impedir a fecundação, sem contar os outros processos que a decencia mal permitte mencionar. Não só na França como em toda a Europa, e na democratica America, baixa a cifra dos nascimentos. A França, todos o sabem, vai se despovoando lentamente e a França é o modelo da democracia, ao sabor dos collegas d'"A Noticia", progressista e livre-pensadora e voltaireana.

O quarto peccado mortal é a ira, isto é: o odio. Deste peccado bem póde morrer a democracia.

Não ha quem ignore o odio de classes, que reina por toda a parte.

O socialismo é a guerra ao capital, á propriedade e a tudo quanto póde constituir uma superioridade qualquer. Todos temem uma crise social mais ou menos longinqua. O anarchismo é fructo da democracia.

O quinto peccado mortal é a gula. Santo Deus, que horror ! Ha democratas de guélas mais largas que a barra do Rio de Janeiro. Na America do Norte, ainda hoje se pagam centenas de contos a veteranos da guerra de secessão; a municipalidade de Nova York é propriedade de um syndicato, os "trusts" na grande Republica são a calamidade do povo em proveito de meia duzia de archi-millionarios. Na França, os "Panamás" se multiplicam; ainda agora, para completar a obra da libertação dos espiritos da tyrannia catholica, tivemos a questão Duez. E no Brasil ?

O sexto peccado mortal é a inveja. Com um pouco de penetração não se custará muito a perceber que no fundo de quasi toda a preoccupação egualitaria das modernas democracias, o que ha de real é a inveja, que as inferioridades têm de tudo quanto é superior.

O setimo peccado mortal é a preguiça. Nas democracias modernas, o ideal do democrata é viver, trabalhando o menos possivel: é assim que se explica o exercito de funccionarios que, em França e em outro paiz muito meu conhecido, peza de um modo tão rude sobre a nação. Em França ha um milhão de funccionarios; tendo este paiz quatorze vezes menos colonias que a Inglaterra, conta, entretanto, tres vezes mais empregados publicos coloniaes. Viver do orçamento, eis o objectivo do muito democrata d'aquem e d'além mar.

Notem os brilhantes collegas da "A Noticia" que, apezar de tudo, eu tambem sou democrata: apenas a minha admiração pelos aeroplanos, automoveis e "five-o-clock", não me torna cégo deante das grandes miserias dos tempos presentes, miserias cuja autoria os talentosos confrades do elegante jornal da tarde, não poderão de modo algum attribuir aos retrogrados, reaccionarios e ridiculos fieis do bolorento catholicismo.

Entretanto, antes de concluir, devo dizer aos collegas d'"A Noticia": Ao lado das grandes miserias da democracia politica, ha verdadeira maravilha nascida do espirito novo que o Evangelho soprou sobre o mundo e que, agindo, sem cessar, no correr dos seculos, formou o que, com razão, se chama a democracia christã.

Desta fallarei aos meus amigos, em outra occasião.

Oliveira e Silva.

VIDA RELIGIOSA

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Realisou-se hontem a festividade do Glorioso Sagrado Coração de Jesus, revestindo-se de toda imponencia, havendo, á tarde, surprehendente procissão pelas 3 ½ horas, incorporando-se a ella as irmandades, devoções e mais corporações existentes nesse santuario, sob a direcção do Revmo parocho padre José Antonio Gonçalves de Rezende, seguindo-se muitas outras formalidades do estylo.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Iniciaram-se hontem, pelas 4 ½ horas da tarde, as sumptuosas novenas em louvor á gloriosa oraga, officiada pelo Rvmo. parocho monsenhor Luiz Gonçalves do Carmo, effectuando-se optima solemnidade em 15 do corrente.

Igreja de Nossa Senhora das Neves.

Paula Mattos.

Solemnisaram-se hontem, com a maxima pompa, a excelsa padroeira, com solemne missa cantada pelas 10 ½ horas, seguindo-se as respectivas formalidades do estylo.

Ao Evangelho, occupou o sagrado pulpito o orador sacro Rvmo. monsenhor Amador Bueno de Barros. A parte musical, sob a direcção do maestro Domingos Machado, apresentou incomparavel programma.

A' tarde, ás 4 horas, principiou o deslumbrante leilão de mimosas prendas, em rico coreto, sob os variados sons executados por optima banda militar, seguindo muitas outras diversões, tombolas e barraquinhas com lindos brinquedos.

A' noite, queimaram-se lindissimos fogos de artificio e de ar, finalisando a festividade ás 10 horas da noite.

Romaria.

Como já noticiámos, a Sociedade de S. Vicente de Paulo promove a romaria á ilha do Governador, no dia 14 do corrente.

O facto annunciado tem trazido grande animação na pittoresca ilha, cujos moradores preparam-se para receber dignamente os romeiros.

Podemos mais adiantar que a partida está marcada para ás 6 ½ horas da manhã e que, até o dia 10, ainda encontrarão os romeiros seus cartões no Circulo Catholico, onde poderão tambem obter todas as informações sobre a projectada festa catholica.

BRUTAL AGGRESSÃO

Ha muito que o hespanhol Rogerio Fernandes implicou com a casa de Antonio Martins Cardoso, não perdendo occasião de demonstral-o.

Sempre que o encontrava dirigia-lhe pilherias, que eram repellidas pelo seu antagonista.

Hontem, á noite, passava Martins pela rua Evaristo da Veiga, quando foi atacado por Cardoso, que lhe atirou com um parallelepipedo nas costas.

Communicado o facto á policia do 5º districto, esta providenciou para que o offendido fosse medicado, enviando-o depois para o hospital da Misericordia, em auto-ambulancia do Posto Central.

O offensor foi preso e recolhido ao xadrez, depois de autoado em flagrante.

A Quinta da Bôa Vista

Restabelecido em sua saude, o principe regente D. João abandonou os seus aposentos do palacio da cidade e fixou a sua residencia no solar do capitão Elias Antonio Lopes, acompanhando-o os seus filhos D. Pedro, D. Miguel e sua filha D. Maria Thereza, que ahi se casou com o principe Pedro Carlos, indo D. Carlota Joaquina, a esposa de D. João residir em seu palacete da praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, propriedade esta que pertenceu ao finado marquez de Abrantes, depois ao visconde de Silva e barão do Cattete e hoje de seus herdeiros.

Era na sua nova residencia que o principe regente recebia os seus amigos, os artistas notaveis que vinham ao Rio de Janeiro, que o visitavam, sobretudo, os musicos e cantores que se exhibiam em sua presença.

Recebia tambem os seus ministros em despacho, reservando o palacio da Cidade para as recepções diplomaticas. Ficou, portanto, conhecida a nova residencia do principe regente, que foi sendo melhorada consideravelmente, onde se realisavam esplendidas festas, pois que, sendo muito amigo de musica, reunia em frequentes "saraus" as notabilidades musicaes do Rio de Janeiro, o P. José Mauricio e outros, e procurava distinguil-os. Entre as pomposas festas que alli se realisavam, tornaram-se notaveis as do casamento de sua filha, a princeza Maria Thereza, com o infante D. Pedro Carlos, no anno de 1810, o baptisado do principe D. Sebastião, filho desse casal e primeiro neto de D. João, que teve logar a 17 de dezembro de 1811; o casamento do principe D. Pedro com a archiduqueza D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, filha do imperador da Austria Francisco I, rei da Hungria e da Bohemia, em 6 de novembro de 1817, a coroação de D. João elevado ao throno em successão de sua mãe D. Maria I, com o nome de rei D. João VI, em 6 de fevereiro de 1818; o baptisado de D. Pedro II e das princezas suas irmãs D. Maria da Gloria, D. Francisca e D. Januaria; o casamento de D. Pedro II com a princeza D. Christina Thereza Maria, filha do rei das duas Sicilias, em 4 de setembro de 1843; o baptisado do principe primogenito de D. Pedro II, o principe D. Affonso e das princezas D. Isabel e D. Leopoldina e os seus casamentos, o da primeira em 15 de outubro de 1864 e o da segunda em 15 de dezembro do mesmo anno.

Nesse mesmo palacio recebeu o principe regente D. João os membros de uma embaixada que aqui chegou em 1817 enviada pelo presidente dos Estados-Unidos da America do Norte para estudar os costumes e o progresso dos paizes sul-americanos.

Essa embaixada veiu a bordo da fragata "Congresso" e compunha-se de Mr. Cesar Rodney, John Graham, Theodoro Boland e do secretario M. Blachen Bridge, que escreveu uma memoria sobre o Brasil, na qual elogiava a pessoa do principe D. João. Elevado D. João ao throno, o principe regente Jorge III, da Inglaterra mandou tambem uma embaixada sob a direcção de Lord Stwart e como secretario o padre Walls, que foi portador de um presente para o rei D. João VI. Consistia esse presente em uma bella columnata, ou portico de ordem "dorica á renascença" em fórma circular, cujas columnas eram de granito brasileiro extrahido das pedreiras da Gloria e os capiteis e ornatos feitos na Inglaterra, de ceramica.

Esses bellos ornatos ainda se conservam perfeitos. Na architectura figuram os "boricraneos" nitidamente feitos, folhas de acantho e no plintheo garras de leão.

Nas duas extremidades figuravam dous mirantes com uma porta e um nicho cobertos de ardozia e depois de telhas francezas encimadas por dous grandes vasos. No centro estavam alçadas as armas de Bragança tambem feitas de ceramica. Desse monumento já se occupou o illustrado architecto Dr. Araujo Vianna, descrevendo não só o seu valor artistico como o seu valor historico.

O finado ex-imperador D. Pedro II tinha muito zelo por esse monumento offerecido a seu avô, que se achava collocado em frente á praça do palacio, de tal sorte que, quando se fez a nova entrada em linha recta, foi elle por ordem sua conservado no mesmo logar, onde sempre existiu. Milhares de pessoas que visitavam a Quinta da Boa Vista, olhavam para aquella columnata e bem poucas sabiam o valor que ella representava, julgavam-na um trabalho por concluir e de somenos importancia.

Com as actuaes obras foi demolida a columnata e transportada para a parte baixa do lado esquerdo do palacio, onde, segundo ouvi dizer, pretendem fazer o jardim zoologico.

Parece-me que o logar escolhido é o menos proprio para semelhante monumento que traduzia um episodio historico; entretanto, lá está elle sendo armado no logar indicado onde existiram as antigas cocheiras e cavallariças da ex-casa imperial. Simplesmente uma questão de gosto ou senão de arte. Em frente ao palacio da antiga praça em que mais tarde foi feito um jardim, planejaram uma especie de terrapleno que, para obedecer ao declive do terreno, tiveram de elevar á altura de cerca de mais de tres metros onde vai ser construido um jardim cercado de uma balaustrada, tendo na frente um novo portico, de sorte que, com essa obra, quem entrar no parque não verá livremente o bello palacio da Quinta da Boa Vista, sacrificado em sua esthetica e já escondido pelas altas arvores e edificios que lhe estão proximos.

Não foi de certo feliz o auctor de semelhante plano, e, terminada a obra, teremos occasião de ouvir, como já temos ouvido opiniões, aliás abalisadas, contrarias a essa obra.

Não sei a quem cabe a responsabilidade della; os entendidos que apreciem e respondam. Pela face da rua de S. Christovão já começaram a demolição do muro que fechava o terreno onde vai ser construida uma praça num terreno chamado Anjo Custodio, onde devia ser erigida a capella. Foi, portanto, demolida a porta historica por onde passava D. Pedro I para as suas aventuras amorosas, e quem alli hoje não a viu, não a verá mais, ficando apenas registradas, na chronica da cidade, as minhas desprentenciosas narrativas.

A. G. Pereira da Silva

Binoculo

Embora publicado aqui mesmo na Gazeta, mas obedecendo á nossa divisa — Clama, clama, ne cesses! — julgamos do nosso dever a transcripção do seguinte suelto:

*

A Inglaterra consome annualmente um valor de noventa mil contos de réis em flores frescas e em plantas decorativas. Esse consumo de flores torna-se maior especialmente pelo outomno e pela primavera. Nestes periodos, um estatistico, dos muitos que ha pela Europa, calculou que só em Londres se gastam diariamente trezentos contos de flores. Nos ultimos annos, especialmente, o commercio de flores na Inglaterra tem-se desenvolvido muito. Como nem todas essas flores prosperam na Inglaterra, a França vai supprindo-a com essa delicada mercadoria, no que chega a ganhar annualmente treze mil contos de réis.

*

Infelizmente entre nós, patria das flores maravilhosas e bizarras, o commercio de flores só prospera lentamente. Haja visita as passadas Batalhas de Flores que o ex-prefeito Passos tentou introduzir nos nossos habitos elegantes. Os carros enfeitados a flores eram raros e raras eram as flores que entravam em combates. Parecia até que os nossos jardins estavam em crise e que os nossos roseiraes tinham morrido de susto ao annunciarem-lhes a Batalha projectada...

*

Sobre esse assumpto desejariamos ardentemente organisar uma Exposição de Flores. Para isso, porém, precisamos saber com que concurso podemos contar. Desde já recebemos adhesões.

Esteve enfermo, mas já se acha em plena convalescença, o conhecido e apreciado gentleman Delphim de Barros, visconde de Caxangá. Em sua residencia, no largo da Carioca n. 16, 2º andar, o distincto smart tem sido muito visitado, entre outras, pelas seguintes pessoas: dr. Mendes Tavares, desembargador Affonso de Miranda, Otto Prazeres, dr. F. P. Carneiro da Cunha, dr. Alfredo Ferraz, dr. Hollanda Cunha, Isaac Frankel, J. M. de Oliveira Figueiredo, João de Barros, Durval Cahet, Antonio Pinto, Ignacio Barbosa dos Santos, Sebastião Sampaio, Alfredo Varella, José Loureiro, Oscar de Sá, etc. Tem sido seu medico assistente o Dr. Dalmo Machado Silva, o joven e já reputado clinico, que lhe tem dispensado os maiores carinhos e o tem tratado com grande competencia e talento.

Paulo Barreto (João do Rio) deve ser recebido na Academia de Lettras no proximo sabbado, 13 do corrente. O eminente escriptor Coelho Netto fará o discurso de recepção, e João do Rio fallará sobre Guimarães Passos, o seu antecessor. Vão ser dous discursos academicos notaveis, como peças litterarias. E' provavel que esta folha os publique no dia seguinte.

*

Quando o illustre auctor de Pêcheur d'Islande" entrou para a Academia Franceza, discutiu-se muito em Paris, si seria recebido com o seu glorioso pseudonymo Pierre Loti, ou com o seu nome verdadeiro Julien Viand. Paulo Barreto é mais conhecido por João do Rio. Todas as suas obras são assim assignadas. Com que nome o seu notavel paranympho — e, ipso facto, a Academia — o receberá: João do Rio ou Paulo Barreto. Parece que, como Loti, vingará o pseudonymo.

*

A sessão da Academia Brasileira apresentará desta vez uma grande novidade. O novo academico e os seus introductores — Medeiros Albuquerque e Affonso Celso — apresentar-se-ão fardados.

*

Vimos na Alfaiataria Brandão a farda de João do Rio. O fardamento academico é igual ao dos embaixadores brasileiros — casaca, calças e collete — todo bordado a ouro. A differença é que o bordado representa galhos de myrto ou murta, com as flores e folhas. E' lindissimo e luxuoso, e, ao mesmo tempo, imponente.

*

João do Rio, que é um smart purissimo, que se veste sempre irreprochavelmente bem, vai ficar lindo, dindo e solemne. O seu fardamento, executado nos importantes ateliers Brandão, por esse eximio e impeccavel alfaiate, é um primor de confecção e de elegancia. Nunca o Brandão caprichou tanto, se esmerou tanto, e toda a gente sabe o que é uma roupa do Brandão.

*

Como succede em Paris, vai ser um acontecimento, uma verdadeira festa mundana a sessão da Academia Brasileira para recepção de João do Rio. Os convites estão por empenho.

Resposta a Ignotus: Melon ou de palha, canotier. Qualquer côr, quanto mais clara, melhor, inclusive brancas. Segural-as na mão. De massa branca.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Dr. Carlos de Campos.—Ante-hontem passou a data do anniversario natalicio do Dr. Carlos de Campos, illustre presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo e nosso distincto collega, director do "Correio Paulistano".

O Dr. Carlos de Campos recebeu numerosos e effusivos cumprimentos de toda a sociedade paulista, da qual é elle um dos mais apreciaveis e estimados ornamentos.

A sua residencia esteve constantemente repleta de amigos e collegas que lhe foram levar felicitações.

Os nossos collegas do "Correio Paulistano" e os funccionarios da Camara dos Deputados fizeram ao illustre anniversariante carinhosas manifestações de estima e consideração, enfeitando-lhe a mesa de trabalho na redacção e offerecendo-lhe "corbeilles" de flores naturaes.

O Dr. Carlos de Campos recebeu ainda grande numero de valiosos mimos, entre os quaes um artistico e lindo serviço de café, de prata fosca e porcellana.

Acompanhava este presente a carta seguinte:

"Sr. Dr. Carlos de Campos: Os vossos amigos e companheiros da sala de palestra diaria do "Correio Paulistano", cujo cargo de redactor-chefe occupaes com tanto brilho, cumprimentando-vos pela data auspiciosa que hoje passa, pedem-vos permissão para offerecer a lembrança que a esta acompanha, modesta homenagem auspiciosa que hoje passa, pedem-vos, presado e distincto amigo, por cuja felicidade pessoal fazem os melhores e mais sinceros augurios.

S. Paulo, 6 de agosto de 1910.— Fernando Prestes, Washington Luiz, Olavo Egydio, Adolpho Araujo, Julio Prestes, Altino Arantes, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Alvaro de Queiroz, Gabriel de Rezende, Julio Cardoso, Freitas Valle, Luiz Silveira e Tancredo do Amaral."

Apresentamos ao distincto collega as nossas felicitações.

— Faz annos hoje o Sr. João Manuel Fernandes da Silva, honrado negociante nesta capital.

— Faz annos hoje o Sr. Adolpho Neri.

— Faz annos hoje a menina Graziella, filha do Sr. Alvaro de Sá Pacheco, empregado da secção Ferry, da Companhia Cantareira.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da senhorita Avalcina Sodré, professora publica em Macahé, no Estado do Rio.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa capitão Manuel de Carvalho, secretario do brilhante diario "O Fluminense", que se publica em Nictheroy.

O capitão Manuel de Carvalho foi, por esse motivo, muito cumprimentado pelos amigos e admiradores que conta em grande numero.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco José Gil.

BANQUETES

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, no salão de banquetes, do restaurant Paris, o jantar mensal dos esperantistas brasileiros.

Comparecerão entre outras pessoas os presidentes da Liga Esperantista, Brazila Klubo e clubs dos Estados e o delegado da Associação Universal.

Como convidada tomará parte no agape internacional a illustre inspectora geral das escolas D. Esther Pedreira de Mello.

FESTAS

Foi de extraordinario brilhantismo a festa hippica que o Derby Club realisou hontem, no seu prado.

A concurrencia foi enorme, incalculavel. O pittoresco prado regorgitou do que ha de mais distincto, de mais fino, na nossa sociedade. O movimento de carros e automoveis era intenso, constante. O mundo elegante de senhoras e senhoritas que affluiu á festa era encantador, brilhante.

Quizemos tomar nomes. Era impossivel, entre aquellas milhares de pessoas. Ainda assim, com esforço, com difficuldades, conseguimos notar, além de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e sua exma. familia, as seguintes pessoas:

Senador Pinheiro Machado, deputado Angelo Pinheiro, Conde de Selir, ministro portuguez; Dr. Alcebiades Peçanha, Dr. Leoni Ramos, Dr. Francisco Sá, ministro da viação e familia; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Paulo de Frontin, major Costa, general Bento Carneiro Monteiro, chefe da casa militar da presidencia da Republica, Dr. Auto de Sá, conde e condessa de Candido Mendes, senador conde Fernando Mendes de Almeida, Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, Dr. José Valentim Dunham e familia, Dr. Hermano Ramos e familia, conde de Affonso Celso e familia, Dr. Godofredo Cunha e familia, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Alcino Chavantes e filho, Conrado Niemeyer e familia, Dr. Orlando Roças e senhora, Dr. Gustavo Castro Rabello, Dr. Amarilio do Noronha e senhora, Dr. Silva Araujo, Jayme Sá Rocha, João Alfredo Pereira Rego, Dr. Caetano Delamare Garcia e familia, Dr. Guimarães Natal, Primo Motta e senhora, coronel Arthur José Goulart e familia, commendador Thomaz da Costa Rabello e familia, Americo Rabello e senhora, Aldemar Murtinho, Dr. Marcilio Teixeira de Lacerda, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Paulo de Oliveira Passos, Dr. Henrique de Toledo Dodesworth e filho, Miles. Esther Duque Estrada, Hortencia Silva, Romeu Maina, mlle. Maria Silva, mlle. Amelia Silva, Dr. João Gomes da Cruz, Mme. Lucinda Gomes da Costa, Dr. Luiz Penna, Dr. Raul Bonjean, deputado Alcindo Guanabara, senador marechal Pires Ferreira, mme. Raul Veiga, viuva Affonso Henriques e filha, tenente Napoleão Alexandre Muniz Filho, Dr. Garfield Perry de Almeida e familia, mlle. Aida Perry, Dr. Oscar Sant'Anna e senhora, Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e familia, mlles. Nascimento Bittencourth, Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Dr. Edmundo Jordão, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, e familia, Hermanny, Amoroso Lima e familia, Joaquim Marques da Silva e senhora, mlles. Isa Martins e Lucy Marques, mlle. Carlinda de Oliveira, mlle. Rita Louzada, Ignacio Louzada, Aldo Klaes, mlle Carmen Dupeyrat, coronel José Muniz, commendador José Polo e senhora, academico Polo e irmã, mlle Heloisa Polo, Djalma Bittencourth, Ernesto Machado Guimarães e filhas, Dr. Torquato Baptista de Figueiredo e senhora, Pereira da Silva e senhora, Dr. Roberto Coutinho, Raul Vilela, Nesso Rocha, Dr. Jayme Smith de Vasconcellos, Dr. Humberto Schmit de Vasconcellos, tenente Pleck de Albuquerque, Luiseite Stephane, mme. Julieta Vaz, mlle. José Martins Rocha, mlle. Maria Soares, mme. Daniel Blatter, mlle. Léa Sá, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora, commandante Machado Dutra e senhora, Fernandes Panema e senhora, tenente Jorge Dodsworth Martins, Dr. Eduardo Schmidt, José Ricardo de Albuquerque, João Antonio Brandão, Dr. Carlos Americo dos Santos, Astarbé Rocha, Dr. Teixeira de Barros, senador Arthur Lemos, Dr. Raul Rego e Dr. J. J. Seabra Junior.

PROCLAMAS

Leram-se hontem na archi-cathedral os seguintes proclamas de casamentos:

Porfirio da Silva Pinheiro e Emilia Pereira.

Merola Affonso e Josepha Gambino.

Joaquim José Pinto Peres e Eulalia Alvares Borgertti.

Alberto Pedro dos Santos e Firmina de Castro Lins.

Edgard Brandão Maldonado e Flora Antonietta de Lima.

Manuel Miguel Lopes e Carolina Cardoso Constantino.

Henrique C. Ambron e Regina da Silveira.

Candido José Loureiro e Josephina Rosa Marques.

Americo Augusto Lopes e Angelina da Costa Baptista.

Francisco Augusto de Mello e Amelia Augusta Silva.

Paulo José Peres Brandão e Alta Vitalina Henley.

Joaquim Martins de Carvalho e Joaquina Marques de Almeida.

Manuel Ignacio de Moraes Souza e Maria Augusta Teixeira.

Romeu Constantino e Emilia Notto.

Angelo Antonio Faruholi e Dolores Maria.

Henrique Monteiro Sauderman e Aida Oswaldina Pereira de Mattos.

Gabriel Ferreira e Maria Philomena.

Henrique Militon de Souza Campos e Odontina Tinoco.

José de Carvalho Ferreira e Luiza Rodrigues Pereira.

Joaquim Maia Monteiro e Zulmira Villela Barradas.

Pedro Machado e Maria Dolores Dominguez Porttale.

Renato de Freitas Coutinho e Francellina Maria de Sant'Anna.

Frederico Coelho de Menezes e Verdelina Cesar Leal.

Albino Machado e Emilia Maria de Queiroz.

Valentina Corrêa de Barros e Maria José Carqueira.

Manuel Ferreira de Mattos e Julieta Ferreira da Silva.

Victorino José e Aida da Silveira.

Thomas Felippe Nunes e Amelia Clara das Neves.

Mandio Lattari e Maria Indalicia dos Santos.

José Maria da Silva e Ermelinda Porto.

Sebastião de Almeida e Ricardina Moreira.

Heraclito Tinoco de Lima e Augusta Canella.

VIAJANTES

— A bordo do paquete "Itaipava", partiram hontem para Porto Alegre os Srs.: tenente-coronel Eurico de Andrade Neves, Maximiliano Pinto, capitão Francisco Cavalcante, Lino Mello Moraes Gonçalves e senhora, capitão Aristides Pinho e familia Francisco Affonso Alves, Sho Baba, e Gustavo Correnti.

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem, os seguintes Srs.: D. Dario Mendonça, Humberto Vasconcellos, Dr. João Tavares, José V. S. Queiroz, Antonio Moraes Sarmento, Pedro Martins, Francisco Fortes, P. Braga, Carlos Ferreira, Antonio Tonunassini Guerra, Dr. Silva Corrêa e Ricardo Brugni.

— Acham-se nesta cidade, hospedados na pensão Americana, os Srs.: José Bernardo Gomes, tenente Antonio Nascimento Linhares, Augusto Albuquerque, Dr. Santino Lobo, coronel A. J. Monteiro de Rezende, Manuel Antonio de Siqueira, capitão João Corrêa da Costa, S. L. de Souza Araujo e Francisco José Pinto.

— Para Buenos Aires partiram hontem, a bordo do paquete "Hollandia", as seguintes pessoas: H. Schimidt, Giulio Marchetti, DD. Sylvia Marchetti, Theodora e Maria Richiori, Pietro Malina e senhora, Adriano Marchetti, Armando Fontada, Tina d'Archi, Franca de Sangermano, Nonti Lina e Anedio Franselli e senhora.

— No trem nocturno partiram hontem para S. Paulo os Srs.: tenente Manuel da Cunha Lima, José Pereira Pinto e familia, Harib Kardib, Josué da Cunha e senhora, Piltro Terra e filhas, Dr. Bueno Filho, Dr. Pereira da Costa e senhora, José Lobo da Cunha Porto, Dr. Thimotheo Pereira da Costa, Carlo Puerto, Nicolão Pozzani, Antonio Teixeira da Cunha, Napoleão Teixeira da Costa, capitão Tito Pinto Coelho, Caracci to Teive de Araujo, Manuel José da Costa Azevedo, Dr. Emilio Graça, José Zogari, José Pinto da Rocha.

— Chegou hontem a bordo do "Zeelandia", da cidade do Porto, Portugal, o Sr. Joaquim Teixeira dos Santos Machado, que vem em propaganda da util publicação o "Guarda-Livros", da Escola Raul Dória.

— Regressa hoje da Europa, a bordo do "Araguaya", o Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, engenheiro da policia desta capital.

S. S. vem acompanhado de sua Exma. familia, de seu genro Sr. F. Pedemonte e da familia do Sr. J. Formosinho, conhecido fabricante de luvas.

PELAS ESCOLAS

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

PERFIS A LAPIS

XII

Roberto de Miranda Jordão

Larga fronte de pensador, grave e serio, a cabelleira atirada para traz, no classico desalinho intencional dos pintores e dos poetas da velha escola, Roberto de Miranda Jordão é do grupo dos "preparados", que vão para a vida com alguma cousa a mais do que a simples carta de toda a gente e o annel das exhibições.

Como estudante foi exemplar e a tradição que trouxe do Gymnasio, não teve sequer um só arranhão detestavel, cahindo, como pingo de sebo, na alva da sua reputação de menino sabido.

Nem tudo isto, porém, e a porção mais de cousas de humanidades, que enthesoura por debaixo da cabelleira, deu-lhe o voto da turma na competição com a figura de intenso brilho de Mendonça Martins. Não que merecimento não tivesse para a empresa da oração official, que intelligencia lhe não falta e lhe sobram capacidades e aptidões.

Não se o viu jamais nas "troças" dos insubordinados—cujo chefe é o Figueiredo. Do seu canto, (que não é propriamente um "canto", po's, que guarda sempre nas aulas precisamente o meio da sala), olha com complacencia risonha o motim dos collegas folgazões, dando um aparte de vez em quando, suggestionando uma partida, na reserva recatada de quem se não quer comprometter.

Ninguem sabe as suas futuras predilecções, mas, adivinha-se n'aquelle ar senhoril de raciocinador impenitente, o talhe de um cathedratico de amanhã, formando pela bitola do seu caracter excellente a intelligencia das vindouras gerações.

Na Escola é o bicho de conoha da grande valva que é a sala do 5.º anno, mas, desconfio que o homem serio que não boliu nunca com o "Gato engraxate" e nunca deitou olhares para as meninas lindas e alegres da Avenida Passos, depois das aulas, á tarde, é um sentimental blindado de um esboço de scientista frio — Xenócrates precoce, emquanto não vem Lais, perturbar-lhe a paz no conforto dos livros, com seus labios incandescentes e sua alma sedenta de gosos.

Quando morava pelas bandas de Santo Amaro, passava sempre pela calçada do lado impar, com receios da seducção do "High-Life."

Bluff.

BACHAREIS DE 1878

Hontem, ás 11 horas da manhã, em casa do Sr. Dr. Julio Ottoni, á rua Senador Furtado, n. 90, reuniram-se em um almoço intimo os companheiros de formatura da Academia de S. Paulo, em 1878, e que ora se acham no Rio de Janeiro.

A data para essa reunião devia ser 11 de agosto, anniversario dos cursos juridicos no Brasil, mas, sendo esse dia de serviço, foi a reunião combinada para este domingo.

O cardapio (por ser um almoço de estudantes), era o seguinte:

Caldo á Mariani, ovos cosidos a Pinheiro, camarões espichados á Francelins, vitella á Sampaio, inhambus assados á Rocha, salada de Braga, bolo Sinimbu', e sorvete á Queiroz, vinhos, licores, etc.

Em cada logar havia um "menu" feito á mão pelo paysagista Goldsmidt, tendo ao lado o retrato do conviva em 1878, e um cartão de ouro com os seguintes dizeres:

S. Paulo 1878.—F. (o nome).— Lembre-se do Ottoni.— 1910—Rio de Janeiro.

A conversa correu animada, lembrando cada um seu episodio da vida academica.

Ao servir o champagne o Sr. Dr. Julio Ottoni, fez o brinde seguinte:

"Rio, 7 de agosto 1910.

Meus companheiros de Academia:

Ha 32 annos, que em numero de 32 deixamos a nossa Mãe intellectual, a Academia de S. Paulo, e cada um tomava o seu rumo na vida.

Hoje que o numero de annos e o numero dos companheiros coincidem, lembrei-me de pedir aos que estavam nesta cidade, de se reunirem em minha casa para relembrarmos o nosso tempo passado, tão cheio de illusões então, quão cheio de saudades hoje.

Nesta intima festinha, em que vamos fingir de rapazes, lembrando o tempo, em que o fomos, cabe passar em revista a turma de 1878.

D'elles estamos presentes menos de um terço, faço de bedel e procedo á chamada, como naquelles bons tempos idos:

José Gomes Pinheiro Machado, Pedro Francelino Guimarães, João Baptista de Sampaio Ferraz, Alfredo Rocha, João Lins Vieira Cansação de Sinimbu', José Joaquim Ferreira da Costa Braga, José de Souza Queiroz, Julio Benedicto Ottoni, estão portanto presentes muito mais do que os precisos para salvar o anno, pois não respondem á chamada por ausentes.

Leonce Augusto Pinheiro da Silva (em Botucatu), Pedro Mariani (na Bahia), Marçal Pereira Escobar (Rio Grande do Sul), Luiz Albino Barbosa de Oliveira (em Campinas), Carlos Norberto de Souza Aranha (idem), Luiz Antonino de Souza Neves (em Campos), João Pedro da Silva Continentino (em Minas, Bello Horizonte), Francisco Luiz de Souza e Mello (na Europa)

Não tenho noticias do : Wanderley, Silva Filho, Amaral e Magalhães, Leite de Assis e Barbosa da Silva.

Não podem responder á chamada por não existirem mais os 10 seguintes:

Frederico Ferreira França, Pedro Muniz Leão Velloso, Adolpho Frederico Tourinho, Tristão Pereira da Fonseca, Fernando Pacheco de Vasconcellos, Luiz da França Viana, Antonio Muniz de Souza, Pedro Paulo do Amaral, Carlos Ferreira França, e Manoel Antonio Dutra Rodrigues; estes dois ultimos me deixaram especial saudade pelo muito affecto, que reciprocamente nos unia.

Esta resenha, em que passo saudosa revista aos companheiros é a razão de ordem do brinde, que faço aos companheiros presentes, agradecendo-lhes o favor de suas presenças, e pedindo-lhes de novo que cada um:— "Lembre-se do Ottoni".

Em seguida o Sr. senador Pinheiro Machado, fez um brinde ao Sr. Dr. Ottoni, agradecendo-lhe a feliz lembrança de reunir os companheiros de Academia, enaltecendo seus dotes de coração, dizendo-se feliz por este momento em que todos os presentes recordam saudosos os bons tempos da mocidade.

Trocaram-se outros brindes, entre os quaes o do Sr. Dr. Sinimbu' á Exma. Sra. do Dr. Ottoni e Dr. Costa Braga aos companheiros de academia.

O brinde de honra foi levantado á velha Academia de S. Paulo, pelo Dr. Julio Ottoni.

Ao findar o almoço foi recebido o seguinte telegramma:—Affectuoso abraço illustres e respeitaveis caloiros, arrependido de ter-lhes dado tanta vaia como veterano.— Dr. Oliveira Coelho."

llegas-uPsco mtbtmtbm bm bh m

Foi resolvido passar aos collegas ausentes o seguinte telegramma:

"Companheiros formatura 1878 celebrando tempo academico enviou saudosos votos felicidades."

Durante o almoço fez-se ouvir a excellente banda de musica da Luz Stearica.

Seguiu-se ao almoço um concerto em que tomaram parte Mlles. Isabel e Marietta Campello, Paulina d'Ambrosio, Georgina Ottoni e Mme. Julio Ottoni e os Srs. Amabile e Jayme Figueira, que mereceram muitos applausos.

Findo o mesmo, o Sr. deputado Coelho Netto disse um lindo monologo, de sua lavra, sobre a "Saudade".

Terminou a interessante festa com um "five-o'-clock" offerecido por Mme. Julio Ottoni, que foi outra nota encantadora da distincta festa.

Entre as pessoas presentes notámos além das pessoas já referidas, as seguintes: Mmes. Coelho Netto, Guedes de Mello Azevedo, Guimarães Saboia; Mlles. Ottoni, Guedes de Mello, Campello, Oliveira Bello, Paulina d'Ambrosio e os Srs. Drs. Guedes de Mello, Saboia, C. Ottoni, L. Ottoni, J. Ottoni, P. Ottoni, Oliveira Bello, Guimarães, Azevedo, de Lamare, Coelho Netto, Thomaz de Aquino.

Foram tiradas varias photographias.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do Sr. José Guimarães, fallecido ante-hontem, ás 11 horas da noite á rua da Soledade, n. 11.

O finado era antigo guarda-livros na nossa praça, onde foi sempre muito estimado e considerado, e onde tambem contava um grande numero de amigos.

Era natural do Estado do Maranhão e tinha 56 annos.

Era casado com a Sra. D. Laudelina Pitta Guimarães e pai da senhorita Lucilia Guimarães, distincta maestrina, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e do Sr. José Guimarães Filho, empregado na Alfandega.

O seu passamento se deu por uma arterio-sclerose.

—Falleceu hontem, a Sra. D. Desconsuelo Sanches Gonzalez, que residia á rua Benjamin Constant, n. 78.

Era a fallecida viuva e natural da Hespanha.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio do Carmo, foi sepultado, hontem, o Sr. João José de Moraes, negociante desta praça.

Contava o morto 69 annos, era natural de Portugal e casado com a Sra. D. Francisca de Paulo Moraes.

O seu feretro sahiu da rua da Quitanda, n. 46, ás 6 horas da tarde.

—Foi dado hontem á sepultura, no cemiterio do Carmo, o Sr. Manuel Borges Freire, empregado no commercio, fallecido á rua Dois de Dezembro, n. 141.

O seu enterro teve logar ás 2 horas da tarde.

—Realisou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do Sr. Alfredo Guilherme Schulze, guarda-livros, que contava 45 annos.

Era natural desta cidade e solteiro.

O seu corpo sahiu da rua Santa Cruz, n. 51, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu hontem, em sua residencia á rua S. Luiz Gonzaga n. 131 o nosso estimado collega de imprensa Joaquim de Sá e Benevides.

Sá e Benevides era um excellente burilador de versos e foi um activo reporter.

Ha pouco, isto é, ha cerca de um anno, casara-se com D. Albertina Santiago Fontes, irmã do Dr. Gustavo Santiago.

O extincto era natural da Parahyba do Norte, onde fez seus preparatorios, matriculando-se depois na Escola Militar, onde tirou o curso das tres armas, sendo em seguida promovido ao posto de 2º tenente, da arma de cavallaria.

O nosso inditoso collega era um espirito largo, uma alma generosa e um dos bons companheiros que tivemos.

Seu enterro realisa-se hoje, sahindo o corpo da rua S. Luiz Gonzaga n. 131, para o cemiterio do Caju'.

— Em sua residencia á rua Marquez de Abrantes falleceu hontem pela manhã o Sr. Franklin Hermogeneo Dutra.

O finado foi negociante de café nesta cidade, tendo sido socio da antiga casa Duque Estrada & C.

Fazendo-se politico no districto conseguiu ser eleito seu representante no Conselho Municipal, onde prestou bons serviços ao municipio.

Actualmente era proprietario da acreditada Pensão Amazonas, em Botafogo.

Era irmão do Sr. Antonio Hermogeneo Dutra, funccionario aposentado da Prefeitura, e do Sr. Ernesto Hermogeneo Dutra, despachante do mesmo departamento.

Era casado e contava 53 annos.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilharia de campanha.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general

Uniforme 2º.

Theatros e...

NOTICIAS

Apollo — Dá hoje ainda a formosa opereta "O Sonho de Valsa", que é um innegavel triumpho para os seus interpretes, destacando-se notavelmente, Cremilda de Oliveira, Pinto, Ramos, Auzenda, Gomes, Grijó, Vianna, Sophia Santos, Acacia Reis, etc.

O "Sonho de Valsa" não voltará a repetir-se, porquanto vai ser desmontado para dar logar á esperada "reprise" da "Princeza dos Dollars" que sóbe á scena amanhã, sendo esta a unica companhia portugueza que a tem representado tanto em Portugal como no Brasil.

Aproveite, pois, quem ainda não viu a applaudida Franzi, creada em portuguez, por Cremilda de Oliveira. O "Sonho de Valsa", do Apollo, é, pelo actual apparato e por todo o seu brilhante conjunto o que mais se popularisou entre nós e o que maior numero de representações obteve.

Lota e Ilha de Satan — A companhia portugueza do Apollo fará representar muito brevemente estas duas novas peças, caprichosamente postas em scena. Segue-se a "Bella cançonetista".

Recreio — No Recreio temos hoje a 5ª representação da encantadora opereta "Sonho de Valsa" a que a companhia Taveira, a excellente companhia Taveira, dá uma interpretação magnifica, muito fóra de tudo quanto estamos habituados a ver. Além desse attractivo que faz do "Sonho de Valsa" sempre uma peça nova, temos ainda a graça esfusiante da traducção e a montagem que é riquissima, sendo todas as noites o cortejo do 1º acto coroado por uma salva de palmas.

Companhia Lyrica —O tenor Gerarde, que já tivemos occasião de ouvir na companhia Sanzone, ultimamente, foi contractado para algumas récitas da "tournée" Bianca Morello, da companhia Scheaffino & Tuffanelli, que se estreará no theatro S. Pedro, na proxima quarta-feira, 10, com a magnifica opera em 4 actos, de Donyzzetti "Lucie de Lammermoor", cantada por Bianca Morello, Pietro de Navia e Ardito.

As assignaturas que se abriram para 10 récitas, serão encerradas hoje, na bilheteria do theatro, ao meio-dia.

S. José — O programma de hoje no theatro S. José onde está trabalhando a "troupe" de café-cantante da Empreza Paschoal Segreto, nada deixa a desejar, ha de tudo, desde as mais desenvoltas cançonetistas até ás mais fortes attracções. Proseguirá o grande campeonato de luta romana feminina, que tanto interesse tem despertado.

Theatro Municipal — A excellente companhia lyrica que deliciou os frequentadores do Municipal despede-se hoje cantando a popular e querida opera de Puccini, "Tosca".

Cinema Parisiense — O Grande Cinematographo Parisiense continua a ser um dos queridos do publico carioca, que o enche em todas as sessões. Ainda hoje o Parisiense tem um programma que é um conjunto das mais estupendas maravilhas.

Carlos Gomes — Continuará hoje no Carlos Gomes o grande campeonato internacional de luta romana, para obtenção do premio de 1910. A funcção começará por tres partes de café-concerto, organisado pela empreza Paschoal Segreto, veterana nesse mistér de bem divertir o publico, que lhe tem valido os mais assignalados louros.

Municipal —Estréa amanhã neste theatro a grande companhia dramatica de que fazem parte os eminentes artistas Marthe Regnier e A. Tarride. A peça de estréa será a finissima comedia de Gavault "Le Bonheur de Jacqueline".

Cinema Pathé — Hoje sumptuoso programma extraordinario de que sobresahem os primorosos films de arte "Fausto" e "Salomé", sendo que este ultimo é magnificamente interpretado pela Sra. Vittoria Lepanto.

Cinema Ouvidor — Estupendo successo vai causar o programma de hoje no Ouvidor. Os primorosos films que serão exhibidos são : "Pago para se calar", "Azas de Amor", "Surprezas da volta", "Resurreição de Lazaro" e "Caça fructuosa"

Cinema Odeon — Quem quizer passar hoje alguns momentos divertidos não póde deixar de ir ao Odeon que tem um programma interessantissimo.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Leopoldina Maria de Araujo Franco

Guilhermino Augusto Rodrigues Franco e sua mulher D. Josephina Maria Luiza Franco, baroneza e barão de Aguas Claras, D. Maria Angelica Franco Werneck, e seu marido João Werneck, seus filhos e genros agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada mãi, sogra e avó D. Leopoldina Maria de Araujo Franco e os convidam a ouvir as missas de setimo dia, que por sua alma serão resadas hoje, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. José, desta capital, ás 9 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis e amanhã, 9, ás 10 horas na igreja matriz da freguezia de S. José do Rio Preto. Por este acto de religião e amisade se confessam penhorados.

ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA

Os amigos e correligionarios de Alfredo Vieira de Souza e Silva mandam rezar uma missa do trigesimo dia de seu fallecimento, na capella da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, amanhã 9 do corrente, ás 9 horas; para esse acto convidam os amigos e parentes do finado.

"ESPERANTO-GAZETO"

Progressos do Esperanto — Dados extrahidos da "Oficiala Gazeto Esperantista":

	Gazetas	Sociedades
[illegible]	[illegible]	[illegible]
1908	99	1.266
1909	106	1.447

Estatistica do numero de livros e brochuras sobre o Esperanto, apparecidos até 31 de dezembro de 1909:

Propaganda: [illegible]

Instrucção, estudo: [illegible]

Obras sobre diversos themas: [illegible]

Litteratura: [illegible]

Total 1.237

Crescimento do numero de livros:

Em 1888 existiam 29 livros.
Em 1894 existiam 88 livros.
Em 1898 existiam 123 livros.
Em 1903 existiam 211 livros.
Em 1909 existiam 1.237 livros.

VARIAS NOTICIAS

[illegible] ... Mr. Saudrin, rua Tournefort n. 11 e Mr. Verax, boulevard Arago n. 15.

O Esperanto em Minas

Do meu esforçado e incançavel amigo Dr. Paulino Bandeira, thesoureiro da commissão organisadora do 4º Congresso de Esperanto, recebi alvissareiras noticias relativas aos progressos do Esperanto em Juiz de Fóra. Com o concurso das mais distinctas pessoas daquella culta cidade foi fundado, com grande solemnidade e enthusiasmo, o primeiro grupo Esperantista Juiz de Fóra, do qual fazem parte as pessoas mais em destaque de todas as classes sociaes. [illegible]

Samideano.

O NOVO "RIACHUELO"

Continuou o Sr. deputado Dr. Diocleco de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do "Riachuelo", a receber constantes communicações [illegible]

[illegible] Do Sr. coronel Pantaleão Telles de Oliveira, secretario da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Profundamente penhorado agradeço gentileza minha escolha para fazer parte Comité Amazonense, promettendo empenhar melhores esforços no sentido de tornar breve realidade patriotica idéa acquisição quarto "dreadnought". Saudações. — Coronel Telles".

Do Sr. coronel Joaquim Cardoso de Faria, membro da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Acceito com agrado. Agradeço penhorado. Cordeaes saudações. — Cardoso de Faria."

Do Sr. coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Amazonas: [illegible]

[illegible]

"Camara municipal sessão extraordinaria resolveu concorrer acquisição "Riachuelo" um por cento sua renda annual, durante tres annos. Saudações cordeaes. — Victorino Antunes, intendente municipal Cascavel."

Do conselho municipal de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul:

"De posse de vosso telegramma dirigido ao cidadão intendente e ao conselho municipal, cabe-me declarar-vos que este na primeira opportunidade resolverá sobre o assumpto. Saude e fraternidade.—Pedro Rangel, presidente conselho."

— Reuniram-se no dia 29, o Comité Central e a directoria da Liga Maritima Brazileira, das 3 ás 5 horas da tarde. Esta ultima tratou de assumpto importante.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para acquisição por subscripção nacional do quarto "dreadnought" "Riachuelo", receberam mais as seguintes listas:

Listas ns. 286, 951 e 952 confiadas ao Sr. capitão tenente Arthur da Costa Pinto, dos officiaes, inferiores e guarnição do cruzador torpedeiro "Tymbira":

Lista n. 286: Capitão de fragata Carlno da Gama de Souza Franco, 55$000; capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, O. B. C., Dr. Alvaro Ribeiro, segundos-tenentes Napoleão Moniz Freire, Raul de San Thiago Dantas, Hugo Orosco, 1º tenente engenheiro machinista Viriato Machado de Oliveira; 2º tenente engenheiro machinista Ignacio da Cruz Antonio Villarinho, sub-machinista Jacintho Prado de Carvalho, Newton Gomes Barroso, Pedro Paulo, João da Gama Bentes, Eduardo Costa, 10$000 cada um; 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa e 1º tenente Carlos Coelho Rodrigues, 30$000 cada um; 1º tenente engenheiro machinista João Candido Rodrigues, sub-machinista Adolpho Sabino da Fonseca, 5$000 cada um; Carlos Greenhalg de Oliveira, 10$; Benjamin Martins Fernades, Agnello Theodoro Ribeiro, Carlos de Oliveira e Silva, Manoel Martins de Jouvin, Marcellino Elpidio de Souza, Irineu de Sá Lima, João Gualberto de Magalhães, 2$000 cada um; José Bento Soares, 5$000 e Raymundo de Oliveira, 1$00; Somma, 282$000.

Lista n. 951: Silvino José do Nascimento, Julio Damazio Pessoa, Martins Ormuz, 2$000 cada um; Felippe Santiago da Cruz, Americo Alves Vianna, José Maria Cabral, Martins Cabral, João Faial, Affonso Henrique de Azevedo, Pedro Matheus da Fonseca, 1$000 cada um; Manoel Bezerra da Silva, $500; Somma 13$500.

Lista n. 952: Pedro Laurentino de Souza e Francisco Ferreira, $500 cada um; Manoel José dos Santos, Gregorio Peixoto da Cruz, Manoel Lapa, Alfredo de Lima, José Felix de Oliveira, Manoel Henriques da Silva, Francisco Leão Vianna, Joaquim Camacho, Alfredo Sobral, Antonio Rodrigues da Silva, Hermes Chrispim, Paulino Francisco de Silva, Aleixo João da Silva, Braulino Cardoso, Firmiano Moreira Pinto, Aureliano José dos Santos, Aristeu Ildefonso, Severino Dionizio, Raymundo Eustaquio, Antonio Rozendo, Alfredo Lino de Mello, Timotheo Antonio de Almeida, Eduardo Jorge dos Santos, Eupitacio Patricio de Oliveira, 1$000 cada um; José Manoel da Silva, Evaristo Silverio, Getulio Linhares, Manoel Gomes da Silva, José Pereira, Domingos Ribeiro, 300 réis cada um; Somma, 26$800.

Lista n. 1.228, confiada ao Sr. capitão tenente Agenor Vidal, da Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitania do Porto de Alagoas: Agenor Vidal, A. Veiga, 100$000 cada um; Benicio Moitinho da Cunha, 60$000; D. de Moraes Guerra, João de Noronha Gouvêa, Barros Barreto, 50$000 cada um; Olympio Pinto da Fonseca, 5$000; Samuel Bernardo de Oliveira, João José da Costa, 3$000 cada um; Alberto Gomes, José Pedro de Faria, José Barboza dos Santos, 2$000 cada um; Manoel Candido dos Santos, José Belizario da Silva, Manoel Marinho dos Santos, Amancio Firmo, Joaquim Pereira Serra, Manoel Francisco Coruripe, Manoel Peixoto de Mendonça, Aristides Amancio de Amorim, Macario Romão, 1$000 cada um; Alfredo Mendes do Nascimento, Manoel Mathias dos Santos, Francisco José Rego, Antonio Manoel Cabral, Emiliano Manoel Macieira, Manoel Vicente Ferreira, Candido Pereira da Silva e Alcides R. [illegible]

[illegible]

RAPIDO

A noite de sexta-feira foi uma noite cheia. [illegible]

A ordem do impedimento do desembarque foi afinal, depois de todas essas massadas, suspensa, e Felippe de Bourbon, que não é Luiz Felippe, poude alcançar a suprema felicidade de pôr os pés nesta bella terra.

No Hotel Avenida, ahi está, como qualquer de nós.

Excessivamente partidaria dos principios de democracia, achando ridiculos todos esses privilegios de raças, que põem um individuo na escala de creaturas engendradas, não se sabe como, gosando de regalias illogicas e contraproducentes, de sangue azul e não sei que mais... acho, entretanto, uma injustiça gravissima e uma falta de respeito devido aos direitos alheios a tal prohibição de desembarque, feita ao neto do ex-imperador do Brasil, como se fosse um bandido ou um individuo perigoso, cujos golpes necessitassem de pressão.

Ordem, lei, absurdo ou cousas que com isto se pareçam são o mesmo no caso em questão.

Esta terra é de todos; e a todos deve ser concedido o direito de admirar-lhe as bellezas naturaes, a par da fidalga e generosa hospitalidade do nosso povo. E parece justo que só se tomassem precauções quando tal se impuzesse por effeito de necessidade. Em caso contrario, principe ou não, belga ou russo, allemão ou japonez, filho ou não desta terra, o Brasil abra-lhe os braços num impulso sublime de sua eloquente grandeza e de seu inegualavel carinho.

Vi, porém, em parte realisado o meu ideal: Felippe de Bourbon dorme, como qualquer mortal, num de nossos hoteis, terminado o desagradavel incidente da prohibição de seu desembarque.

Gostei e applaudi aquella calma de fidalgo, aquelle bom humor sadio e quasi infantil do illustre passageiro do "Plata", não obstante os seus 63 janeiros.

Seja bemvindo a esta terra, e os seus interesses cuidadosamente, largamente satisfeitos.

Em seu bellissimo artigo de quinta-feira ultima, Curvello de Mendonça se refere á manufactura feminina em Portugal, do longo do littoral maritimo e nas ilhas. E allude com a competencia de sua penna magistral ao esforço da mulher portugueza para manter a obra passada por suas mãos em delicadas peças de enfeites, contra a violencia feita no reinado de D. João V, prohibindo o consumo de seu trabalho artistico e delicado.

As rendeiras, reivindicando calorosamente os seus direitos, enviaram uma delegada ao rei, encarregada de defender-lhe os interesses pedindo a reforma da lei, em beneficio da garantia do trabalho feminino que vinha de manter familias inteiras. Não foi sem grande insistencia, depois de longos mezes de luta que as mulheres rendeiras viram coroada de exito a permissão que pediam.

Emquanto em Portugal, por essa valente e dedicada intervenção da mulher, a manufactura de rendas e bordados sobrevive ainda hoje, no norte do Brasil a industria analoga permanece no esquecimento de todos, sem que venha uma iniciativa em prol do esforço e da capacidade artistica de nossas patricias.

O brilhante artigo de Curvello de Mendonça vem lembrar a necessidade de se fazer jus ao trabalho manual da mulher nortista, que, com uma almofada e alguns bilros, faz sahir de suas mãos delicadas rendas, de gosto e arte invejaveis, aqui conhecidas sob a denominação de rendas do norte. Desamparada, qual se vê, a industria feminina, entregue á obscuridade e ao esquecimento, não obstante a sua perfeição e belleza, só resta esperar o aniquillamento completo do trabalho utilissimo das rendeiras do norte, por falta da valorisação do seu esforço.

E' é de ver a agilidade e a satisfação com que a matuta principalmente, sentada ao batente da porta ou ao tamborete, faz soar os bilros de sua almofada, arrancando notas rythmadas, ao compasso da musica, a um tempo doce e triste, que lhe vem da alma, em ondas de harmonia e de esperança, aos beijos da brisa que passa ou do sol que lá se esconde por detraz das cabeças das serras. Emquanto seus dedos trançam os bilros, sahem de seus labios canções caracteristicas, demoradas e dolentes, onde a alma de outro artista se revela á cadencia natural do verso e á pujança e vigor do sentimento.

Não ha muitos dias, aqui em casa appareceu uma pernambucana, carregando o seu fardo de rendas bellissimas, arrependida da viagem que fizera, para vender, a sua mercadoria. E com lagrimas que me tocaram o coração, contou-me a sua triste historia e as difficuldades com que lutava para tratar de uma filhinha que numa queda desastrosa havia fracturado a clavicula.

E ella suppunha que o seu trabalho fosse aqui largamente compensado, deixando a sua casinha risonha e feliz e acondicionando as mais lindas e artisticas peças de sua industria!

Ah! Podesse eu ver bem succedida a feliz e patriotica lembrança do brilhante escriptor!

Conquistaria o trabalho feminino mais um passo na trilha das cousas dignas de ser olhadas e teria o governo, a associação ou o quer que é que lhe trouxesse esse estimulo e essa existencia rejuvenescida, depois de quasi estiolada, o apreço e a veneração devida aos defensores do esforço da mulher brasileira, entregue a tão util quão engenhosa tarefa.

Para tal, basta um pouco de boa vontade, de patriotismo mesmo.

Nenhuma renda é mais bella, mais delicada e mais trabalhosa.

Aurea Corrêa de Martinez.

A festa de hontem no Derby-Club

OS GRANDES PREMIOS VENCIDOS POR DÓRA E IDEAL

Uma concurrencia extraordinaria

O dia de hontem deve ficar assignalado nos annaes do turf fluminense e assignalado como uma das suas datas mais brilhantes. Com effeito, difficilmente poderá avaliar quem não foi ao Derby-Club o que foi a festa que hontem se realisou na sympathica sociedade.

Em alegria, em concurrencia, na qualidade da assistencia e até no movimento da casa das apostas, raras, muito raras, festas turfistas terão aqui igualado á de hontem.

O aspecto do prado era deslumbrante; parecia que todo o Rio de Janeiro se marcara "rendez-vous" no recinto do Derby. As archibancadas eram verdadeiros açafates de flores, e flores ainda mais lindas que as flores dos jardins, porque eram os rostos das nossas gentis patricias. E estes rostos sobresahiam de vestidos riquissimos e magnificos e eram elegantemente sombreados pelos mais chics chapéos que temos visto.

E esta é talvez a nota principal da grande festa de hontem, a belleza e a elegancia da maior parte das senhoras que a ella compareceram.

A directoria do Derby pode-se gabar de ser feliz. Com effeito, parece que até a natureza procurou auxiliar a grande festa, fornecendo-lhe um domingo que foi um dos dias mais lindos deste delicioso inverno. Desde pela manhã, pois, que já se podia prever o brilho que a festa teria. Todas as previsões, porém, foram excedidas. E quem chegasse ao prado ahi pelas duas horas ficaria deslumbrado. As archibancadas, o encilhamento, a pelouse e todas as outras dependencias estavam repletas; nas archibancadas dos socios não se podia nem mover. E para dar ainda maior imponencia á festa, alinharam-se na pelouse, de um lado e de outro da raia, dezenas de carruagens e de automoveis dos mais ricos da cidade.

A presença do Sr. presidente da Republica e de outras altas auctoridades ás corridas concorreram muito para o brilho inegualavel da festa.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha chegou ás 2 1/2, acompanhado de sua Exma. esposa, de Mme. Alvares de Azevedo e dos membros das casas civil e militar da presidencia. A directoria do Derby recebeu o chefe da nação com todas as homenagens do estylo.

E após os dous grandes premios, quando S. Ex. se retirou, expressou aos directores do Derby a esplendida impressão que lhe causara o brilho da festa. A' S. Ex. e aos demais ministros a directoria do Derby-Club offereceu ricas joias, como lembrança da grande festa de hontem e com a qual se festejava o 25º anniversario da sociedade do Itamaraty.

No pavilhão central foi sempre enorme o movimento de familias distinctissimas. O jogo attingiu ao movimento de 168:443$000.

Aproveitando a grande festa de hontem velhos turfsmen e amigos do Dr. Paulo de Frontin, o prestimoso presidente daquella sociedade, levaram a effeito a inauguração de um busto de bronze, de S.S. sobre um artistico pedestal de granito, nos terrenos do hippodromo, bem defronte ás archibancadas.

Essa inauguração, como era natural, foi feita em cerimoniosa reunião, á qual compareceram os seus collegas de directoria, representantes da imprensa, socios e directores do Jockey-Club e outros cavalheiros illustres, pronunciando, neste momento, o velho sportman commendador Thomaz Rabello um enthusiastico discurso.

O estimado e veterano socio do Derby-Club salientou as qualidades nobres do festejado, fazendo alguns traços biographicos da sociedade e de seus principaes elementos velhos e novos.

Após o discurso do orador da commissão, as cortinas que cobriam o busto foram abertas, sendo nesta occasião dadas cerradas salvas de palmas.

Algumas senhoras presentes atiraram flores sobre o busto inaugurado emquanto o infatigavel Sr. Alvaro Martins, a quem a directoria incumbira a ornamentação fazia subir ao ar estrondosos foguetões e alguns balões.

Duas bandas de musica romperam em marchas alegres e cumpriu-se assim a idéa de muitos amigos e admiradores do prestimoso Dr. Paulo de Frontin.

Um director fez ainda pequeno brinde a Mme. Frontin offertando-lhe mimosa corbeille de flores naturaes.

* * *

A parte essencial [illegible]

de hontem parece que foi até encommendada a proposito.

Os oito pareos do programma foram magnificamente disputados, havendo em tres ou quatro entradas magnificas que provocaram enthusiasticas acclamações.

Os dous grandes premios causaram a magnifica impressão esperada, principalmente o Grande Dr. Frontin, no qual sahiu vencedor o cavallo Ideal do abastado turfman Dr. Alfredo Novis.

As sahidas foram dadas pelo starter official Sr. Henrique Joppert presididas nos grandes premios pelo proprio Dr. Frontin.

Uma commissão de garbosos socios do Club Sportivo de Equitação compareceu ao Derby-Club, sendo admirada pela elegancia de seus componentes que gentilmente escoltavam á raia os concurrentes aos grandes premios.

As carreiras tiveram o seguinte resultado:

---

1 pareo — Derby Nacional — 1.000 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

Triumphante, Nelson e Walsiria, Rio Grande do Sul, zaino, 6 annos, do Sr. Justino E. Junior, montado pelo German Fernandez, com 54 k., em 1º; Zuavo (D. Ferreira, 53 k.) em 2º; Della (A. Alonso, 52 k.) em 3º; não collocados: Ali Babá (Romeu Martins, 62 k.); Merope (George, 52 k.); Bruxito (E. Luiz, 53 k.); Tuyuty Vasco de Souza, 51 k.); Perebebuhy (Adalberto Soares, 52 k.), nesta ordem.

Tempo da corrida: 65 4|5".

Poule do vencedor: 135$100; dupla (23) 73$900. Movimento do jogo neste pareo: 7:749$000.

Ganho por corpo livre.

Com a sahida deste pareo, o Sr. Joppert começou bem a serie das partidas de hontem, que, effectivamente, foram todas excellentes.

Com grande sorpreza para os apostadores, Triumphante escapou-se na ponta e facilmente, assim sempre correu, acompanhado desde a partida pelo Zuavo.

Os demais andaram em linha de fundo, obtendo Della soffrivel terceiro com grande vantade sobre Ali Babá, seguidos finalmente de Merope e Bruxito, todos em mediocres condições.

2º pareo — 6 de Março — 1.609 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

Sertanejo, Orbit e Fidalga, alazão, 7 annos, Republica Argentina, do Sr. Eugenio Tibau, montado pelo Aguinaldo Alonso, com 55 k. em 1º; Sylvia (A. Fernandez, 50 k.) em 2º; Rouxinol (Zabala, 55 k.) em 3º; não collocados: Presidente (Zalazar, 55 k.); Avenida (André Lopes, 52 k.); Revolta (Torterolli, 51 k.); Pachá (Gibbons, 51 k.), nesta ordem.

Tempo de corrida: 106 4|5".

Poule do vencedor: 30$300; dupla (24) 23$100.

Movimento do pareo: 13:740$000.

Ganho por mais de corpo livre.

O velho "Sertanejo" fez mais uma das suas "africas", vencendo esta carreira, apezar de já contar sete annos de luctas no lombo, perambulando, coitado, por varias coudelarias.

Na carreira quem primeiro appareceu foi a egua Sylvia, acompanhada pelo Rouxinol e pelo vencedor.

Assim se manteve a eguasinha até a "passagem dos carros", altura em que o velho filho de Orbit, batendo facil ao Rouxinol, veiu com ella atracar-se, durando a encarniçada luta o resto da recta, sendo o poste attingido primeiro pelo cavallo por cabeça. Presidente avançando muito no final veiu obrigar ao Rouxinol a tirar regular terceiro. Avenida, Pachá e Revolta foram os bagageiros.

3º pareo — Extra — 1.500 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

Sabiá, Flacon e Mots-toi-là, França, 2 annos, zaino, dos Srs. Paranhos & Coutinho, montada pelo Pablo Zabala, com 51 k., em 1º; Cigne Aimé (Lourenço Junior, 51 k.) em 2º; Nero (D. Ferreira, 52 k.) em 3º; não collocados: Derby Club (Torterolli, 51 k.); Bend'Or (A. Fernandez, 51 k.); Contarini (A. Alonso, 52 k.); Radium (George, 52 k.); Soberana (André Lopes, 53k.); Houblon (D. Dias, 53 k.) e Odalisca (Claudio, 49 k.), nesta ordem.

Tempo da corrida: 100 4|5".

Poule do vencedor: 21$100; dupla (11) 29$700.

Movimento do pareo: 20:824$000.

Ganho com esforço, por pescoço.

A despeito de se trtar de uma sahida para potros, foi magnifica a sahida deste pareo.

Cigne Aimé fugiu na frente com bastante tenacidade, abrindo uma luz de quatro corpos sobre Nero, este seguido de Sabiá. Assim correram até os 1.750 metros, onde Sabiá bateu Nero e veiu em perseguição do grande "leader", que acabou perdendo por cabeça escassa, para a pensionista do Sr. J. Paranhos.

Nero acabou em magnifico terceiro, acompanhado, muito de perto, pelo Derby Club.

Os demais não figuraram no percurso nem á chegada.

4º pareo — "Cosmos" — 1.700 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

Honor, Fragotello e Hymette, França, 3 annos, zaino, Stud Paraizo, montado por Marcellino de Macedo, com 52 k. em 1º; Velay, (A. Alonso, 53 k.) em 2º; Paganini (Lourenço Junior, 50 k.) em 3º; não collocados: Dina (Zabala, 54 k.); Tilda (A. Fernandez, 51 k.); Trovador (Torterolli, 49 k.); Piccinina (René, 47 k.), nesta ordem.

Tempo da corrida: 110 4|5".

Poule do vencedor: 28$100; dupla (12) 64$500.

Movimento do pareo: 25:096$000.

Ganho com muito esforço apenas por pescoço.

Trovador partiu na vanguarda muito perseguido pela Tilda, sahindo esta acompanhada de Velay, Dina, Paganini e Honor.

Na passagem pela recta fronteira, os tres ultimos avançaram muito, destacando-se Velay, que foi collocar-se perto da Tilda, lutando com ella, durante a recta das mangueiras, para conseguir dominal-a na ultima curva e em seguida ao Trovador, ficando senhor da principal posição.

Mas Honor, a este tempo, viera correndo extraordinariamente de trás e assim Velay teve de enfrentar mais este terrivel adversario, alliás magistralmente tocado pelo sympathico Marcellino. Com elle terminou Honor a corrida, vencendo [illegible] differença.

Tilda e Trovador foram batidos ainda pelo Paganini.

5º pareo — Rio de Janeiro — 1.750 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

Emissario, Combate e Etincelle alazão, 5 annos, Rep. Argentina, Stud Emissario, montado pelo Domingos Ferreira, com 52 k., em 1º; Jockey Club (Gibbons, 52 k.) em 2º; Herodes (German, 52 k.) em 3º; não collocados: Bayard (Zabala, 55 k.) e Suprema (Marcellino, 52 k.), nesta ordem.

Tempo da corrida: 114 1|5".

Poule do vencedor: 83$000; dupla (15) 67$800.

Movimento do pareo: 25:794$000.

Ganho facil por mais de um corpo.

Outra victoria de surpreza foi a deste pareo, obtida pelo ligeiro Emissario, de ponta a ponta.

Herodes deu-lhe em cima, desde o pulo, mas acabou esmorecendo na entrada da recta, quando foi alcançado e batido pelo Jockey Club. Suprema e Bayard fizeram boas entradas, não conseguindo, porém, obter melhores postos do que serem os ultimos soffrivelmente.

6º pareo — Grande Premio Derby Club — 2.400 metros. Premios: 25:000$ ao vencedor, 2:500$ ao 2º e 1:000$ ao 3º.

Dóra, Piquet e egua de 1|2 sangue, Rio Grande do Sul, alazã, 4 annos, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, montada pelo jockey Alexandre Fernandez, com 50 k., em 1º; Ugly (Zabala, 53 k.) em 2º; Cicero (A. Alonso, 52 k.) em 3º; Corambé (Marcellino, 55 k.) em ultimo. Não correram: Bien Aimé, Adonis e Aragon II.

Tempo da corrida: 161 4|5".

Poule da vencedora: 14$100; dupla (44) 26$600.

Movimento do pareo: 20:385$000.

Ganho facil por dous corpos.

Como previramos e aliás era perfeitamente sabido, a excellente Dóra do Stud Albano foi a vencedora do grande premio, com pasmosa facilidade sobre os competidores.

Corambé foi o primeiro a pular, mas assim poude manter-se só até a curva do Turf Club, onde foi substituido pela grande favorita.

Dóra, uma vez na ponta, não mais perdeu a carreira, dominando-a facilmente por mais de tres corpos sobre o seu companheiro de "boxes", o cavallo Ugly, que batera Corambé no Itamaraty. Cicero acabou batendo tambem e com vantagem ao cavallo do turf paulistano.

7º pareo — Grande Premio Dr. Frontin — 3.200 metros. Premios: 25:000$, 2:500$ e 1:000$000.

Ideal, Valero e Soledade, 5 annos alazão, Republica Argentina, do Stud Campo Alegre, montado pelo jockey Domingos Ferreira, com 55 k. em 1º; Rio Claro (Alberto Gibbons, 55 k.) em 2º; Homero (Pablo Zabala, 51 k.) em 3º; S. Paulo (German Fernandez, 55k.) em 4º; Tosca (Marcellino de Macedo, 53 k.) em 5º; Campo Alegre (Alezandre Fernandez, 55 k.) em 6º; Grand Duc (Lourenço Junior, 55k.) em 7º; Clamart (Zalazar, 55 k.) em 8º; Zambo (Torterolli, 53 k.) em 9º e ultimo logar. Não correram: Eletric e Jugurtha.

Tempo da corrida: 213 4|5".

Poule do vencedor: 19$800; dupla (13) 47$900.

Movimento do pareo: 41:003$000.

Ganho com grande esforço por tres quartos de corpo.

A partida da grande prova foi assignalada com uma só expansão, da massa enorme!...

Ao signal de larga! reboou um echo unisono produzido pelo delirio completo daquelles milheiros de assistentes, interessados na contenda!

Os animaes partiram na seguinte ordem: Zambo, Campo Alegre, Ideal, Homero, São Paulo, Tosca, Grand Duc, Rio Claro e Clamart.

Logo na primeira passagem pelas archibancadas a fila modificou-se com a passagem de São Paulo para terceiro e de Tosca e Grand Duc pelo Homero. Na primeira curva que elles effectuaram, Tosca carregou sobre São Paulo e este sobre os seus ponteiros, obrigando todos a apressado "train". Dalli até ao começo da recta, Zambo poude ainda resistir, forçando a carreira medonhamente sem que as collocações se alterassem; neste ponto, porém, elle foi subjugado pelo Campo Alegre e mais adeante por São Paulo, Tosca, Homero e Ideal. Começava-se então a ultima volta, numa violencia extraordinaria, numa disposição pouco commum aos nossos jockeys e parelheiros.

Assim continuou o lote, quando no portão do Itamaraty, Ideal bateu os seus deanteiros e firmou-se atrás de Campo Alegre.

Durante a recta do rio, Fernandez, vendo que não dava conta do recado, abriu o seu parelheiro, deixando entrar por junto á cerca o seu companheiro, que se passou para a ponta, com uma vantagem de tres corpos. Estava dominada a carreira pelo filho de Valero!.! De trás veiu, porém, Rio Claro, e como que por encanto, batendo heroicamente um por um dos adversarios, atropelando por fim energicamente ao Ideal, de quem perdeu apenas por tres quartos de corpo, graças unicamente á grande pericia com que Domingos Ferreira defendeu a gloria de sua jaqueta, aproveitando lindamente tudo de seu parelheiro.

8º pareo — 2 de Agosto — 1.700 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

Secret, Dorides e Mme. Rachel, castanho, França, 3 annos, Ecurie Paris, montado pelo Zabala, com 51 k., em 1º; Barometro (Torterolli 55k.) em 2º; Julep (D. Ferreira, 51 k.) em 3º; não collocados: Bel Ange (Lourenço Junior, 55 k.); Calibar (A. Olmos, 55 k.); Agioteur (R. Martins, 55 k.); Promise (Gibbons, 50 k.), nesta ordem. Não correram: Sous Mer e Diva.

Tempo: 113 4|5".

Poule do vencedor: 46$100; dupla (24) 36$700.

Movimento do pareo: 15:088$000.

Ganho com esforço por cabeça.

Julep correu na ponta até a entrada da recta, onde foi batido por Secret e depois por Barometro, que, forçando muito, obrigou Secret a vencel-o com muito esforço.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Lino, de cavallaria.

Dia ao quartel general, o capitão Carlos dos Santos, do 2º regimento.

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, o alferes Celestino.

Rondam com o superior de dia, o alferes Cabral e Cruz e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, o alferes Temistocles; no Thesouro, o tenente Izidro; na Moeda, o alferes Soutto Mayor; na Caixa de Conversão, o alferes Limoeiro e no quartel general, um inferior todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infantaria, o capitão Santa Fé e no 2º regimento, o tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Arthur.

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro e no regimento de infantaria, o tenente Lupciano.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme 2º.

Atrazos commerciaes

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

A TIROS DE REVÓLVER

Eram apenas 11 horas da manhã. Hontem, domingo, o dia concedido aos empregados do commercio para descanço, a casa commercial da firma Quinlay Schmidt, á rua Conselheiro Saraiva n. 10, pouco movimento tinha.

Pouco antes da alludida hora alli chegou o Sr. Joaquim Coelho de Faria Junior, negociante estabelecido em S. Paulo de Muriahé, em Minas Geraes.

Comquanto no seu cerebro rolasse uma idéa sinistra, elle estava apparentemente calmo.

Chegando-se a dous amigos disse-lhes:

— Vim aqui descansar um pouco. Estou fatigadissimo. Quero que um de vocês me ceda-se a cama.

Ambos eram hospedes daquella casa.

Comtudo como faria Junior era alli conhecido, deram-lhe o que elle desejava.

Para que elle dormisse calmamente deixaram-n'o em repouso, sósinho.

Pouco depois dous tiros echoavam, dous tiros, no quarto em que dormia Faria Junior.

Correndo para lá os dous amigos encontraram-n'o moribundo, tendo o queixo ferido e a seu lado um revólver com duas capsulas detonadas.

O Sr. Antonio José da Costa apressou-se em communicar o facto á policia do 2º districto e á Assistencia Municipal.

O medico quando chegou ao local nada mais poude fazer porque o infeliz tinha se suicidado de tal fórma que as duas balas fracturaram-lhe a base do craneo e se encravaram na massa encephalica.

A policia, comparecendo ao local apprehendeu em poder do morto um relogio e corrente de ouro, um lapis, seis bilhetes de loteria, uma carta para o chefe de policia na qual pedia que não culpasse ninguem pelo seu acto e que entregasse uma carta que estava em seu poder e D. Eudoxia de Faria, uma para Seraphim Fernandes, uma para D. Maria da Cunha de Faria Pimenta, uma para Joaquim Coelho de Faria e quatro postaes, sendo um para sua mulher, um para Almeida Robello, alfaiate; um para João Vieira Lopes e um para Thomaz Quinlay.

O morto tinha 40 annos, era branco, casado, e residia, segundo se presume, em um hotel das Laranjeiras.

Deixa cinco filhos na orphandade.

Agora a causa do suicidio.

Infelizmente para o suicida chegara elle a uma situação deploravelissima para a qual não encontrou outro recurso senão o suicidio, segundo o teôr de suas cartas.

Ha dous mezes, vindo de Minas, para tratar de negocios aqui, começou a frequentar clubs.

Attrahido pelas mulheres e pelo jogo foi aos poucos se cercando de difficuldades insanaveis.

Perdeu tudo.

Encalacrado, longe da familia, sem ter quem o demovesse do sinistro plano no dia 30 do mez passado resolveu acabar com a vida.

Seccionou uma veia do braço direito, perdeu muito sangue, mas não morreu.

Melhorando tentou no jogo a salvação para a sua vida.

Mas muitas vezes a sorte lhe foi adversa.

Desesperou-se e hontem commetteu o acto de loucura acima narrado.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram:

Em Lisboa — Maria do Nascimento, Maria Joanna da Silva Santos, Dr. Antonio Dias da Silva, José Gomes Ervedosa, capitalista; João Pombal, negociante; João Pereira de Carvalho, Luiz Maria de Fontes, Manuel Ricardo Alexandre, Rodolpho Maria Passos Velia Oliveira, Carolina Cruz, Esperança dos Santos, o menino Luiz Pinto Ramos, Dr. Antonio Dias Silva, Silverio Dias Inchado, José Martins dos Santos, Thereza da Conceição, Manuel José de Araujo, José Ignacio Corrêa, Antonio Maria do Couto Guerra, Joaquina da Conceição Silva, Amelia Adelaide de Azevedo May e Oliveira, Orlando Belleza, commerciante em Manáos; Alberto Alexandre Paes, commerciante; Ludovina da Conceição Martins, Candida Carolina Palmeiro, Estephania da Silva Monteiro, corista; João Sinjoz Maia Junior, negociante; o menino Fernando Rueda Cohen, Kilda Moreira Cascaes, Miguel Rufino Camellera Teixeira, Luiz Porphirio Máia, Antonio Domingues do Nascimento Martins, José Rodrigues, continuo da Camara dos Deputados.

No Porto — Dolores Gonzales, Maria Ignacia Pereira Leite e Antonio Amorim de Barros.

Em Braga — Julia Santos e Antonio Pedroso, operario.

Em Guimarães — João Arthur.

Em Pinhel — A menina Celeste Carvalho Mendonça.

Em Cascaes — João Duarte Gonçalves.

Em Fão — Bernardo Gomes Pimenta, proprietario.

Em Setubal — Antonio Duarte Alves, proprietario.

Em Leiria — Maria José Ribeiro.

Em Ponte de Lima — Maria Candida de Freitas Palhares Pimenta.

Em Cezimbra — José Pereira Prude.

Na Povoa do Lanhoso — Augusto Pereira.

Em Arcos de Val-de-Vez — João de Mattos Peixoto Guimarães.

Em Portalegre — João Maria Mourato.

Em Castelleio (Fundão) — Joaquim Estevão.

Em Portel — Maria da Conceição Soares, commerciante.

Em Gollegã — Antonio da Silva Bogalho, commerciante.

Em Gouveia — José Maria Cabral Tavares de Carvalho.

Em Fornos d'Algodres — Antonio Pedreira de Cristo, professor.

Em Freixedas — Maria do Carmo dos Santos.

Em Rezende — João de Simões Figueiredo de Oliveira, proprietario.

Em Lagos — Abilio Simões Pereira.

E. F. C. DO BRASIL

O agente da estação de Rezende dirigiu hontem á alta administração da estrada o telegramma abaixo:

"A's 12 e 55 minutos da tarde, presente grande numero pessoas todas as classes sociaes, agencia, realisou-se inauguração retrato Dr. Nilo Peçanha, presidente Republica. Em nome pessoas estação, fallou escripturario Diogenes Carvalho para isso convidado. Representou Dr. director Dr. engenheiro residente Caetano Lopes, a inspectoria districto agente Guimarães. Acto abrilhantado corporação musical Santa Cecilia, concorridissimo e innumeras acclamações Dr. Paulo Frontin, Dr. Nilo, Dr. Francisco Sá, Dr. Botelho, marechal Hermes e pessoal [illegible]. Senhoras e senhoritas, melhor sociedade presentes."

— A' partida do trem R P 2, cahiu á plataforma da estação de Cruzeiro, o ajudante Affonso, recebendo contusões no corpo.

A victima veiu para esta capital, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

— Devido á grande affluencia de passageiros hontem, para o Derby-Club, os capitães Bernardo Gomes e Alvaro Franco providenciaram, por determinação do director, varios trens especiaes.

— Partiu hontem pelo M 1, para Sitio, o Dr. Ferraz de Vasconcellos, inspector do 3º districto, que alli vai proceder a inquerito sobre o incidente a que ha dias nos referimos.

— Em carro reservado ligado ao N P 1, de hontem, partiu para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. familia o Sr. Dr. Campos Salles.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Bastos.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Gonzaga.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.

Medico de dia, Dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, Dr. Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Wanderley.

Inferior de dia, forriel Eduardo Dias.

Reforço, 1º sargento Adolpho.

Ronda externa, 2ºs sargentos Lima e Frederico.

FOLHETIM 62

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

IV

Agitado por uma sensação indefinivel, de temor e esperança, Oscar immobilisou-se no patamar da escada, attento ao que diria Jenny, que descia precipitadamente a escada.

Quando a porta da rua abriu-se, só o som da voz que pronunciava o seu nome quasi que o fez perder os sentidos, no entanto que o sangue affluia ao rosto.

Um minuto depois Jenny voltou visivelmente pallida, a despeito do pó que lhe cobria o rosto, e annunciou com a voz velada:

« E' com o senhor que ella quer fallar... Mandei-a entrar no quarto do caixeiro da taverna, que só vem á noite.»

Oscar desceu lentamente, suffocado pela violencia das pulsações de seu coração. Em perfume que elle bem conhecia chegou até elle; e quando elle empurrou a porta, a pessoa que contava ver estava de pé ante elle, mais linda do que nunca.

Um sem numero de emoções feitas de alegria de encanto, de dor, de vergonha, de humilhação, percorreu ao mesmo tempo o espirito de Oscar, mas uma unica dominava-o verdadeiramente... o amor... o amor cego, que leva os homens á felicidade, á victoria ou á ruina e á morte. Lagrimas rolaram-lhe pelas faces e estendendo as duas mãos, elle exclamou:

« Helga! meu Deus! Helga! »

V

Helga, não menos commovida do que Oscar, ficou profundamente perturbada ao verificar quanto elle se sentia feliz por tornar a vel-a; e quando elle beijou as suas duas mãos, não lhe foi possivel conter as lagrimas.

« Nunca, nunca senti tamanha satisfação, declarou elle.

— Oh! eu tambem sinto-me tão feliz .. Deixa-me olhar-te Oscar... Emmagrecido, mais pallido... mas, a não ser isso, sempre o mesmo.

— Mas tu mudaste muito, Helga!

— Envelheci, não achas?

— Estás mais bella do que nunca! »

Lisongeada, ella approximou o seu rosto do delle. Oscar beijou-a, e durante alguns minutos, ambos deram livre curso ao affecto que se dedicavam mutuamente.

Helga foi a primeira a conter-se.

« Agora conversemos seriamente, » disse ella.

Oscar, sempre tremulo de emoção, perguntou:

« Desde quando estás em Londres?

— Faz amanhã um mez.

— Ah! e dizer que eu não o soube ha mais tempo! Mas por que deixaste Copenhague?

— E' o que te vou contar... Meu pai, por motivos desconhecidos, reduziu a mesada que mandava á minha mãi. Como se tornava necessario tomar uma resolução, lembrei-me de Neils Finsen, e das cousas maravilhosas que elle dizia de minha voz.

— Finsen! disse Oscar, surpreso, num tom grave.

— Então escrevi-lhe; elle respondeu-me que se eu quizesse vir a Londres, que elle daria concertos nos quaes eu poderia tornar apreciada a minha voz.

— E depois?

— E depois!... vim, fui ouvida por emprezarios que declararam que eu tinha uma das mais bellas vozes de soprano, que de ha muito foram ouvidas.

— E agora?

— Agora... estou na academia real de musica. Mas tenciono ir breve para Paris, para lá estudar com Marchesi ou qualquer outro professor de fama; depois do que irei a Monte-Carlo e alli estrear em Fausto e Romeu. Será esse o meu primeiro passo em direcção a Londres, que eu enthusiasmarei nos papeis de Margarida ou de Julieta... Aqui está.

— E é Finsen quem te está preparando tudo isso?

— Devo confessar que sim.

— Encarregar-se-á elle tambem de pagar todas as tuas despezas?

— Não sei quem se vai encarregar disso; mas assignei um contracto pelo qual eu devo estrear sob a sua direcção, e reembolsar mais tarde as despezas feitas para esse fim. Agora fallemos de ti, Oscar.

— De mim?

— Ha quasi um anno que não te vejo. Que fizeste durante esse tempo?

— Oh! pouca cousa, disse Oscar, rindo, com ar confuso.

Mas a sua alegria [illegible]

e elle accrescentou em tom mais sério:

« Não me perguntes o que eu fiz, Helga. »

O olhar de Helga percorreu o quarto por um instante, dizendo ella em seguida:

« Nada ignoro, Neils fallou-me nisso, e pediu-me que te dissesse... »

Antes de ter ella terminado, Oscar erguera-se.

« Se vens a mandado de Finsen, sei de que recado elle te encarregou e preferiria morrer a...

— Não, não, não! exclamou Helga, agarrando-lhe a mão; senta-te. Não é isso, absolutamente; ouve.»

E sentou-se. Ella olhou-o com tamanha doçura que os seus receios dissiparam-se:

« Finsen dá actualmente em Covent Garden uma série de concertos. Ha alguns dias houve uma briga entre elle e o regente de orchestra. Torna-se necessario substituil-o, e estavamos a procura de quem poderia ser esse substituto, quando lembrei-me de ti.

— De mim?

— E por que não? Não vi então do que eras capaz em Thingvellir?

— Sim, mas em Covent-Garden!

— Meu caro Oscar, eu vi todos os regentes de orchestra daqui, e se na esperiencia te são superiores, não ha um só delles que disponha nem de teu talento, nem de teu poder magnetico. Eu disse a Neils que te contractando, elle teria o melhor regente de orchestra de toda a cidade de Londres. Era o que eu te vinha propor.

— Mas nem pódes imaginar Helga, nem pódes avaliar pelo que eu tenho passado, nem o que soffri para conseguir viver apenas. »

Helga ainda fez circular o seu olhar pelo quarto, e confessou:

(Continúa).

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal.

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:
Até o valor de 200$000...... $300
De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000, 1$100.
E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.
As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.
Sem desconto até 30 de setembro de 1910:
5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas. e
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.
Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:
2 °|° até 31 de outubro;
4 °|° de 1º de novembro a 31 de dezembro;
6 °|° de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.
Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.
Camara Syndical, rua da Candelaria 21.
Caixa da Amortisação, Avenida Central.
Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.
Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.
Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º districto — rua Uruguayana 74;
3º districto — rua do Hospicio 65.
Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.
Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.
Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:
1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.
2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha; rua dos Invalidos 108.
4ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.
Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:
1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.
2ª vara, Dr. Geminiano da Franca escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.
3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.
Pretorias —
1ª — Candelaria e ilha de Paquetá praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.
2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.
3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.
4ª — S. José — rua D. Manuel 60.
5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 9.
6ª — Gloria — largo do Machado.
7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani 7.
8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.
9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.
10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.
11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.
12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz.
13ª — Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino.
14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua [illegible] n. 3.
15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

[illegible] — Avenida Central [illegible].
Banco Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.
Banco do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.
Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março.
Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 85.
Banco Lusitano (do) — Rua da Quitanda [illegible].
Banco Brasileiro — Rua da Alfandega n. 25.
Banco [illegible] (do) — Rua Primeiro de Março n. 35.
Banco [illegible] (do) — Rua da Alfandega.
Brasilianische Bank fur Deutschland — Rua da Quitanda n. 109.
London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.
London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.
The British Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.
Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.
Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.
Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 23.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.
Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.
Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 61.
[illegible] — Rua Primeiro de Março 17.

TELEGRAPHOS

Estações telegraphicas urbanas.
Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".
Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.
Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.
Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.
Bolsa — Edificio da Bolsa.
Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.
Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".
Agencia Havas — Avenida Central.
Agencia Americana, Avenida Central 1[illegible].
Commercial Telegram Bureaux— Rua da Quitanda n. 126.
Taxe telegraphica na capital (urbanas) —

Capital Federal (urbanas) 20 palavras $500
Estado do Rio........ $100
São Paulo $200
Minas Geraes $200
Espirito Santo $200
Bahia e Paraná $200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados $300
Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.
Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida central, 65 a 74.
Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhaúma, 107.
Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.
Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.
Società Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.
Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.
Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.
Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.
Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.
Lloyd Italiano—Società di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.
Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.
The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.
Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.
Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.
Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.
Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.
Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.
Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.
Pinillos, Izquierdo & C., (S. eu C.) Cadiz.
Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.
As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.
E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.
Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 °|° ou 20 rs. por 1$000.
E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.
Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.
Encommendas.-
Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem receitar-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.
E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,15 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.
Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido,que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.
Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.
O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."
Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.
Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cap Vilano", para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.
"Tijuca", para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10.
"Galicia", para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.
"Santa Ursula", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, e com porte duplo até ás 10.
"S. Paulo", para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.
"Rio Amazonas", para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.
"Pinto", para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.
"Spanish Prince", para Santos, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

"Itatiba", para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.
"Anna", para Santos, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.
"Erlangen", para Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, e cartas até á 1 hora da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Bartlett James, Associação Empregados no Commercio, Jacintho Godoy, Gomes Freire 114, Alberto Valle, travessa S. Domingos 1, Uriva, Grary, deputado Noel Baptista, D. Geraldo 2, deputado Antonio Pitta, Hotel Avenida, Augusto Ayrosa, senador Fonseca 12, Burisham, Feliciano, José Fernandes, V. Negreiros 142, Manuel Carlos Teixeira, Sylp, Amazonia, Roazzico, Salvo, Visconde de Inhaúma 113, João Brasiliano, Arnaldo Esteves Junior 57, Lionso Neto, Pension Gasto, Lina Cermetinda [illegible], de Sá Benevides, Lavradio [illegible], Natalicio, Camara Federal, Idelfonso, José Monteiro da Luz, General Camara 305 e Selidona.
Nas urbanas:
Mariannã:
Para Mme. Chouim, Boulevard 28 de Setembro 36.
S. Christovão:
Para Neves, Amazonas 132, casa 5.
Estacio de Sá:
Para Rocha Cardoso, Estacio de Sá 16, Dr. José Martinho Sobrinho, Petropolis 28, Pery, Conde de Bomfim 59, Maria Leia Barcellos Barbosa, Haddock Lobo 68.
Largo do Machado:
Para Teixeira Castro, Guanabara 84, Mlle. Smael, Buarque de Macedo 64, D. Luiza, Passos Manuel 2, Manuel Rica, Buarque de Macedo 27, Mme. Dario Freire, Marquez de Abrantes 42, deputado Bueno de Paiva, Senador Vergueiro 15.
Cascadura:
Para Dr. Gerano Jacarépaguá.

CHRONICA DA PRAÇA E DOS MERCADOS

(1 a 6 de agosto de 1910)

No ultimo despacho ministerial, assignou-se uma mensagem, que foi enviada ao Congresso Nacional, referente a interesses geraes da fazenda publica. Segundo a mesma, o governo deseja ser auctorisado a subscrever para o Thesouro Nacional 62.500 acções, das 125.000 que o Banco do Brasil deverá emittir, porção aquella equivalente a 12.500 contos de réis; o banco obriga-se a estabelecer agencias e caixas filiaes em todos os Estados da União e o governo a fazer as operações de credito necessarias para o cumprimento da lei que for votada em tal sentido.

O governo merece ser louvado por essa iniciativa, visto como, não sendo o Banco do Brasil procurado para redescontos ou não querendo especialisar-se em taes operações, precisa alargar as que hoje realisa, para não conservar-se estacionado, emquanto outros estabelecimentos progridem. E isto o banco só poderá obtel-o estabelecendo-se em outras praças e no interior do paiz, por meio de agencias e caixas filiaes. Accresce que, para os productores e commerciantes, será desenvolvido o credito de que tanto necessitam no interior.

Devemos, entretanto, ponderar que, para o paiz, talvez fosse mais conveniente ir o Banco do Brasil modificando, aos poucos, o seu modo de agir, procedendo como outros grandes bancos europeus, considerados bancos de Estado: isto é, em vez de fazer pequenos descontos na praça, talvez fosse melhor o Banco do Brasil tomar a seu cargo os redescontos dos outros bancos. Assim, não só permittiria a expansão dos bancos particulares, como tambem uma liquidação mais segura e mais prompta dos titulos em carteira. Ao mesmo tempo, seria para desejar que o Banco do Brasil se tornasse um banco emissor;comtudo, a satisfação de tal desejo parece, infelizmente, adiada, em consequencia das perturbações trazidas ao paiz pela questão do cambio e da Caixa de Conversão.

***

Além da nova subscripção de acções do Banco do Brasil, no ultimo despacho ministerial, outros assumptos interessantes foram objecto de informações do Sr. ministro da fazenda: o excesso das rendas publicas, de janeiro a julho do corrente anno (que é de 50.490 contos) sobre as do mesmo periodo, em 1909; a alta do preço do café; a cotação da borracha, na penultima semana, de 9 shillings e 3 pence.

O augmento das rendas publicas é um facto bem apreciavel para as finanças nacionaes, assim como a alta do café, graças a evoluções favoraveis operadas nos centros de consumo do exterior, e a alta de 2 pence no preço da borracha, durante a penultima semana, em relação ao preço da semana anterior.

Infelizmente, a alta da borracha não se manteve, tendo a sua cotação cahido novamente, durante a ultima semana, muito mais do que subira, isto é, de 9 sh. e 3 d. a 8 sh. e 4d.; e não sabemos quanto tempo durará a alta do café, sobretudo, se elevar-se o cambio, se a especulação proseguir na sua jigajoga e se, afinal, o valor da moeda não ficar estabelecido á taxa de 15 d.

E é com o valor da moeda que o Sr. ministro da fazenda brinca, prestando informações nos despachos collectivos da quinta-feira e doutrinando, em telegramma, para Araraquara! E é no actual momento que S. Ex. assim brinca,justamente quando a ameaça de uma nova crise americana, provocada pela lei Shermann, aconselhava a mais elementar prudencia em relação á materia tão importante e melindrosa!

Se irromper essa crise que se espera nos Estados Unidos e da qual tem sido symptoma prenunciador a queda nas cotações de quasi todos os titulos de bolsa, havemos de assistir á sua inevitavel repercussão nos mercados monetarios da Europa e á baixa do valor dos nossos principaes productos de exportação, especialmente do café, da borracha, do algodão e dos minerios.

Em taes condições, o cambio cahirá fatalmente e as rendas não se apresentarão mais em marcha ascencional, como agora. O exemplo do que se passou por occasião da ultima crise podia agora servir-nos mais proveitosamente de lição, quando os horizontes começam a toldar-se lá para os lados da forte republica norte-americana. Deve ser-nos lembrado que foi precisamente por essa occasião, e por effeito da citada crise norte-americana, que a borracha cahiu aos infimos preços já sabidos, que os minerios ficaram sem cotações, que o algodão tanto baixou e que o café, se não teve o seu valor profundamente aviltado, foi graças ao trabalho da valorisação.

Infelizmente, os nossos governantes não têm memoria, embora se lembrem de que são elles os que menos soffrem, quando os desastres se estendem.

***

O mercado de cambio esteve calmo e sustentado, durante a semana, mantendo-se affixadas, na tabella do Banco do Brasil, a taxa de 16 21|32 e, nas dos outros bancos, a de 16 5|8.

Todos os bancos davam, entretanto, saques a melhor taxa que as das tabellas, fornecendo o Banco do Brasil lettras a 16 23|32, os outros a 16 11|16 e mesmo, excepcionalmente, a 16 23|32, como se verificou com o "British". As letras particulares eram cotadas a 16 3|4 e a 16 25|32.

Os negocios foram, porém, limitados ás necessidades urgentes de remessas, achando-se todos na expectativa, até verificar-se o rumo que tomará a questão cambial no Congresso Legislativo, ao qual compete resolvel-a definitivamente.

***

O café, durante a semana, experimentou certa alta, sustentada pelas evoluções favoraveis nos centros de consumo do exterior. Os preços foram, no primeiro dia da semana, de 7$200 a 7$400, com uma média de 7$300. Assim se mantiveram durante mais alguns dias, firmando-se depois em 7$400, até sabbado, dia em que passou a 7$500 a cotação do typo 7.

Observou-se bem a luta entre os compradores, que se esforçaram para obter o café a preço mais baixo, e os vendedores que resistiram em ceder tão facilmente a sua mercadoria. Esta resistencia proveiu, sem duvida, da confiança dos vendedores nas evoluções altistas dos centros de consumo, confiança naturalmente reforçada pela confirmação da pequenez da safra actual, feita peias commissões dos "centros de café" do Rio e de Santos.

Em consequencia dessa luta, os negocios, em nossa praça, não foram de grande volume; deverão, porém, augmentar, a continuarem as evoluções favoraveis na Europa e na America do Norte.

***

O mercado de assucar continua em má posição, soffrendo principalmente os productores campistas, que se aprestam, em massa, para resistir, afim de valorisarem a mercadoria.

E aproveitamos o ensejo para, nestas linhas, apresentar parabens aos que trabalham no nosso mercado pela proxima reabertura da refinaria da antiga "Assucareira",que vai reencetar o seu funccionamento, após a reconstituição da companhia.

***

Respeitaveis representantes do commercio e da industria, nesta capital, reconhecendo perfeitamente a inegavel influencia que sobre a vida do paiz e suas mais vivas classes podem ter as situações do grande Estado de Minas; considerando tambem quanto o valor de taes situações muitas vezes depende, quasi exclusivamente, da capacidade de um homem que dirige os negocios de uma terra; e percebendo mais no illustre Sr. Bueno Brandão, presidente eleito de Minas, muitos desses optimos dons que tornam sympathica e popularisam a figura de um administrador — resolveram apresentar a S. Ex., emquanto permaneceu nesta cidade, as mais expressivas manifestações de alta homenagem.

Taes manifestações traduziram-se principalmente em um banquete offerecido a S. Ex. no Theatro Municipal, na vespera de sua retirada para o Estado que, brevemente,passará a governar.

Satisfazem-nos manifestações como essas, partidas dos commerciantes e industriaes brasileiros, sobretudo quando dirigidas a homens de tão bôa reputação na nossa politica, e cujo nome já tivemos occasião de lembrar á activa classe dos productores mineiros.

J. R.

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

Durante a semana de 1 a 6 de agosto de 1909 e 1910

Taxa	1909 Maximo	1909 Minimo	1910 Maximo	1910 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra........	2 1/2	2	3	3
Desconto do Banco de França........	3	3	3	3
Desconto do Banco da Allemanha........	3 1/2	3 1/8	4	4
Desconto no mercado de França, 3 mezes	1 1/2	1 7/16	2 1/2	2
Desconto no mercado de Paris........	1 1/4	1 1/8	2 1/8	2 1/8
Desconto no mercado de Berlim........	2 1/4	2	3 1/8	3
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista, por £ 1...	25,20	25,19	25,23	25,20 1/2
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	123 1/4	123 1/4	123 5/16	123 1/4
Paris sobre Italia á vista por 100 liras....	99 7/8	99 7/8	99 3/8	99 3/8
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	457,00	451,00	464,00	463,50
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1.	25,25	25,25	25,32 1/2	25,30
Berlim sobre Londres á vista	20,45	20,41	20,45 1/2	20,44
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista...	20,35	20,34 1/2	20,32 1/2	20,31
Genova sobre Londres á vista........	25,25 1/2	25,23	25,39	25,35
Lisboa sobre Londres á vista........	47 7/8	47 5/16	49 5/8	49 1/2
Madrid sobre Londres á vista........	26,69	25,55	27,21	27,14
Nova York sobre Londres á vista........	4,86,90	4,86,65	4,85,55	4,85,20
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,85,55	4,85,15	4,83,50	4,83,40
Apolices:				
Federaes 1889 4 °/°........	84 1/4	84	89	89
Federaes 1895 5 °/°........	97	97	101 3/4	99 1/4
Funding 5 °/°........	104	104	104	103 1/2
Funding 1903 5 °/°........	101	101	102 1/2	102
Funding 1907 5 °/°........	97	97	102 1/4	100
E. F. O. de Minas 5 °/°........	99 1/2	99 1/2	—	—
S. Paulo 1888........	99	99	100	100
S. Paulo 1893........	101	101	100	100
S. Paulo 1904........	93	93	99	99
Leopoldina Railway Co, Ltd........	72 1/2	72	61 1/2	61
S. Paulo Railway Co. Ltd........	209	208	206	206
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000........	100	99 1/2	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 °/°........	94	93	98	97 1/2
Bello Horizonte 1905 6 °/°........	98	98	102	102
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd....	87	88 3/4	90 3/8	89
S. Paulo Tram, Light and Power C. Ltd....	144	141	138 1/2	137 1/2
Dumont Coffee Co. Ltd Ord........	2	2	9 1/2	9 3/8
Consolidados Inglezes 2 1/2 °/°........	84 3/8	84	81 11/16	81 5/8

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 7 a 12 de agosto de 1910

GENEROS	Unidades	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Imposto	Val. offic.	Unidades	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Imposto	Val. offic.
Aguardente........	Litro	8 °/°	$210	Kilog.	4 °/°	$210
Alcool........	»	7 °/°	$340	»	4 °/°	$340
Algodão com caroço........	Kilog.	4 °/°	$300	»	4 °/°	$300
Algodão sem caroço........	»	4 °/°	1$200	»	4 °/°	1$200
Assucar branco........	»	2 1/2 °/°	$270	»	2 °/°	$200
Assucar refinado........	»	2 1/2 °/°	$340	»	2 °/°	$340
Assucar amarello........	»	2 1/2 °/°	$230	»	2 °/°	$230
Café........	»	8 1/2 °/°	$500	»	8 1/2 °/°	$500
Cacáo em bagas........	»	2 1/2 °/°	$300	»	2 °/°	$300
Couros seccos........	»	9 °/°	$800	»	11 °/°	$800
Couros salgados........	»	9 °	$500	»	11 °/°	$500
Pelles curtidas........	»	7 °/°	6$000	»	4 °/°	6$000

NOTICIARIO

Ainda a proposito da opinião que aqui emittimos em nossa edição de 19 de julho ultimo, tomando por base um periodo dessa noticia em que dissemos que nem todos os usineiros poderão livremente dispor de sua safra e que lhes é impossivel desviar um só sacco de assucar, escreveu ante-hontem na conceituada "Folha do Commercio", de Campos, um excellente artigo o Sr. A. R. Peixoto, conhecido usineiro.

O articulista confessa que os fabricantes de assucar dessa zona estão de facto escravisados pelos Srs. commissarios do Rio de Janeiro e, em seguida, apresenta um estudo para formação de capital, que facil e suavemente será completado por lavradores de canna e fabricantes de assucar.

Para formação do capital de cerca de 2.500 contos apresenta o intelligente usineiro um calculo da contribuição de 1$ por sacco sobre 200 mil, de 500 réis por carro de canna em 114.285 carros e a commissão de 3 ojo sobre 200 mil saccos ao preço de 15$ e deduzidas as despezas com duas casas commissarias, nessa progressão no 2º anno sobre 300 mil saccos, 171.428 carros de canna; no 3º anno sobre 400 mil saccos e 228.571 carros de canna e em iguaes condições os 4º e 5º annos, alcançaria o total de 2.508:570$500, a saber:

1º anno........ 295:000$000
2º anno........ 442:714$000
3º anno........ 590:285$500
4º anno........ 590:285$500
5º anno........ 590:285$500

Total de...... 2.508:570$500

Assim, o articulista prova que, "unidos os lavradores de cannas e fabricantes de assucar, sem sacrificio, com uma pequena contribuição annual, por sacco de assucar e carro de canna, formariam capital proprio e se libertando dos commissarios, seriam senhores de seus productos e sem peias mandal-os-iam vender onde fossem melhor reputados.

O trabalho do Sr. A. R. Peixoto merece estudo e o seu complemento em esboço e prestes a ser apresentado deve igualmente merecer attenção de todos os interessados na magna questão da valorisação da principal gramminea.

—— A Companhia Leopoldina inicia hoje o serviço dos trens nocturnos do Rio a Victoria.

Esses trens partem de Nictheroy ás segundas e sextas-feiras, ás 9 horas da noite, chegando á Campos ás 7 horas da manhã seguinte, ahi se demorando 20 minutos, e chegando á Victoria ás 6.15 da tarde.

Partem da Victoria ás quintas-feiras e domingos, ás 10.15 da manhã, chegam á Campos ás 9.30 da noite, ahi se demorando 20 minutos, e chegando á Nictheroy ás 7.25 da manhã seguinte.

Os trens nocturnos param nas seguintes estações:

Porto das Caixas, Capivary, Rio Dourado, Macahé Cabiunas, Conde de Araruama, Campos, Murundu, Itabapoana, Muniz Freire, Saturno, Mathilde, Araguaya, Germania, Jacu e Victoria.

A demora desses trens nessas estações é a seguinte: 20 minutos em Campos, 10 em Muniz Freire, em Porto das Caixas e nas demais estações de 1 a 4 minutos.

De Campos a Nictheroy haverá carros-dormitorios e de Campos a Victoria, carro-restaurant.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 ojo, no London Bank.
The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.
Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.
Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.
S. Integridade, o 71º semestral, desde já.
União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.
Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.
Previdente, o 67º, de 10$, desde já.
Seguros Confiança, o 73º, desde já.
Docas de Santos, o semestre findo.
Tecidos de Juta, 8$ por acção.
Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.
Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 ojo por acção.
Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.
Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.
Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.
Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.
Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.
Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, dede já.
Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.
Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.
Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.
Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 ojo.
Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.
Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.
Banco do Brasil.
O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.
Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 ojo, desde já.
Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.
Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.
Saneamento, até 12, 3$ por acção.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.
Apolices do Estado de Minas Geraes, ás segundas-feiras, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z. e aos sabbados, bancos e casas de commercio.
Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.
F. T. Mageense, juros das debentures.
Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.
"O Paiz", o 1º coupon das debentures.
Rodrigues & C.,capital e juros das debentures papel.
C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.
Edificadora, os juros do semestre findo.
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.
Docas de Santos, juros do semestre.
N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.
Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.
Tecidos Botafogo, os juros das debentures.
Industrial de Cellulose, os juros do semestre.
Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.
Club de Engenharia, os juros, desde já.
Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 665:000$000.
Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.
Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.
Fabril Paulistana, desde já.
Industrial S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.
Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.
"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.
Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.
Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Reuniões convocadas:

Empreza Esperança Maritima, á 1 hora de 9, para alienação de bens.
Cooperativa C. S. Italo Brasileira, ás 4 1|2 horas, de 19, para contas e eleições.
Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.
E. F. Norte do Paraná, ás 12 horas de 12, para prestação de contas e eleições.
Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.
—— Devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os commanditarios da sociedade Trajano de Medeiros & C., para apresentação de contas.
—— Os accionistas do Liod Brasileiro, reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, para reforma dos estatutos.
—— Tambem devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Piratininga, para eleger um director.

CAFÉ

EXPORTAÇÃO DE CAFE' NO PORTO DE SANTOS DURANTE O MEZ DE JULHO FINDO.

Destinos exteriores:

	Saccas
Nova York........	496.580
Nova Orleans........	361.383
Hamburgo........	159.442
Trieste........	143.126
Rotterdam........	136.688
Antuerpia........	80.205
Londres........	30.107
Havre........	26.683
Amsterdam........	25.218
Buenos Aires........	21.537
Genova........	14.114
Marselha........	8.123
Bremen........	7.860
Stockolmo........	6.252
Copenhague........	5.241
Jothemburg........	4.740
Malmo........	3.203
Veneza........	2.760
Barcelona........	2.261
Alexandria........	1.983
Southampton........	1.500
Sevilha........	1.451
Malaga........	1.415
Montevidéo........	1.138
Napoles........	1.124
Fiume........	1.039
Constantinopla........	1.100
Nantes........	800
Halmstad........	751
Christiania........	750
Huelva........	720
Bordéos........	650
Cadiz........	620
Bilbáo........	350
Valencia........	300
Smyrne........	260
Avilez........	250
Ornshidsvich........	250
Helsingferg........	250
Vigo........	200
Lisboa........	200
Valparaizo........	130
Gijou........	125
Santander........	125
Livorno........	81
Odessa........	60
Leixões........	20
Surrisy........	1
Total........	1.514.165

Destinos nacionaes:

	Saccas
Rio de Janeiro........	1.433
Porto Alegre........	1
Total........	1.434

Embarcadores:

	Saccas
Prado Chaves & C........	210.556
Theodor Wille & C........	141.285
Michelsen Wright & C........	137.201
Arbuckle & C........	133.632
Sociedade Franco Brasileira........	103.454
Barbosa & C........	102.888
Naumam Jepp & C........	90.204
S. Caldeira & C........	82.561
Leon Israel & Bross & C........	75.321
Hard Rand & C........	74.860
E. Johnston & C........	67.199
Krische & C........	61.133
Baldevin & C........	27.800
Nassach & C........	26.396
Roxo & C........	25.007
C. Helhvig........	24.423
H. Ellis & C........	22.990
George & W. Ennor........	21.700
Schmidt & Trost........	19.626
Levy Alvaro & C........	12.036
Mc. Laughlin & C........	9.210
Diogenes Ferreira & C........	7.109
George Poosenhin........	6.585
J. Trinks........	6.934
R. Alves Toledo & C........	8.092
Diversos........	8.223
Raura & Torgos........	2.904
Jome Ferreira & C........	2.620
Werremer Bellbon & C........	2.580
Pamplona Pnester & C........	2.500
Souza Queiroz & Amaral........	1.518
João Osorio........	1.426
Alves Lima & C........	816
Ferreira Junior, Saraiva & C........	730
Junqueira G. Leitão & C........	721
Rombauer & C........	561
Companhia Puglisi........	527
Agruna & C........	526
Licoly & Irmão........	500
M. L. Oliveira Filho........	423
Brasilian Wawarts........	420
Trancoso Hermanos........	235
Junqueira & C........	200
Belmiro R. M. da Silva........	166
Silveira Cintra & C........	122
F. Martinelli & C........	94
Canaresi & C........	58
Bento de Souza & C........	53
Lion & C........	50
Antunes dos Santos & C........	30
Queiroz Ferreira & C........	6
Total........	1.615.599

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 1 a 6 de agosto

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr........	40$000	44$000
Dito idem regular........	30$000	34$000
Dito idem do norte, ralado de 100 kilos........	25$000	27$000
Dito agulha, idem........	50$500	58$000
Dito Inglez, idem........	43$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog........	20$500	23$000
Dita idem fina idem de 100 kil	16$000	17$000
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr........	14$000	14$500
Dita idem, grossa de 100 kils.	12$500	13$000
Dita, Laguna, fina........	Não ha	
Dita idem, grossa........	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil	20$000	23$000
Dito idem da terra idem idem.	22$000	24$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem........	21$000	22$500
Dito manteiga, nacional, idem	21$000	22$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas........	18$200	19$800
Dito mulatinho, idem........	21$000	22$000
Dito de côres diversas idem.	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas........	45$000	46$000
Dito nacional........	20$000	22$000
Dito amendoim........	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas........	45$000	48$000
Milho amarello do norte sacco de 100 kilogr........	Não ha	
Dito idem, da terra........	9$500	10$000
Dito branco idem idem........	8$500	9$000
Canjica, idem de 100 kilogr..	25$500	27$000
Alpiste, idem........	40$000	41$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos........	20$000	22$000
Favas, idem de 100 kig........	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem........	Não ha	
Fubá de milho, idem........	16$000	17$000
Tapioca, idem........	24$000	30$000
Polvilho, idem........	22$000	24$500
Alfafa nacional, kilog........	$160	$170
Dita estrangeira, idem........	$160	$170
Matte em folha, idem........	$400	$500
Batatas nacionaes, idem........	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramma	1$200	2$200
Dita de Minas, idem........	2$500	2$800
Carne de porco, idem........	$420	$520
Toucinho de Minas, idem........	$650	$800
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils, 60 kils........	62$600	67$200
Dita idem, idem de 20 kg. idem	65$000	68$400
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$600	63$600
Dita de Itajahy, lata de 60 kg..	67$200	67$600
Linguas do Rio Grande, uma..	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$000	3$500
Vinho do Rio Grande, pipa..	120$000	145$000

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Plata", de Genova:
250 caixas de vermouth, a Coelho Martins; 300, a N. Magari; 150, a Teixeira Borges; 150 ditas e 200 de azeite, a H. Marti & C.; 20 caixas de azeite, a C. Hahn; 40 ditas, a Gonçalves Amarante; 200, a Corrêa Ribeiro; 150, a Teixeira Borges; 200, a Carrapatoso Costa; 150, a F. Alvarez; 12, a Silva Araujo; 100, a Alberto Gomes; 25 caixas de aguas mineraes, a S. Granado; 20, a Granado & C.; 180, a Meghe & C.; 50, a Silva Gomes; 10, a J. Almeida; 30, a Oliveira Junior; 20, a J. M. Pacheco; 16 a Costa Gaspar; 50, a C. Martins & C.; 3 barricas de amendoas, a A. Cavé; 21, a J. Cipriani; 25 saccos de po' de amendoas, a G. R. Nogueira; 12 caixas de anil, a Severo Dantas; 10 caixas de sabão, a Lebrão & C.; 8 volumes de provisões, 20 barris de oleo, á ordem; 15 fardos de rolha, a J. Wilmout; 5 ditos, a P. Laborthe.

Vapor "Aracaty", dos portos do norte:

Natal:
550 fardos de algodão, a Gonçalves Zenha; 65 barris de oleo e 16 de residuos, a Siqueira & C.

Pernambuco:
115 fardos de algodão, a V. Veslaender; 86, á ordem; 500, a Pepp Edwards; 250, á ordem; 600 saccos de assucar, a H. Gaffrée; 822, a W. Brothers; 25 caixas de doces, a Constantino Ribeiro; 50, a Teixeira Borges; 25, a Teixeira Borges; 25, a Pereira de Carvalho; 25, a D. Coelho; 25, a Fernandes Moreira; 25, a Gonçalves Amarante; 30 pipas de alcool, a Guichard & C.; 50 barris de oleo, á ordem.

Vapor "Verdi", de Nova York:
200 barricas de bacalhão a G. Albuquerque; 395, a S. A. de Magalhães; 2.346 ditas e 706 tinas, á ordem; 100 barricas de oleo, á ordem; 2 caixas de conservas, 10 de fructas, 2 de peixe, 12 de massas, 4 de biscoutos, 5 de aveia, 3 de carnes, a C. Kahn; 150 barricas de farinha, á ordem; 7 caixas de oleo, a Guinle & C.; 2, á ordem; 10 á Light Power; 20 á ordem; 100 caixas de agua-raz, a Dias Garcia; 5 volumes de mercadorias, a J. M. Carvalho; 1.002 peças de pinho, com 20.690 pés a Companhia do Gaz.

Vapor "Spanish-Prince" de Nova York:
25 caixas de Whisky, a Coelho Martins; 10 volumes de carnes e 35 fructas, a H. Marti; 520 caixas de sapolio, á ordem; 25 volumes de sabão, a P. Lucena; 13 ditos, a Antonio Braga; 12 barricas de oleo, á ordem; 20, a B. Muniz; 65, a J. Rainho; 200 ditos e 22 barris, á ordem; 500 barricas de carbolina, á Light and Power; 558 volumes de asphalto, 100 de residuos e 20 de papel, á ordem; 40 de papel, a Freitas Conte; 2 fardos de fumo, a Souza Muniz.

Vapor "Anna", dos portos do sul:

Florianopolis:
216 saccos de assucar, a Zenha Ramos; 239 de tapioca, a M. François;

Itajahy:
50 caixas de banha, a Joaquim Cardoso; 20 ditas, a Souza & C.; 20, a J. de Souza; 17 de carnes, á ordem; 13 de banha, a Amaral Abreu; 100 de manteiga, a G. Boettcher; 55 saccos de arroz, a Amaral Abreu, e 62, a Siqueira & C.

Laguna:
150 saccos de feijão e 100 de polvilho, a Davidson Pullen; 25, a Queiroz Moreira; 5 barricas de polvilho, a Zenha Ramos.

S. Francisco:
20 barricas de matte, a Siqueira & C.; 20, a Amaral Abreu; 20, a Queiroz Moreira; 20, a Teixeira Borges; 39 caixas de velas, a Alberto Gomes; 20 de sola, a Esteves & C.

Vapor "Iris", dos portos dosul:

Villa Nova:
26 rolos de sola, a W. Brothers; 5 bordalezas de borracha, a Domingos A. Mello.

Penedo:
800 saccos de farinha, a J. Menezes.

Aracaju':
600 saccos de assucar, a P. de Oliveira; 120 de cocos, á ordem.
250 saccos de farinha, a B. Albuquerque.

Vapor "Oriana", de Valparaizo:
50 saccos de lentilhas, a L. Camuyrano; 150 de nozes, a Ferreira Irmão; 50, a Teixeira Borges; 150, á ordem.

Vapor "Assu", dos portos do sul:

Porto Alegre:
200 saccos de farinha, a Gomes Irmão; 100, a Pring Torres; 100, a Herm Stoltz; 450, á ordem; 500 saccos de feijão, 450 de amendoim e 177 de farinha, á ordem.

Rio Grande:
25 barris de linguas e 95 bordalezas de sebo, á ordem.

Vapor "Posteiro", dos portos do sul:

Porto Alegre:
1.150 saccos de farinha, 500 de feijão, 100 caixas de linguas, 332 fardos de carne secca, 400 de alfafa e 56 pipas de sebo, á ordem.

Vapor "Santos", do Rio da Prata:

Buenos Aires:
250 pipas de sebo, á Companhia Luz Stearica; 200 saccos de alpista, a L. Camuyrano; 36 saccos de sebo, a C. Belchior; 642 saccos de trigo, a John Moore.

Plata:
30.482 saccos, de trigo, a John Moore; 10.703, a Machado Mello; 6.626 fardos de alfafa, L. Camuyrano.

Montevidéo:
300 carneiros em pé, a L. Camuyrano e 300, a Santos Fontes.

Navio "Dora", de Golf Port:
18.448 peças de pinho, com 1.002.104 pés, á ordem.

TELEGRAMMAS

RECIFE, 7.
O paquete "Manáos" sahiu hoje, á tarde, para Maceió.

VICTORIA, 7.
O paquete "Acre" chegou hoje, ao meio-dia, e sahiu hoje mesmo, ás 6 horas da tarde, para a Bahia.

ITAJAHY, 7.
O paquete "Mayrink" chegou hoje, ás 6 horas da manhã e sahiu hoje mesmo, ao meio-dia, para S. Francisco.

MANAOS, 7.
O paquete "Sergipe" chegado hontem, sahiu hoje, de volta, para o Pará.

PARA', 7.
O paquete "Alagoas" chegou hontem e sahiu hoje, para Manáos.

NOVA YORK, 7.
O paquete "Minas Geraes" chegou no dia 6, á noite, dos portos do Brasil.

PARANAGUA', 7.
O paquete "Jupiter" chegou hoje, pela manhã e sahiu hoje, á noite, para S. Francisco.

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e Santos—Oscar II	8
Portos do norte — Itapoan......	8
Rio da Prata — Cap Vilano......	8
Rio da Prata — Rio Amazonas..	8
Portos do norte — Ceará	8
Southampton e escs.—Araguaya	8
Havre e escs. — Amiral Ponty.	9
Portos do sul — Itauba......	9
Liverpool e escs. — Cervantes..	9
Santos — Galicia......	9
Portos do sul — Saturno......	9
Rio da Prata — Aragon......	10
Genova e escs. — Principe Umberto......	10
Portos do norte — Bragança...	10
Portos do norte — Itacolomy...	10
Santos — Asuncion......	11
Portos do norte — Manáos......	11
Rio da Prata e escs. — Fagundes Varella......	11
Rio da Prata — Pampa......	11
Portos do sul — Itaquy......	11
Santos — Habsburg......	13
Bordeos e escs. — Chili......	13
Bremen e escs. — Wurzburg..	13
Portos do sul — Sirio......	14
Portos do norte — Maranhão..	15
Liverpool e escs. — Oropesa....	15
Rio da Prata — Cap Verde....	16
Rio da Prata — P. Mafalda....	16
Londres e escs. — Lincoushire...	16
Santos — Tijuca......	17
Rio da Prata — Amazone......	17
Rio da Prata — Alice......	17
Nova York e escs. — Rio de Janeiro......	17
Trieste e escs.—Sofia Hohenberg	18
S. Francisco e Santos — Halle..	18
Portos do Pacifico — Orcoma...	18
Liverpool e escs. — Camoens...	18
Havre e escs. — Am. Saliandrouse de Lamornaix......	19
Hamburgo e escs.—K. F August	19
Rio da Prata — Argentina......	20
Nova York e escs. — Tennyson.	21
Rio da Prata — Ouessant......	21
Rio da Prata — Cap Arcona..	22
Marselha e escs. — Indiana....	22
Nova Zelandia — Orali......	23
Rio da Prata — Araguaya......	24
Rio da Prata—Principe Umberto	24
Genova e escs. — Re Vittorio..	24
Rio da Prata — Zeelandia......	25

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs. — Cap Vilano	8
Nova York e escs. — S. Paulo, 4 horas......	8
Bremen e escs. — Erlangen....	8
Genova — Rio Amazonas......	8
Cardoso Moreira e escs. — Pinto	8
Rio da Prata — Aracaty, 4 hs.	8
Bahia e Nova York — Scottish Prince......	8
Caravellas e escs. — Carolina....	9
Florianopolis e escs. — Anna..	9
Aracaju' e escs. — Muquy......	9
Portos do sul — Campeiro......	9
Malmo e escs. — Oscar II......	9
Pernambuco e escs. — Posteiro	9
Portos do sul — Bocaina......	10
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs.	10
Portos do sul — Itapacy......	10
Southampton e escs. — Aragon	10
Rio da Prata e escs.—Amazonas	
Portos do norte — Bahia, 4 hs.	
Hamburgo e escs. — Chile......	
Rio da Prata—Principe Umberto	
Portos do sul—Florianopolis, 1 h.	
Portos do sul — Sirio......	
Hamburgo e escs. — Asuncion..	
Marselha e escs. — Pampa......	
Rio da Prata — Amiral Ponty..	
Portos do norte — Brasil, 10 hs.	
Portos do sul — Itauba......	
Hamburgo e escs. — Habsburg..	
Guarabyssaba e escs. — Victoria 6 horas......	
Viçosa e escs.—Itapemirim, 4 hs.	
Portos do norte — Fag. Varella	
Portos do norte — Aracaty......	
Villa Nova e escs. — Iris, 10 hs.	
Hamburgo e escs. — Cap Verde	
Portos do Pacifico — Oropesa..	
Nova York — Tudor Prince......	
Genova e escs. — P. Mafalda..	
Bordéos e escs. — Amazone......	
Trieste e escs. — Alice......	
Liverpool e escs. — Orcoma......	
Nova Orleans — Black Prince..	
Hamburgo e escs. — Tijuca......	
Nova York — Voltaire......	
Rio da Prata — Sofia Hohenberg	
Portos do sul — Saturno (1 hora)	
Valparaizo e escs. — Camoens..	
Rio da Prata — K. F. August..	
Bremen e escs. — Halle......	
Genova e escs. — Argentina....	
Hamburgo e escs. — Cap Arcona	
Rio da Prata — Indiana......	
Nova York — Tocantins......	
Havre e escs. — Ouessant......	
Pará e escs. — Mossoró......	
Southampton e escs. — Araguaya	
Genova e escs. — Principe Umberto......	
Rio da Prata — Re Vittorio....	
Hamburgo e escs. — Belgrano..	
Amsterdam e escs. — Zelandia..	

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul — 5 dias, paquete allemão "Gunther", commandante R. Schmidt; passageiros: 13 em transito; carga, varios generos a Theodor Wille & C.
De Porto Alegre e escalas — 8 dias, paquete "Itauna", commandante Dumbar; carga, varios generos a Lage Irmãos.
De Amsterdam e escalas — 31 dias, paquete hollandez "Delfland", commandante Lener; carga varios generos a Fratelli Martinelli.
De Aracaju' e escalas — 6 dias, paquete "Muquy", commandante Cardoso Gonçalves; carga, varios generos á Empreza Navegação Rio de Janeiro.
De Pernambuco e escalas — 12 dias, paquete "Itanema", commandante Annibal Soutinho; carga, varios generos a Zenha Ramos & C.
De Genova e escalas — 23 dias, paquete francez "Espagne", commandante Tolon; passageiros: 1 em 2ª classe, 43 em 3ª classe e 759 em transito; carga, varios generos a Antunes dos Santos & C.

SAHIDAS

Para Rimusky — Barca allemã "Sacksen", commandante Schidu.
Para Pará e escalas — Paquete "Mantiqueira", commandante Arrobas.
Para Santos — Paquete "Aracaty", commandante B. Rocha.
Para Porto Alegre e escalas — Paquete "Assu", commandante G. Leitão.
Para Philadelphia e escalas — Paquete inglez "Cheronica", commandante Hitfield.
Para Buenos Aires e escalas — Paquete francez "Espagne", commandante Tolon; passageiros: 2.
Para Rosario — Paquete inglez "Spanish Prince", commandante Naylor.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphilographica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e antisyphiliticas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois de uso da cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.
S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. Viriato Brandão.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

AVENIDA CENTRAL 95 sobrado
(Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 25$00 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalhau é o VINHO do Doutor VIVIEN.

Pagamento de Premios

Foi pago hontem, pelos Srs. Julio Antunes de Abreu e Comp. agentes geraes das Loterias Federaes e de São Paulo, á rua Direita 39, o grande premio de 50:000$000 ao Sr. Antonio Bonilha, portador do bilhete n. 18.282, premiado ante-hontem com aquella bella somma e vendido por esta agencia.
Testemunhou esse pagamento o digno irmão Sr. Pedro Bonilha, estabelecido á rua Quinze de Novembro n. 41, nesta capital.
— Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago tambem hontem ao Sr. Rosario Bierretti, acougueiro no Mercado de São João, o bilhete n. 90.167, premiado ante-hontem com oito contos de réis.
(Dos jornaes de S. Paulo, 6.)

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Ceará»	hoje
«Manáos»	a 12 do corrente
«Rio de Janeiro»	a 13 » »
«Maranhão»	a 15 » »

Do Sul

«Saturno»	amanhã
«Victoria»	a 12 do corrente
«Mayrink»	a 12 » »
«Sirio»	a 14 » »

IDA

«Pará»—Em Manáos.
«Alagoas»—Entre Pará e Manáos.
«Goyaz»—Em Natal.
«Acre»—Entre Victoria e Bahia.
«Minas Geraes»—Em Nova York.
«Orion»—Em Rio Grande.
«Jupiter»—Em S. Francisco.
«Satellite»—Em Aracajú.
«Javary»—Em Asuncion.

VOLTA

«Manáos»—Em Maceió.
«Maranhão»—Em Parahyba.
«Sergipe»—Entre Manáos e Pará.
«Rio de Janeiro»—Em Recife.
«Saturno»—Em Santos.
«Sirio»—Entre Montevidéo e Rio Grande.
«Itapemirim»—Em Victoria.
«Mayrink»—Em Paranaguá.
«Victoria»—Em Iguape.
«Brazil» (fluvial)—Em Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

BRASIL

Sahirá no sabbado, 13 do corrente ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá na quinta-feira 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

IRIS

Sahirá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sahirá no dia 11 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá no dia 18 do corrente **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde,

para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

Sahirá no dia 15 do corrente para

BAHIA,
RECIFE,
NATAL,
CEARÁ,
PARÁ
E MANÁOS

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

BOCAINA

Sahirá no dia 10 do corrente para:

SANTOS,
PARANAGUÁ
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

O vapor

AMAZONAS

Sahirá no dia 10 do corrente para:

Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificos, luz electrica, etc., etc., etc.

Chegado de Santos, sahe hoje, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapores esperados:

GEORGE PYMAN	hoje
PURÚS	a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

Leopoldina Railway — Despachos de bagagens e encommendas para as rêdes fluminense e Espirito-Santo, na succursal da Agencia Geral de Despachos, na Cantareira.

Estrada de Ferro do Paraná e S. Paulo Rio-Grande — Despachos directos para estas estradas; conhecimentos no acto do despacho, somente com Pessoa & C., rua do Carmo 65. Agencia Geral de Despachos.

ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 161 (trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. [illegible], moderno.

ALUGAM-SE bons quartos com limpeza e bastante recreio, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua [illegible].

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, [illegible]; na rua General Camara n. 125, sobrado, fundos.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos [illegible]; rua do Commercio, n. 10, chamados.

VENDE-SE, na Copacabana, na rua Quatro de Setembro, um terreno a 1$800 o metro quadrado; informa-se no mesmo com Manoel Alves.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; trata-se na rua Pedro Americo n. 2, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 392, moderno.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, meninos e meninas e encommendadeiras; na rua General Camara n. 125, sobrado fundos.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores a ordenado e commissão na Cooperativa da rua Visconde de Itauna n. 27.

TRASPASSA-SE, por 2:000$, um negocio [illegible]; trata-se com Sr. Bastos, na rua General Camara n. 125, sobrado fundos.

16$500 — Sapatos pretos e amarellos para creanças [illegible]. Casa Guimarães, 120 A — Avenida Passos — Casa Guimarães (a que tem um macaco á porta).

CASAMENTOS — Naturalisações, contractos commerciaes [illegible]; trata-se com o Sr. Corrêa, rua S. Pedro n. 66 ou rua da Prainha n. 23.

OFFERECE-SE um homem de meia idade [illegible].

MARMELADA especial em tabletes, kilo 1$200; na rua Sete de Setembro, esquina do Ouvidor. Telephone n. 2987.

CALOS, curam-se somente com o impermeavel [illegible]; Avenida Central n. 161 — Casa Sportman.

PREVINE-SE a cautela do Monte de Soccorro n. [illegible].

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. [illegible].

A' ultima fita!!! [illegible].

COMPRAM-SE cadernetas de coupons da Companhia Americana e da Empreza Commercial [illegible].

CASA especial em fructas, gelo, doces, [illegible]; rua Sete de Setembro n. 148.

14$000 — Bellas e superiores sapatos de Kanguru [illegible]. Casa Guimarães, 120 A, Avenida Passos — Casa Guimarães, (a que tem um macaco á porta).

SENHORAS [illegible].

PROFESSOR — Ensina portuguez ou francez [illegible]; na rua dos Andradas n. 82, sobrado.

CARIMBOS — Fabrica, largo de S. Francisco de Paula n. 36, 1º andar, telephone n. 73. J. G. Fragata.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões de idade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de dança, fantasias e baratas, para noivos e contractos, novas e usadas; [illegible] na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; [illegible] na rua Uruguayana n. 47, antigo n. 15. Affaiataria Pacheco.

8$500 — Superiores sapatos de senhora [illegible] Casa Guimarães, 120 A — Avenida Passos — Casa Guimarães (a que tem um macaco á porta).

Sapatos VIUVA ALEGRE — Ultima moda, verniz Grison 16$, 18$ e 20$. CASA SPORTMAN — 101, Avenida Central, 101

BANHOS DE MAR EM CASA — Vende-se sal marinho a 300 réis; na rua S. Pedro n. 42. Silva Gomes & C.

CASA BORGARTH — Participamos ao publico que acabamos de receber um variadissimo sortimento de optica e cutelaria fina e a preços modicos; rua Sete de Setembro n. 133.

Grande SALDO RUA DE S. JOSÉ, 44 — Telephone 1648

Calçados bons e baratos, encontram-se na Casa Commercio, rua de S. José n. 110, em frente ao Bar da Brahma. Telep. 2903.

2$500 — Lindos sapatos de lona xadrez, para senhoras; [illegible] Casa Guimarães, 120 A — Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

CARTAS de dança para qualquer myster; na rua do Rosario n. 66, sobrado, sala n. 3, das 8 horas ás 4 da tarde.

MACHINAS de costura GRITZNER, bobina central, oscillante, vibratoria e rotativa para costureiras, alfaiates e sapateiros; grande e variado sortimento de linha, retroz, agulhas, etc. Vende-se machinas a prestações. D. Machado & C., rua Uruguayana n. 87.

PENHORAS. despejos, inventarios, escriptas e contractos; trata-se com o Sr. Corrêa, rua S. Pedro 66 ou Prainha 23.

CHAPÉOS DE CHILE — Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa [illegible] da rua da Constituição n. 4. Especialidade em chapéos de palha. Filial, rua General Camara n. 235.

3$500 — 4$, 4$500 e 5$. Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora [illegible] Casa Guimarães (a que tem um macaco á porta).

A NOIVA — Enxovaes completos para noivas [illegible]; rua da Constituição n. 22.

28$000 — O cortinado rendado para casal. A NOIVA — Rua da Constituição n. 22.

12$000 — A colcha de renda superior para noivos. A NOIVA — Rua da Constituição n. 22.

38$000 — Vestido para noiva [illegible] A NOIVA [illegible].

80$000 — Enxoval completo para noiva, 21 peças. A NOIVA — Rua da Constituição n. 22.

120$ — Enxoval completo para noiva [illegible] A NOIVA — Rua da Constituição n. 22.

A NOIVA — Apromptam-se em 12 horas enxovaes completos para noiva; na rua da Constituição n. 22.

5$500 — Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33 [illegible] Casa Guimarães (a que tem um macaco á porta).

5$000 Despertadores americanos, vendem-se na relojoaria Henrique Lemos; á praça Tiradentes n. 37.

Creme Royal brilhante, primoroso para calçado [illegible].

AMME. ZIZINA — A grande cartomante [illegible]; na rua da QUITANDA n. 157, moderno, 1º andar.

ALTA CARTOMANCIA Mme. Tagid [illegible].

MAGNETISMO e Somnambulismo — Livro pratico do prof. Aristoteles Ramos. GRATIS. Pedidos a Caixa Postal n. 604.

INGLEZ APRENDE-SE [illegible].

GRATIS — O livro do Prof. Aristoteles Ramos [illegible] Caixa Postal, 604.

CAFÉ — Na rua da Quitanda n. 155, o Café de Carvalho [illegible].

4$000 [illegible] Casa Guimarães, (a que tem um macaco á porta).

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo: o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vende-se em grosso Fabrica Manufactora de Talquim, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

ESPIRITA SOMNAMBULO — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos, scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano n. 205.

CARTÕES DE VISITA — CENTO 2$000, bem impressos. RUA DOS OURIVES N. 8 — TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT

Violão sem mestre — Só conseguireis aprender comprando o Methodo de LUIZ SILVA. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje. Rs. 2$000. O auctor previne aos compradores que «algumas casas», no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor têm, pois que não ensinam nem explicam cousa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão SEM MESTRE e SEM MUSICA exijam o Methodo de LUIZ SILVA.

Depositarios no Rio Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127 e Livraria Alves, rua do Ouvidor 166.

Roupas UNIFORMES COLLEGIAES — roupas de brim já molhado e o afamado calçado «Andarilho». Só na casa A' La Ville de Paris, na rua dos Ourives n. 35, canto da rua do Hospicio.

OBRAS DE DIREITO do Dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 5$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo do direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; APPLICAÇÕES DO DIREITO, livro utilissimo para consultas, 2ª ed., 1 vol. enc., 12$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Alves; Ouvidor, 166.

EMPIGENS darthros e eczemas desapparecem com a BORALINA, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 82.

ECZEMAS — Cura radical com a BORALINA; á venda em todas as Pharmacias e drogarias; rua S. Pedro 82.

FRIEIRAS — Cura certa com a BORALINA; rua de S. Pedro n. 82.

FERIDAS Cura radical com a **BORALINA**; deposito, rua de S. Pedro n. 82.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico, contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem. **de C. MONTEIRO**

Professora — Senhora respeitavel, diplomada, e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

LOUÇAS, trens de cozinha, ferragens e tintas; ao mais Barateiro, rua Senador Euzebio, 118, proximo á E. F. C. Brasil, carretos gratis.

BAETA de todas as larguras e côres; na rua da Quitanda n. 89. Casa Vieira de Carvalho.

Cartomante Sergipe, lê o futuro, trabalho licito, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, proximo da Uruguayana.

Sapatos Sportman Shoe American Style, Kanguru e pellica a 18$ E 20$ CASA SPORTMAN. M. Mattos. Avenida Central, 101.

F. MALLIO professor de piano; rua São João Baptista, 48, Botafogo.

GYMNASIO DE MUSICA — F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, idade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta.

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. *Severo Dantas & C.*

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro e 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um trecho de muralha na rua Atilla

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, que servirá para garantia á assignatura do contracto; este deposito será elevado a 1:000$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação do imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de agosto de 1910.—O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

EDITAL

FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE UMA CALDEIRA BABCOQ WILCOX E OUTROS MATERIAES NECESSARIOS Á USINA DE LUZ ELECTRICA DO MATADOURO DE SANTA CRUZ.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia para a acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910.— O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contracto e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contracto.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910.— O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez acceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—*Metello Junior.*

DECLARAÇÕES

Material de installação electrica com o respectivo motor e outros objectos

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 12 do proximo mez de agosto, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funccionou, e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concurrentes para ser examinado durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910. — *J. I. de Mesquita*, secretario.

MONTE DE SOCCORRO

O leilão terá logar no dia 10 do corrente, correspondente ás cautelas extrahidas até 30 de junho de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contractos até o dia 9.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. —O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 18 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em São Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2 no Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta, elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, na rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, liquidante judicial da firma **Dixon & C.**, declara que a mesma nada deve a esta praça, e se porventura alguem se julgar seu credor, queira apresentar-lhe os respectivos titulos dentro do prazo de oito dias que será immediatamente embolsado; declara tambem ter vendido aos Srs. Hime & C., livre e desembaraçado de qualquer onus, o activo da referida firma **Dixon & C.**, conforme escriptura publica lavrada em notas do tabellião Evaristo, em 1 do mez corrente.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1910.— *Hans Mury*, liquidante.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Convidam-se os Exms. Srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se na séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, no dia 8 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, para assumpto de grande interesse social.

Rio, 6 de agosto de 1910.

O secretario,
Simão Abel de Miranda.

Gr.·. Cap.·. do Rito Mod.·.

Hoje, sessão ordinaria. O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.—*A. Furtado.*

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Entrado de Santos, sahe hoje, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde em direitura para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

3ª classe para Portugal **85$000**

e mais o imposto federal
1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	10 de agosto
ARAGUAYA	24 de »
AMAZON	7 de setemb.
ASTURIAS	21 »
AVON	5 de outub.
ARAGON	19 de »
ARAGUAYA	2 de novemb
AMAZON	16 de »
DANUBE	23 de »
ASTURIAS	30 de »
AVON	14 de dezemb
ARAGON	28 de »
ARAGUAYA	11 de Jan 1911
AMAZON	25 de » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante, J. Pope

Esperado de Southampton e escalas, no dia 8 do corrente, á tarde, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, no dia 9, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante, A. C. Farmer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario, a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$ e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da sahida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C., emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

AVISO—Paquete ASTURIAS—Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir do dia 21 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 21 de agosto, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com E. L. HARRISON representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata, hoje, 8 do corrente, sahirá hoje mesmo ao meio-dia, para

Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Boulogne S/M,
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo.

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

PARA HOJE:

809

756

CIGANA

ANNUNCIOS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE	AMANHÃ
177—144ª	169—236ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

SABBADO, 13 DO CORRENTE
183 — 69ª

50:000$000
Por 3$200

SABBADO 10 DE SETEMBRO
Grande e Extraordinaria Loteria Federal
171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DEVO-ME CASAR ?
COM QUEM ?

Vos será scientificamente revelado, dirigindo algumas linhas escriptas a tinta, com toda a naturalidade pelo vosso proprio punho, juntando 2$000 em estampilhas ou selos novos, á Mlle. Sagetati.

CAIXA POSTAL — 844
Rio de Janeiro.

CHLORO-ANEMIA

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como todas as molestias dos orgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só aceitam medicamentos não repugnantes. Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a TOSSE, a HEMOPTYSE, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude.
Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

Deposito geral: **DROGARIA BERRINI**, Rio de Janeiro

PARC-CENTRAL

16, Rua da Carioca, 16

CAMISARIA E ROUPAS BRANCAS

AVISO

ESTA SEMANA

Grande venda de saldos do balanço com 50 °/. de abatimento

Vestuarios para meninos, desde 3$000 !
Cobertores para casal, desde 3$000 !

Perfumarias finas, a cambio de 18
ARTIGOS PARA PRESENTES
PREÇOS SEM COMPETIDOR

PARC-CENTRAL
16 --- Rua da Carioca --- 16
CANTO DO MERCADO DAS FLORES — PARADA DOS BONDS

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 do corrente
DIAS & MOYSÉS
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

• AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CÉLESTINS	Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE	Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL	Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr. VAN DER LAAN
desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos !

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

CANTO E PIANO
Uma professora italiana lecciona á rua Santa Alexandrina n. 221 (Rio Comprido) ou fóra.

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

CAUTELAS
do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas, compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas, de C. Moraes & C.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias
220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul
RUA DA QUITANDA, 69
RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM
Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.
Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

GRANDE PREMIO
NA
EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE
1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL
Brilhante
MARCA REGISTRADA
M. M. FERREIRA & Cia
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY.

SÃO OS MELHORES

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

MOVEIS EM PRESTAÇÕES
Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

CINEMA PATHÉ
HOJE SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO HOJE
SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
FILMS DE ARTE apresentados com grande orchestra em matinée e soirée—Regencia do maestro C. Noll
PROJECÇÕES

FAUSTO — Da tragedia de Gœthe — Musica de GOUNOD
SALÓMÉ — INTERPRETADO PELA SRA. VITTORIA LEPANTO

A GARRAFA DE LEITE
Drama de Mr. Jacques de Choudens

Inauguração do cáes do porto
Film de A. Botelho

A SENHORA ESTÁ COM FANEQUITOS — Por Max Linder

Amanhã — **PROGRAMMA NOVO.**

LOTERIAS DA CANDELARIA
AVENIDA CENTRAL N. 59

UNICA QUE FAZ
Extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS

EM 18 DO CORRENTE
10:000$000
BILHETE INTEIRO, 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á
59 Avenida Central 59
CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2 881

LEILÃO DE PENHORES
9 DO CORRENTE
E. SAMUEL HOFFMANN & C.
15 A, Travessa do Rosario, 15 A
JOIAS
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do principiar o leilão.

ESCOLA DE DANSA
Dirigida pelo professor Hermano Gil

Ensina-se todas as dansas para salão, tendo-se o cuidado de fazer realçar a elegancia aprimorada e a irreprehensivel execução.
Explicação todos os dias, das 6 3/4 ás 10 horas da noite, rua do Hospicio n. 172 (moderno), proximo á rua dos Andradas.

ERNESTO CAMPELLO
JOIAS
A unica casa que vende verdadeiramente barato é a Casa Campello, Rua da Carioca N. 14
Antigo n. 10
Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

THEATRO S. JOSÉ
Empreza — Paschoal Segreto
HOJE Segunda-feira HOJE
Colossal successo das lutas romanas femininas.
Espectaculo absolutamente familiar
INTERESSANTE — INTERESSANTE
LUTAS DE HOJE
1ª — Philippi contra Lehuwalof.
2ª — Rieb contra Berkson.
3ª — Clus contra Fischer.

Verdadeiro espectaculo variado no qual tomam parte pelos ultimos dias:
Philadelphia e seu elephante TOPSY
Las Almas vivas. Scenas Hespanholas
Albert the Great, o homem dos musculos de aço, etc., etc., etc.

Nesta semana importantissimas estréas.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFT A, unico concessionario para todo o Brasil, da LE FILM D'ARTE de Paris e ITALA FILM de Torino

HOJE ❖ Segunda-feira, 8 de agosto de 1910 ❖ HOJE

Continuação deste grandioso e importante programma em que será augmentada, como reclame, a artistica e interessante fita Jubileu da Fundação da Escola de Cavallaria Italiana, que offerece aos espectadores quadros interessantes e maravilhosos das diversas evoluções da cavallaria italiana em Pinerolo, vendo-se a destreza e o garbo não só dos cavallos como dos cavalleiros.—Panorama delicioso, cinematographia de successo garantido.

Matinée á 1 hora em ponto

1ª PARTE—**CHIRES RICHARD**—Importante film tirado do vivo, que mostra em seus detalhes este renomado artista que tantos louros colheu no Foller-Berger, de Paris.

2ª PARTE—**COMPANHEIROS DE PRESIDIO**—Deliciosa scena dramatica de enredo campestre, que attrahe pelas suas bellas paizagens.

3ª PARTE—**TONTOLINO NERO**—Scena comica phantastica de alto valor cinematographico, digna de admiração.

4ª PARTE—**GRACIOSA**—Film de alta comedia de enredo suave, que mostra os usos e costumes dos bandos ciganos.

5ª PARTE—**O ULTIMO DOS SAVELLI**—Emocionante scena dramatica de desenvolvimento passional em que um homem do campo assasssina, desapiedadamente, o seu rival... o principe Savelli.

6ª PARTE—**PITU ESCAPOLE PELO MURO**—Hilariante scena comica, que constitue um verdadeiro antidoto contra a melancolia.

AVISO—O film «JUBILEU DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE CAVALLARIA ITALIANA» será exhibido na matinée e soirée a titulo de presente que o velho CINEMA PARISIENSE offerece aos seus innumeros frequentadores como prova de reconhecimento, pela distincção com que é honrado e preferido.

CINEMA ODEON
HOJE — Magnifico programma extraordinario — HOJE
5 — FITAS PRIMOROSAS — 5

A SAVELLI
Scena historica de Mr. Moluoso — Representada por M. Boock da Comedia Franceza

José vendido por seus irmãos
Scena biblica de Paul Gavalett—Representada por artistas da Comedia Franceza

UMA LIÇÃO DE CARIDADE
Soberba prova de intelligencia de uma criança

OTHELO
Interpretes: Mme. Victoria Lepanto, Mr. Terrucio e Cesare Dondini

OCTAVIO
Scena comica

Amanhã—CINEMATOGRAPHIA DO MICROBIO e o film d'art JAPONEZ

CINEMA OUVIDOR
Rua do Ouvidor, 127—Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE A ultima palavra ! exclusivamente para a nossa casa HOJE

Serie d'art da U. F. C. da conceituada e conhecida fabrica Éclair !! A RESURREIÇÃO DE LAZARO, apresentada com musica escripta, do immortal maestro padre L. Perosi, por brilhante orchestra, sob a regencia do professor Lafayette Menezes augmentada de 16 figuras — 1ª apresentação dos films da applaudida fabrica americana Vitagraph, cedidos á nossa casa pelo seu representante no Brasil.

INEGUALAVEL SUCCESSO !! SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES NO OUVIDOR !

1ª parte—**Pago para se calar.** Desenvolvimento esplendido de bem cuidado enredo hilariante, feito pela acreditada fabrica norte-americana Vitagraph !

2ª parte—**Azas do amor.** Outra surpreza pela grandeza de seus scenarios, thema escolhido e representação fidalga, nos proporciona a Vitagraph, que nos mostra quão invencivel é o amor em seus minimos caprichos, pois vence os maiores obices que se lhe antepõem.

3ª parte — **Surprezas da volta.** Creação genial da esplendida fabrica americana VITAGRAPH. Mimosa no todo, quer na magnificencia do enredo, quer no seu desdobramento em sitios naturaes, de espectaculo e effeito arrebatadores ! !

4ª parte—**Resurreição de Lazaro.** Série de arte da U. F. C. da distincta fabrica franceza ÉCLAIR, que condensa a passagem historica sacra sobremodo conhecida dos amaveis freguezes. Para o seu engrandecimento será dada com musica especial, escripta pelo immortal maestro padre L. Perosi e apresentada com orchestra augmentada de mais 16 figuras. Desenvolve-se nos seguintes quatros:
Jesus com os seus apostolos, Lazaro enfermo, A morte de Lazaro, Enterramento, Apparição de Jesus, Jesus annuncia a Maria Magdalena o fim dos seus tormentos, O milagre de Jesus, Resurreição de Lazaro, Agradecimento e adoração.

5ª parte — **Caça fructuosa.** Desopilante passagem extra-comica, que nos apresenta as grotescas peripecias de dous caçadores *art-nouveau*.

Terça-feira — Ultimas novidades da inegualavel Biograph chegadas pelo vapor *VERDI*. Alugam-se e vendem-se fitas.

End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

THEATRO S. PEDRO
Empreza: F. SERRADOR
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
Tournée BIANCA MORELLO
Empreza GUIMARÃES & ARAGÃO
ESTRÉA
No dia 10 de agosto
Com a opera em 4 actos
Lucia de Lammermoor

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para 19 récitas tem 10 peças em primeira representação.

Preços de assignatura para 10 récitas: Frizas com 5 entradas, 350$; camarotes de 1ª com 5 entradas, 300$; camarotes de 2ª com 5 entradas, 150$; cadeiras de 1ª, 50$000.
Os preços avulsos serão augmentados.

Aviso—A assignatura será encerrada hoje ao meio-dia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 5ª REPRESENTAÇÃO HOJE
Do mais completo successo
Da opera comica em 3 actos — Musica de STRAUSS

SONHO DE VALSA

No desempenho dos personagens são observadas rigorosamente as indicações do auctor.

ORCHESTRA EM SCENA
Mise-en-scène de Affonso Taveira — Direcção musical de Luiz Filgueiras.

Imponente cortejo no 1º acto — Luxuoso guarda-roupa — Scenario de grande effeito — Instrumentação original do auctor — A partitura é executada na integra. Um dos grandes successos da companhia Taveira em Lisboa.

Amanhã — **SONHO DE VALSA.**

THEATRO MUNICIPAL
Terça-feira, 9 de agosto de 1910
3ª récita extraordinaria dos notaveis artistas MARTHE REGNIER e A. TARRIDE.

Estréa com a comedia em 4 actos do Sr. PAUL GAVAULT, em 1ª representação

Le Bonheur de Jacqueline

em que tomam parte Mme. Marthe Regnier e A. Tarride.

Preços para tres récitas
Camarotes e frizas, 150$; Camarotes de 2ª, 75$; Cadeiras, 25$; Balcão A, B, C, 18$; balcão, 12$000.

PREÇOS AVULSOS
Camarotes e Frizas, 60$; Camarotes de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; balcão A B C, 7$; balcão, 5$; galerias 1ª, 2ª 3$; geraes, 2$000.

Bilhetes na casa Castellões

THEATRO MUNICIPAL
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Maestro concertador e director da orchestra cav. GIUSEPPE BARONI

HOJE
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1910
Ás 8 1/2 horas da noite
Despedida da companhia e ultima récita da assignatura com a opera do maestro G. Puccini

TOSCA

em que tomam parte o celebre tenor FLORENCIO CONSTANTINO e a notavel artista Cecilia Gagliardi, e os Srs. E. Galeffi, M. Fiori, G. Favi, Dentale, Bacigalupi, T. Fari.

Bilhetes na casa Castellões.

N. B.—A empreza communica aos Srs. assignantes que, por motivo de força maior, fica transferido para segunda-feira, 15 do corrente, o ultimo récita da companhia ... bilhetes de hoje.

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE ☛ ULTIMA ☚ HOJE
representação do grandioso successo desta companhia, a formosa opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Creada em Lisboa, Porto, Bahia e São Paulo (em portuguez) pelos seus alludidos interpretes.

O papel de Franzi é desempenhado pela actriz CREMILDA DE OLIVEIRA.

Grande triumpho por Pinto Ramos, no papel de Niki; Gomes, Grijó, Azuzeda, Sophia Santos, Vianna, Accacia, Amarante, etc.

O SONHO DE VALSA é desmontado para dar logar amanhã á reprise da celebre opera comica em 3 actos, A PRINCEZA DOS DOLLARS, outro grande successo desta companhia.

BREVEMENTE — A ILHA DE SATAN, peça fantastica de grande espectaculo.

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO
HOJE SEGUNDA-FEIRA HOJE
Ás 10 1/2
EMOCIONANTE DESEMPATE
A' morte da luta dos dous destemidos lutadores
RAICHEVICH campeão do mundo
e
STEURS campeão da Belgica.
GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO por todos os artistas da troupe.
CONTINUA O SUCCESSO DAS grandes attracções
Zaletzky, Normann French, Jenkins Brothers.

LUTAS DE HOJE:
A's 10 1/2 o desempate á morte dos campeões:
1º Steurs contra Raichevich.
Continuação do desempate:
2º Schwarpfies contra Baldi.
3º Romanof contra Winter.